O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS **Domingo** 19 de JANEIRO de 2025 • R$ 9,00 • Ano 146 • Nº 47941 | estadao.com.br

Fim de semana

E&N __ B5
Energia solar tem recorde de instalação
Investimento teve aumento de 30%

Futebol __ A21
'Peneira digital' para garimpar talentos
Corinthians e Fla já usam opção na base

C2 __ C1
Callas dá voz a Angelina
Ao retratar a soprano entre a ficção e o real, 'Maria' eleva atriz a postulante ao Oscar





ABDEL KAREEM HANA/AP

Trégua entra em vigor em Gaza e palestinos deixam acampamentos

Majida Abu Jarad (*foto*) diz ter se mudado 7 vezes com o marido e as seis filhas durante a guerra iniciada em outubro de 2023, com o ataque terrorista do Hamas contra Israel. Cessar-fogo entra em vigor e libertação de reféns israelenses deve ocorrer hoje. __ A14

De volta à Casa Branca __ A12 e A13
Trump herda guerras e economia forte, mas com preços em alta
Após desistir de tentar reeleição, Biden deixará o poder amanhã com a popularidade desgastada pela inflação acumulada e pelo apoio militar nos conflitos na Ucrânia e em Gaza.

Passaporte retido __ A7
Bolsonaro chora ao ver Michelle embarcar sem ele para posse

Meme no poder __ A14
Criptomoeda recém-lançada por Trump movimentou US$ 6 bi

América Latina __ A15
Laço com rivais dos EUA deve blindar Maduro de republicano

BETS: UMA APOSTA DE RISCO __ A16 e A17

No Nordeste, grupos que controlam jogo do bicho migram para bets

__ Apenas em PE, investigação aponta atuação de seis grupos que controlam apostas ilegais

Apesar da ação policial que mirou personalidades como a influenciadora Deolane Bezerra e o cantor Gusttavo Lima, o jogo do bicho segue integrado ao dia a dia do Recife e migra, de forma legal ou não, para o negócio das bets, informa o enviado especial **Vinícius Valfré**. Em Pernambuco, são seis os principais grupos do jogo do bicho: Caminho da Sorte, Aliança, Aky Loterias, Monte Carlos, Sonho Real e A Paraibana. Em geral, eles são controlados por núcleos familiares. Os negócios funcionam há décadas e têm braços em Estados como Maranhão, Alagoas e Paraíba. Pelo menos dois dos seis grupos de jogo do bicho estão em processo de transição para as apostas esportivas online, segundo a polícia. A Monte Carlos ganhou autorização do Ministério da Fazenda. Já a Sonho Real aparece em um relatório de inteligência por "fazer recentemente apostas nos jogos de futebol, o que não fazia antes".

> ***"É necessário conhecer o caminho do dinheiro e identificar banqueiros e beneficiários"***
> **Ministério Público de PE**

Notas e Informações __ A3
Lula manda caçar bruxas

Coluna do Estadão __ A2
Em estudo, como vetar o uso do BPC em bets

Eliane Cantanhêde __ A7
Gelo em Washington

J. R. Guzzo __ A9
A verdadeira fake news

Lourival Sant'Anna __ A15
A nova doutrina de Trump

Celso Ming __ B2
Um cão que ataca sempre

Alexandre Schwartsman __ B3
A importância de ser honesto

Leandro Karnal __ C8
O chá de ocultação

Redes sociais __ A10 e A11
Fim de checagem em sites da Meta expõe viés político de Zuckerberg
Válida por ora só nos EUA, decisão deu força à visão equivocada sobre a verificação jornalística de informações.

Judiciário __ A6
Tribunais usam 'dezembrada' para pagar penduricalho a magistrados
Benefícios extras pagos com "sobras de caixa" no fim de 2024 elevaram os salários em até R$ 463 mil líquidos ou R$ 524 mil brutos.

R$ 1,5 bilhão
foi o gasto total com salários de magistrados de Tribunais de Justiça só em dezembro

Edição de hoje
3 CADERNOS – 44 páginas

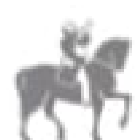
Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios
C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
23° Mín. 29° Máx.

ISSN - 1516-2931

Eufrázio

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO (INTERINO) E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Governo Lula estuda proibir uso de dinheiro do BPC em bets, diz presidente do INSS

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) avalia proibir o uso de dinheiro do Benefício de Prestação Continuada (BPC) em apostas esportivas. Em entrevista à *Coluna*, o presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, disse que pedirá dados detalhados sobre o tema ao Banco Central, que no ano passado apresentou um estudo apontando repasses às bets com verba do Bolsa Família, também destinada exclusivamente a pessoas com alta vulnerabilidade social. O BPC é um auxílio de um salário mínimo mensal pago pelo governo federal a pessoas com deficiência e idosos de baixa renda que não conseguem se sustentar ou ser sustentados pela família. Trata-se de um público que enfrenta a miséria cotidianamente e cuja renda familiar per capita não passa de R$ 24 por dia.

● **LUPA.** "O BPC é para mitigar a miséria. Se há uso para apostas esportivas, ou o recurso é mal usado ou nós concedemos o benefício errado, porque essa pessoa não é miserável. A área técnica está debruçada sobre o assunto, e depois enviaremos o estudo ao Ministério da Previdência Social", disse Stefanutto, que foi procurador-geral do INSS antes de assumir a chefia do instituto.

● **NEGATIVO.** O uso do dinheiro do INSS para apostas esportivas já é vedado para aposentados, pensionistas e beneficiários que antecipam R$ 150 sem juros de seus benefícios mensais. O adiantamento foi lançado pelo governo federal no fim do ano passado.

● **RADAR.** "Os bancos que operam o adiantamento do INSS já têm as ferramentas para vetar o pagamento para os CNPJs de empresas de apostas esportivas. Se permitirmos as apostas, também vamos alimentar vícios", disse o presidente do INSS.

● **MARCHA LENTA.** O indiciamento da Polícia Federal (PF) contra o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, apresentado em junho do ano passado, só chegou cinco meses depois à Procuradoria-Geral da República (PGR), a quem cabe apresentar uma denúncia criminal. Nesse intervalo, o processo voltou ao Supremo por questões processuais.

● **ORÇAMENTO...** Segundo a PF, o ministro atuou em um esquema de desvio de emendas parlamentares quando era deputado federal pelo União Brasil. A corporação indiciou Juscelino Filho por corrupção passiva e organização criminosa, entre outros crimes. O ministro nega irregularidades.

● **...SECRETO** Em 2023, o **Estadão** mostrou que o ministro das Comunicações do governo Lula direcionou R$ 5 milhões do orçamento secreto para a prefeitura de Vitorino Freire (MA) pavimentar uma estrada de terra que passa em frente à sua fazenda.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Alessandro Stefanutto,
presidente do INSS

● **POSSE.** No ano em que o Brasil sedia a COP-30, o ministro Celso Sabino se tornará a primeira autoridade brasileira a presidir o Conselho Executivo da ONU Turismo. Ele assume o cargo na próxima quinta-feira, 23, em Madri. O posto é responsável pelas discussões globais sobre o setor e servirá como uma vitrine para o Brasil atrair turistas na COP.

● **IMPORTÂNCIA.** "É uma honra assumir esta missão a nível internacional. O Brasil assume o papel de protagonista no cenário global, com forte comprometimento com o ecoturismo sustentável", disse o ministro à *Coluna*.

PRONTO, FALEI!



Pedro Gordilho
Ex-ministro do TSE

"O Supremo é a instituição republicana que menos faltou ao Brasil. Merece aplausos dos brasileiros. A resistência democrática ao golpe de 64 é exemplar."

CLICK

MAURICIO TONETTO



Eduardo Leite
Governador do Rio Grande do Sul

Com o vice-presidente e ministro da Indústria, Geraldo Alckmin, em evento na cidade de Triunfo (RS) na sexta-feira, 17. Os dois usavam meias coloridas.

ESTADÃO
NEWSLETTER
Política
Notícias e colunas sobre o cenário político nacional
Use o QR code abaixo para **inscrever-se** e receber as edições por e-mail, de **segunda a sexta**.
bit.ly/news-politica

Eufrázio

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

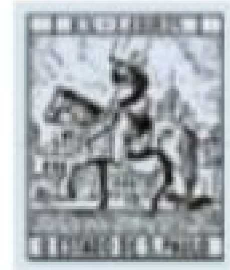
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Lula manda caçar bruxas



Ao instrumentalizar a AGU para criminalizar o discurso da oposição, a título de combater 'fake news', Lula prova que o seu compromisso com a democracia nunca foi sério

O presidente Lula da Silva está atordoado após o vexame que foi sua reação amadora ao já famoso vídeo no qual o deputado oposicionista Nikolas Ferreira (PL-MG) levanta suspeitas de que uma instrução normativa da Receita que previa o monitoramento de operações via Pix seria o primeiro passo para cobrar mais impostos. Incapaz de fazer vingar sua versão dos fatos, Lula mandou criminalizar o discurso da oposição, numa clara demonstração de que seu compromisso de defender a democracia – com o qual se elegeu presidente na disputa contra Jair Bolsonaro – nunca foi realmente sério.

Já era previsível a mobilização de partidos e entidades esquerdistas para acionar a Justiça contra os opositores que estão fazendo o governo de gato e sapato nas redes sociais, mas, na prática, o efeito disso é limitado e provavelmente ficará apenas no terreno do ridículo. Por outro lado, a contraofensiva oficial determinada por um presidente da República humilhado mostra que Lula está disposto a usar a força colossal do Estado contra cidadãos que ousam criticá-lo ou levantar dúvidas sobre suas reais intenções, algo que é intrínseco à política. É evidente que isso contraria os fundamentos da democracia e do Estado de Direito.

O deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP) e o grupo de advogados Prerrogativas anunciaram representações ao Conselho de Ética da Câmara e à Procuradoria-Geral da República contra o deputado Nikolas Ferreira, acusando-o, entre outras coisas, de "estelionato" e "crime contra a economia popular". Qualquer um de boa-fé que tenha assistido ao vídeo do parlamentar sabe que ali não houve nada disso. E ainda que houvesse, mentir na política não é crime, assim como é lícito em uma democracia desqualificar medidas governamentais, ao contrário do que alguns querem fazer parecer. Mas aqui ao menos estamos apenas no terreno do pitoresco.

Tudo fica mais sério quando, por ordem direta do Palácio do Planalto, a Advocacia-Geral da União (AGU) aciona a Polícia Federal (PF) para que seja aberto um inquérito policial a fim de investigar a disseminação de "fake news" sobre o Pix, notadamente sobre a suposta taxação do serviço. A tática é manjada: o governo Lula estigmatiza como "fake news" tudo o que lhe desagrada como forma de cerceamento do livre exercício da crítica. Não custa reiterar: espalhar mentiras ou, vá lá, "desinformação" não é crime, salvo em raras exceções tipificadas no Código Penal – apologia ou incitação ao crime, manifestações racistas, crimes contra a honra, contra a saúde pública e fraudes processuais, entre outras. Nada disso se aplica a este caso.

Portanto, não há qualquer justificativa republicana, quiçá jurídica, para a intervenção de um órgão de Estado como a AGU em socorro de um governo zonzo em meio a uma batalha eminentemente política. Donde se pode concluir que a ordem de Lula para que a AGU envolva a PF no caso do Pix não se presta a outra coisa senão a intimidar opositores, que, a depender do desdobramento do caso, pensarão dez vezes antes de criticar publicamente uma medida do governo.

A ameaça de Lula não poderia ser mais clara: se até um parlamentar como Nikolas Ferreira, o deputado mais votado nas eleições de 2022, pode ser acionado na Justiça pelo que fala contra o governo, malgrado estar amparado pela imunidade parlamentar assegurada pela Constituição, o que pode acontecer com um cidadão que não tem as mesmas prerrogativas?

Na petição à PF, a AGU argumenta que "os resultados negativos da ampla disseminação de desinformações sobre o Pix já estão sendo sentidos com a maior queda de número de transações desde a implementação do sistema, após desinformação sobre sua taxação, conforme dados do Banco Central". E daí? Se o número de movimentações financeiras via Pix caiu, isso se deve não à eventual prática de crimes, mas à inépcia de um governo em descrédito.

Se Lula é incapaz de defender no campo da comunicação uma medida correta de seu governo, não será acossando adversários na Justiça que vai resgatar a confiança dos brasileiros.●

A metástase do PCC no Estado

Prisão de policial acusado de matar delator do PCC expõe infiltração da facção na PM e mostra que o crime organizado ameaça contaminar cada vez mais partes do corpo estatal em SP

Uma operação da Corregedoria da Polícia Militar (PM) de São Paulo levou à cadeia nada menos do que 15 homens da tropa e expôs a perigosa infiltração do Primeiro Comando da Capital (PCC) na corporação. Entre os presos está o cabo Dênis Antônio Martins, apontado nas investigações como um dos autores do assassinato de Antônio Vinícius Lopes Gritzbach, delator do PCC, em novembro passado na área de desembarque do Aeroporto de Guarulhos, à luz do dia. A suspeita é de que o cabo tenha agido a mando do PCC, num caso que mostra a extensão da contaminação do crime organizado na estrutura estatal paulista – seja nos transportes, na política e, agora, na polícia.

As investigações do elo da PM com o PCC, porém, começaram bem antes da morte de Gritzbach. Em março de 2024, uma denúncia anônima indicou a existência de conluio entre policiais militares e membros do PCC, com vazamento de informações de investigações para ajudar o grupo a despistar as autoridades e a evitar prejuízos financeiros.

Esses capangas do crime organizado atuavam em diversos batalhões e também nas Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota), a temida tropa de elite da corporação paulista. Dois dos envolvidos nesse esquema ainda integravam a escolta informal e ilegal de Gritzbach, que incluia tenentes. A Corregedoria chegou a Martins durante o andamento do inquérito militar aberto para investigar a ligação dos PMs com o PCC.

O crime de homicídio segue em apuração no Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), ainda à espera de total resolução. A missão da Polícia Civil agora é identificar o segundo atirador, investigar a possível relação de um outro PM com o crime e apontar quem seria o mandante – ou mandantes, haja vista que, como disse a diretora do DHPP, Ivalda Aleixo, pode ter havido a formação de "um consórcio".

Apesar de tantas perguntas sem respostas, a Corregedoria da PM empreendeu um ágil trabalho de depuração da tropa nos últimos dois meses. Mas, nesse mesmo período, vale lembrar, casos de excessos envolvendo agentes, além da crescente letalidade policial, constrangeram a corporação e o atual governo.

E, diante do evidente êxito da Corregedoria, o governador Tarcísio de Freitas comemorou as prisões. De acordo com ele, em uma publicação em redes sociais, "as polícias de São Paulo têm compromisso inegociável com a ética e legalidade" e, por isso, "desvios de conduta serão severamente punidos e submetidos ao rigor da lei".

Guilherme Derrite, ex-integrante da Rota e atual secretário da Segurança Pública, chegou a suspender as férias para anunciar o resultado da operação, decerto para ganhar os louros e atenuar seu desempenho controverso como gestor linha-dura. À frente da pasta, ele acumula manchas na reputação da PM.

Todos os "desvios de conduta" revelados até aqui têm se mostrado crimes gravíssimos. Logo, faz bem Tarcísio em se posicionar de forma firme – apesar de manter Derrite no cargo – contra atos praticados por maus policiais, que, vale ressaltar, certamente não são a maioria da tropa.

Apesar do sucesso das recentes descobertas, a audácia do PCC impõe enormes desafios às autoridades. Isso porque, há tempos, esse bando tenta infestar o poder público. Investigações já apontaram a cooptação de contratos na área de transportes, para lavar dinheiro do tráfico de drogas, e a tentativa de lançar candidaturas próprias em eleições para influir na política.

Como afirmou ao **Estadão** Rafael Alcadipani, professor da Fundação Getulio Vargas e membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a descoberta do elo de PMs com o PCC se mostra "extremamente preocupante", por ser "mais um sinal de que a sociedade não acordou para o grau de infiltração do crime organizado".

Falta, portanto, a tomada de consciência dos riscos dessa infiltração do PCC nas estruturas estatais, e isso tanto por parte da sociedade como das autoridades, que hoje estão sentadas sobre um barril de pólvora. Há quase um quarto de século, na gestão de Geraldo Alckmin, o governo paulista chegou a cantar vitória sobre o PCC. Desde então, coleciona derrotas, enquanto o PCC cresceu, multiplicou-se e hoje é um empreendimento internacional, capaz de cooptar qualquer parte do Estado.●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

'Estadão' – 150 anos

Celso Lafer

A identidade pode ser compreendida como um conjunto de características que assinalam uma pessoa, uma instituição, uma geração. Tem uma dimensão coletiva quando provém de nexos de semelhança. Possui uma dimensão individual que é dada pelas diferenças. Valho-me dessa distinção para realçar que o **Estadão** não pode ser adequadamente avaliado pelos nexos de semelhança com outros órgãos de imprensa. Desde sua origem, caracteriza-se pela sua dimensão diferenciadora na vida da imprensa brasileira.

A memória, ensina Santo Agostinho, é a sede da alma. A memória, no entanto, por si só não gera a identidade. Desvenda-a no decorrer do tempo, como pontua David Hume.

A celebração dos 150 anos do **Estadão** é uma oportunidade para desvendar o porquê que, no correr de sua existência, se configurou a sua identidade, uma identidade que, pela ação conjunta da família Mesquita e de seus colaboradores, confere ao jornal uma *auctoritas* no cenário do espaço da palavra nacional.

A "ideia a realizar" que animou o projeto do jornal se configurou pela atuação de Julio Mesquita. Deve-se ao seu tirocínio de jornalista e ao seu tino de empreendedor ter implantado o jornalismo moderno no Brasil. Fez do **Estadão** uma perdurável publicação de importância nacional.

Ele investiu na obtenção de informação de qualidade. Empenhou-se num noticiário isento e não partidário. Reservou a firmeza das posições políticas do jornal aos editoriais para a eles conferir a institucionalidade não personalista do nome do jornal. São facetas que imprimiu ao durável DNA do **Estadão**. Resultam de sua vida e de sua obra, explicitadas por Jorge Caldeira nos quatro volumes de seu *Júlio Mesquita e Seu Tempo* (2015).

O capital simbólico de reputação do **Estadão** adensou-se com a atuação de Julio de Mesquita Filho, seu sucessor. Os seus caminhos, Roberto Salone deslindou na sua biografia que tive a satisfação de prefaciar.

Salone pontua como política e cultura configuram a trajetória das convicções liberais de Mesquita Filho e de como as infundiu na vida do jornal, com

A inconformidade com o 'status quo' é o que caracteriza o jornal nos 150 anos de sua existência

a sua forte personalidade. Foi o que consolidou o jornalismo do **Estadão** como uma atividade intelectual e cultural com uma dimensão educadora. Para isso contribuíram a sua preocupação e empenho com a formação e a educação. Delas defluíram o seu decisivo proceder, gestado no **Estadão**, que levou à criação da Universidade de São Paulo (USP).

Conformismo e adesismo não fazem um bom jornalismo. A inconformidade com as coisas e as situações do *status quo* é o que caracteriza o **Estadão** nos 150 anos de sua existência.

Para essa *vis directiva*, muito contribuiu a permanência do legado de Mesquita Filho, permeado pela inteireza de seu caráter e a coragem com as quais enfrentou no exercício do ofício de um jornalismo independente a prisão e o exílio. Norteou-o o seu entendimento de que a missão do **Estadão** era a de assegurar tanto o empenho na qualidade e objetividade da informação quanto o papel de um espaço próprio e distinto dos editoriais. Nestes, inspirou-se por um liberalismo de dissonâncias, e não de harmonia, para recorrer a uma distinção de José Guilherme Merquior, voltado para contribuir, a partir de sua leitura do Brasil, para o aperfeiçoamento das instituições.

O seu legado, cultivado pela sua família, permeia a continuidade dos editoriais do **Estadão**, que deles faz uma referência singularizadora no âmbito da imprensa brasileira.

Meu pai era um grande leitor de jornais. Assim, adquiri desde jovem o hábito paterno da leitura matutina de jornais. Em função dele, a partir do meu tempo de estudante secundário, aprendi a admirar o **Estadão**.

O primeiro impacto e o que perdurou no tempo e na lembrança foi o apreço pela abrangente e qualificada cobertura pelo jornal da política internacional. Por isso considero que minha iniciação nessa temática, que assinalou meu percurso, se fez pela leitura do **Estadão**, pautado pelo profundo interesse que tinha Julio de Mesquita Filho sobre a matéria. Seguiu, nesse sentido, a lição do seu pai, pois a Julio Mesquita se devem abrangentes boletins semanais que dedicou no jornal à apreciação dos acontecimentos da 1.ª Guerra Mundial.

Desse DNA do **Estadão**, vali-me dos contatos com a redação do jornal quando me dediquei como professor universitário ao estudo dos convênios internacionais do café. Por sugestão do meu pai, procurei dr. Frederico Heller, responsável no jornal por sua importante e inovadora seção econômica. Heller era profundo conhecedor da política nacional e internacional do café e recorri aos seus subsídios e conselhos nos meus trabalhos. Ele apreciou com boa vontade o meu interesse. Acolheu no **Estadão** de 28/1/1973 um dos meus textos iniciais sobre a matéria: *O Direito no comércio internacional*. Devo à abrangência dos seus interesses a publicação na sua seção em 19/4/1975 do meu primeiro artigo na grande imprensa sobre Hannah Arendt.

Esse foi o ponto de partida da minha colaboração com o jornal. Esta se adensou e se avolumou no correr dos tempos graças a Ruy Mesquita, na regularidade, iniciada em 2003, dos meus artigos para o pluralismo do *Espaço Aberto* do **Estadão**. ●

PROFESSOR EMÉRITO DA FACULDADE DE DIREITO DA USP, FOI MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES (1992, 2001-2002)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail** forum@estadao.com

Economia

Recuo do governo

Seria ótimo se alguém do governo federal lesse Celso Ming (*Inflação é mais que efeito colateral*, 16/1, B2). Infelizmente, falta inteligência até para comunicar à população que combater sonegação fiscal seria muito mais benéfico ao cidadão (excetuando os que sonegam) do que criar novos tributos. O recuo no caso do monitoramento do Pix foi um erro grosseiro. Só teme a fiscalização quem faz algo errado.

Luciano Nogueira Marmontel
Pouso Alegre (MG)

Segurança pública

Crime organizado

Considero as polícias de São Paulo as mais preparadas e competentes do País. Infelizmente o crime organizado se infiltrou nelas, e também nos Poderes Judiciário, Legislativo e Executivo. O Brasil está se tornando um narcoestado semelhante à Colômbia e Venezuela. Somos porta de entrada para a exportação de drogas e armas para a Europa e África. Os nossos portos e aeroportos não são nada confiáveis. Urge que as autoridades não deixem esse câncer social evoluir e matar cada vez mais inocentes. Não há dúvidas de que somos um dos territórios mais violentos do mundo.

Luiz Felipe Schittini
Rio de Janeiro

PEC da Segurança

Resolvidas as pendências entre governo federal e os Estados, esperamos que a PEC da Segurança não seja desfigurada no Congresso.

Roberto Szabunia
Joinville (SC)

Redes sociais

TikTok

A Suprema Corte dos Estados Unidos, composta majoritariamente por membros de orientação conservadora indicados pelo ex-presidente Donald Trump, decidiu pela manutenção de uma lei que poderá restringir o funcionamento do aplicativo TikTok no país. A decisão reflete o entendimento de que nenhuma rede social ou plataforma digital pode gozar de liberdade irrestrita, devendo todas adequar-se ao ordenamento jurídico nacional, em observância à soberania legislativa e à proteção de interesses coletivos. Essa posição reafirma a responsabilidade das empresas tecnológicas em respeitar as normas locais, especialmente em temas sensíveis como segurança nacional, privacidade e combate à desinformação. De modo semelhante, no Brasil, o Supremo Tribunal Federal (STF) já consolidou jurisprudência no sentido de que plataformas digitais estão sujeitas ao cumprimento das leis brasileiras, reafirmando a harmonia entre inovação tecnológica e o Estado Democrático de Direito. A decisão norte-americana fortalece a relevância do equilíbrio entre liberdade e responsabilidade nas sociedades modernas.

Luciano de Oliveira e Silva
São Paulo

Estado de São Paulo

Educação paulista

O Ceará continua sendo o Estado com melhor educação no Brasil. São Paulo continua muito ruim, a despeito de ser o mais rico. A nota de redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) não é medida absoluta de desempenho, mas, junto a outros indicadores, mostra que a educação paulista precisa se despolitizar, desmercantilizar-se e adotar medidas que são muito bem conhecidas: valorização dos profissionais, ensino integral e continuidade de projetos. No mais, continuará a mesma ladainha de desinteresse e desmotivação de lado a lado.

Adilson Roberto Gonçalves
Campinas

Praias do Guarujá

Guarujá sempre se distinguiu por uma vocação turística de alto nível. Pela beleza e qualidade de suas praias a cidade se diferenciava de outros destinos litorâneos pela sofisticação. A alcunha de *Pérola do Atlântico* foi decorrente dessa da imagem glamourosa que a acompanhava. A matéria do **Estadão** (12/1, A18) que fala do medo dos turistas da virose e da violência constitui o retrato acabado do desleixo de um bem público. A prefeitura, diferentemente do que se esperaria, amplia a degradação de suas praias, ao permitir que ambulantes tenham direitos – não concedidos aos moradores – de colocar até 30 guarda-sóis, com 4 cadeiras cada um. Ou seja, numa praia com 4 ambulantes, são 120 guarda-sóis e 480 cadeiras. Pela ilegalidade, nem é uma privatização, e sim a institucionalização do uso ilegal do espaço público, a favelização. Outros tempos.

Nilson Otávio de Oliveira
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Afronta ao direito de defesa

Renato de Mello Jorge Silveira e Diogo Leonardo Machado de Melo

Já se tornou lugar-comum dizer que estamos a viver tempos estranhos. E isso parece ser triste verdade no cenário vivido pela advocacia e pelo direito de defesa. O final de 2024 agudiza essa questão, sinalizando para a comunidade jurídica uma profunda reflexão sobre o papel das instituições e se há espaço para releitura das funções atípicas do Estado no atual contexto político e social. Vivenciamos uma crise institucional sem precedentes a merecer a coragem da prudência.

O Judiciário, sob a justificativa de suprir a inércia legislativa, propõe *interpretações conforme* em assuntos sensíveis para a comunidade jurídica, como, por exemplo, a *inconstitucionalidade* ou não do artigo 19 do Marco Civil da Internet. E sob a rubrica do exercício de função atípica, cria regras regimentais de constitucionalidade duvidosa, restringindo a atuação dos advogados em sustentação oral, privilegiando regras internas em detrimento da lei federal.

O Legislativo, pressionado pela pendência de julgamentos, age açodado e acelera ritos sem prévia e necessária discussão com a comunidade jurídica em temas indiscutivelmente sensíveis.

Esse jogo de freios e contrapesos poderia ser esperado se tais iniciativas não gerassem tamanha sensação de insegurança econômica e jurídica frente às expectativas dos próximos passos de cada Poder.

O que chama a atenção, ponto de tensão entre Judiciário e advocacia, é a edição da Resolução n.º 591 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que, ao querer "regular" a matéria, dispôs sobre requisitos mínimos para o julgamento de processos em ambiente eletrônico no Poder Judiciário.

Ainda que duramente criticados, os *julgamentos telepresenciais síncronos* representam uma realidade inexorável. Os que elogiam sustentam que se permitiu maior racionalidade e velocidade no atendimento e julgamento, sem prejudicar advogados que, mesmo distantes, podem exercer seu mandato.

> ***Resolução 591 do CNJ pode inviabilizar participação do advogado e efetividade das sustentações orais nos tribunais***

Em uma leitura desavisada, a Resolução 591 aparenta ter como objeto julgamentos eletrônicos em ambiente virtual de forma assíncrona. Ou seja, aqueles em que os jurisdicionados apenas ficam sabendo do "resultado" ao final. O leitor menos atento teria a sensação de suposta evolução, pois a mesma resolução impõe que no "julgamento eletrônico" (assíncrono, portanto) o relator deverá inserir a ementa, o relatório e o voto no ambiente virtual para divulgação pública no início da sessão de julgamento. Prática que não é seguida pelos tribunais estaduais, por exemplo.

E, iniciado o julgamento, o órgão colegiado terá até seis dias úteis para se manifestar (artigo 5.º). Os votos dos demais julgadores serão publicados em tempo real, à medida que forem proferidos, no sítio eletrônico do tribunal. Até aí, uma falsa sensação de publicidade.

Ocorre que, ao tratar do "julgamento virtual assíncrono", o artigo 8.º determina que "não serão julgados em ambiente virtual os processos com pedido de destaque feito, por exemplo, por 'qualquer das partes', *desde que requerido até 48 horas antes do início da sessão e deferido pelo relator*".

Ou seja, a excepcionalidade está, de fato, nas mãos do jurisdicionado ou se trata de uma questão a ser apreciada pelo relator? Trata-se de decisão vinculativa ("se houver pedido da parte o julgamento assíncrono não ocorre") ou é necessária uma justificativa e correspectiva fundamentação? Tal lógica está de acordo com o princípio da publicidade e do devido processo legal? Ora, uma resolução administrativa que dá margem duvidosa de aplicação a um preceito constitucional não pode ser aplicada.

Para piorar, mantido ou sequenciado o julgamento virtual assíncrono (que pode se tornar a regra), nas hipóteses de cabimento de sustentação oral, fica facultado aos advogados e demais habilitados nos autos encaminhar as respectivas sustentações por meio eletrônico após a publicação da pauta em até 48 horas antes de iniciado o julgamento em ambiente virtual ou prazo inferior a ser definido pela presidência do tribunal (artigo 9.º).

Ou seja, sustentações gravadas, assíncronas, ficarão em algum lugar à disposição do julgador para consulta, tornando-as peças obsoletas ou de menor importância no exercício da defesa.

Há flagrante retrocesso no princípio da ampla defesa com a Resolução 591, que entrará em vigor em 3 de fevereiro de 2025. As novas disposições, questionáveis, podem inviabilizar a devida participação do advogado e a efetividade das sustentações orais nos tribunais, mostrando-se fundamental sua revisitação nas esferas cabíveis, sob pena de prejuízo da plena atuação profissional. A advocacia deve obrigatoriamente ser ouvida sobre os limites de tolhimento de sua atuação, ainda que em prol de uma celeridade cercada de boas intenções.

Qualquer cerceamento de defesa é incompatível com o Estado Democrático de Direito, sendo que defesa só pode ser considerada como tal se exercida plenamente. Por tais razões, e em função da exigência da coragem da prudência, basilar se torna a suspensão imediata dessa resolução, a permitir uma ampla discussão com a advocacia. Somente, então, ponderar-se por soluções pelas partes acordadas. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, EX-PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS DE SÃO PAULO (2019-2021, 2022-2024); E ATUAL PRESIDENTE DO IASP

TEMA DO DIA

ARQUIVO PESSOAL/MIRELLA ARCHANGELO



Enem

Repórter mirim que viralizou em 2017 com Glória Maria tira 960 na redação

Mirella Archangelo tinha 10 anos quando encantou por seu carisma e talento para a reportagem no quadro da jornalista no *Fantástico*. Hoje com 18 anos, ela disse que pretende fazer Jornalismo e se tornar, de fato, uma repórter. ●

35.580 interações

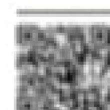
Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **"Sempre achei que a referência era a coisa mais importante pra qualquer criança definir um futuro. Que história linda!"**
REGINA FUKUSHIMA

● **"O Enem foi a chance que os pais dela não tiveram. A Glória foi a inspiração que ela precisava."**
DEISENARA COSTA

● **"A educação transforma vidas."**
RONALDO PEREIRA

● **"Oratória perfeita. Essa menina tem um belo futuro pela frente."**
MODIKSON GOES



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

TIAGO QUEIROS/ESTADÃO



São Paulo



Exposição põe São Paulo no universo geek. ●
https://l1nq.com/5ChYy

Cultura



Cinema de rua na Augusta ganha patrocínio. ●
https://l1nq.com/BskAA

Newsletter



Receba as principais notícias do dia no seu e-mail. ●
https://bit.ly/3qymJWT

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02588-900 - São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$ 13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

Judiciário

Tribunais usam 'dezembrada' para pagar penduricalhos a magistrados

Em dezembro de 2024, sobras em caixa foram usadas para aprovar benefícios extras que elevaram os salários de juízes e desembargadores em até R$ 524 mil brutos

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

No último mês de 2024, tribunais estaduais e setores do Ministério Público tiraram proveito das sobras em caixa para aprovar benefícios extras para magistrados que elevaram os salários em até R$ 463 mil líquidos, ou R$ 524 mil brutos. No total, só nos TJs em dezembro, foram pagos valores que somam pelo menos R$ 1,5 bilhão, conforme dados do Painel de Remuneração dos Magistrados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Os valores excluem as estimativas com o pagamento de 13º salário.

A prática de conceder benefícios e penduricalhos no fim do ano tem se repetido. Em alguns casos, as medidas autorizadas nesses meses têm validade durante o ano todo. Esses gastos são conhecidos como "dezembrada", explica a diretora executiva da Transparência Brasil, Juliana Sakai.

Fim de ano
Tribunais gastaram pelo menos R$ 1,5 bilhão em benefícios extras no último mês de 2024

"É comum na gestão pública ter a 'dezembrada', que é: o orçamento não foi executado o ano inteiro, por mal planejamento muitas vezes, aí chega no final do ano e os magistrados têm a oportunidade de executá-lo e isso é feito", afirmou.

Como mostrou o **Estadão**, um dos casos mais recentes de "dezembrada" aconteceu no TJ de Alagoas, onde a cúpula da instituição aprovou nos últimos dias de trabalho do ano passado um pacote de medidas que reconheceu o direito de juízes e desembargadores ganharem até R$ 438 mil cada a título de valores retroativos do Adicional por Tempo de Serviço (ATS), penduricalho conhecido como quinquênio.

O pacote de benesses incluiu o pagamento de um mês de vantagens relativas à licença prêmio em 2025, caso haja disponibilidade financeira. A Corte de Alagoas ainda autorizou que R$ 15 milhões do Fundo Especial de Modernização do Poder Judiciário (Funjuris) sejam usados para o pagamento de "auxílios e outras vantagens, desde que caracterizadas como 'outras despesas correntes'".

A Corte diz que "todas as medidas adotadas relacionadas a pagamentos de vantagens e benefícios a magistrados e servidores estão rigorosamente fundamentadas na legalidade, sendo reconhecidas como devidas e autorizadas pelo CNJ".

O professor de economia da Fundação Dom Cabral e autor do livro "O País dos Privilégios", Bruno Carazza, explica que a não execução das sobras orçamentárias implica na devolução desses recursos aos cofres da União, o que contribuiria para o aumento do resultado primário do governo.

"Todo o esforço que o governo tem para colocar as contas públicas em dia não atinge os órgãos do Judiciário e Legislativo", afirmou Carazza. "Como há liberalidade de lidar com os seus orçamentos sem cortar despesas, toda sobra que eles (tribunais, Ministério Público e Legislativo) acumulam ao longo do ano é torrada com benesses salariais para zerar os recursos do orçamento anual", completou.

NATAL. Esse cenário foi visto no mês de dezembro no Ministério Público de Santa Catarina (MP-SC). A instituição autorizou pagamento de gratificações natalinas, indenizações de férias (60 dias por ano) e folgas (uma a cada três dias trabalhados) a um grupo de 29 procuradores e promotores. A combinação de benefícios rendeu mais de R$ 151 mil líquidos a cada um.

O **Estadão** mostrou que as folhas salariais de alguns promotores e procuradores nem sequer tiveram descontos pelo abate-teto, regra que, em tese, limitaria os proventos dos funcionários públicos ao valor do salário dos ministros do STF (R$ 44 mil).

O MP-SC diz que "a remuneração segue o ordenamento jurídico vigente, com o subsídio observando o limite imposto pelo teto constitucional – exceto as verbas indenizatórias, devidamente autorizadas".

O procurador catarinense recordista em valores recebidos no mês de dezembro somou R$ 203 mil líquidos em seu contracheque, dos quais R$ 141,8 mil foram verbas indenizatórias, sobre as quais não incide o imposto de renda. O salário-base desse membro do MP-SC é de R$ 39,7 mil.

RÔMULO SERPA/AGÊNCIA CNJ



Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão que fiscaliza o Poder Judiciário, organiza os dados de tribunais

ADICIONAIS. Caso semelhante aconteceu no TJ de Rondônia. O tribunal pagou mais de R$ 400 mil livres de impostos a sete juízes no último mês de 2024. Um desses magistrados, cujo salário-base é de R$ 35,8 mil, recebeu um salário bruto de R$ 524 mil em dezembro, o que rendeu, após o desconto de impostos que incidem sobre a folha de pagamento, um total de R$ 463 mil limpos na conta corrente do magistrado.

Desses R$ 486 mil, R$ 279,4 mil são relativos ao pagamento do Adicional por Tempo de Serviço (ATS). Também foram pagos "direitos eventuais" de R$ 64 mil a título de abono natalino e R$ 141,5 mil de juros e atualização monetária relacionados ao ATS. O TJ-RO não comentou o caso.

"Como há liberalidade de lidar com os seus orçamentos sem cortar despesas, toda sobra acumulada ao longo do ano é torrada com benesses salariais para zerar recursos"
Bruno Carazza
Professor de economia

'VALE PERU'. No TJ de Mato Grosso do Sul, os magistrados ganharam até R$ 250 mil líquidos em dezembro, o que representa quase oito vezes mais do que o teto do funcionalismo público. Outro fato marcante do final de ano na Corte sul-matogrossense foi a decisão da então presidente, desembargadora Clarice Claudino da Silva, de pagar R$ 10 mil a todos os magistrados e R$ 8 mil aos servidores a título de vale-alimentação, penduricalho logo apelidado de "vale peru". O tribunal não se manifestou ao ser procurado.

O auxílio turbinado gerou polêmica. O ministro Mauro Campbell Marques, corregedor do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão que fiscaliza o Poder Judiciário, mandou suspender o pagamento por considerar o valor exorbitante. O benefício, no entanto, caiu na conta dos magistrados e servidores, mesmo após a decisão do ministro. Acuado, o tribunal recuou e mandou servidores e magistrados devolverem o dinheiro.

Em Minas Gerais, 32 magistrados tiveram contracheques acima de R$ 300 mil ao longo do ano, sendo que 29 deles receberam esses valores no mês de dezembro. Nesse mês, os magistrados receberam, em média, R$ 214 mil de remuneração líquida, ou seja, o que efetivamente caiu na conta após descontos. A Corte não comentou.

Os contracheques foram inflados por "verbas complementares" – indenizações, direitos pessoais e direitos eventuais. As verbas indenizatórias, como adicional por tempo de serviço, e vantagens eventuais, a exemplo do reembolso por férias atrasadas, são contadas fora do teto, o que abre caminho para os chamados "supersalários". Esses auxílios também não sofrem incidência de imposto de renda.

O coordenador de advocacy da plataforma JUSTAS, Felippe Angeli, destaca o fato de que os benefícios pagos no fim de ano são isentos de imposto por terem caráter indenizatório. O fato de figurarem como indenização no orçamento também ajuda a explicar o motivo de serem pagos sempre no final do ano ou no início do ano seguinte.

"Grande parte desses valores são compostos por verbas indenizatórias e muitas vezes é preciso acumular algum período (para recebê-los)", analisou. ●



Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede*

Gelo em Washington

Quem assume a presidência dos Estados Unidos amanhã não é uma pessoa, um líder, Donald Trump, mas um projeto de poder internacional em aliança com os líderes emergentes da direita em todos os continentes, massificado mundo afora pelas principais plataformas da internet e com o uso de aumento de tarifas como chantagem para reduzir a resistência e aumentar a adesão.

Essa é a percepção de quem acompanha de perto a política externa e tem foco na ainda maior potência política, econômica e bélica. Aliás, é justamente pelo temor, ou constatação, de que esse poder não dura para sempre e está cada vez ameaçado, sobretudo pela China, que Donald Trump traçou sua estratégia na geopolítica internacional. Sua ação pode ser vista tanto como ataque quanto como defesa.

Apesar das críticas, da impopularidade e da derrota dos democratas, Joe Biden deixa a presidência com um crescimento maior do que o previsto, a inflação dentro da meta e o menor desemprego em décadas, enquanto a China, apesar de manter altos índices de desenvolvimento, surpreendeu para menos. Mas a guerra não está nos números.

Trump volta com uma força inquestionável, um gabinete duro e leal, adversários sem líderes e aliados que dominam as principais armas nas guerras modernas: Elon Musk, do X, Mark

Posse de Trump com -12 graus, relações geladas com Lula e Brasil numa 'escolha de Sofia'

Zuckerberg, da Meta, dona da Facebook, Instagram e WhatsApp, e procura-se um comprador para o Tik Tok. E ele choca o mundo com suas ameaças de dominação: a anexação do Canal do Panamá, da Groenlândia e do Canadá inteiro. Parece loucura? Pois é tática.

Trump convidou líderes da direita e o argentino Javier Milei, carimbado como seu principal aliado na América do Sul, talvez em toda a América Latina. Para o Brasil, o convite não foi para o presidente, mas para o ex-presidente. Sem passaporte, Jair Bolsonaro mandou Michelle. Também estarão lá deputados e senadores, incluindo Eduardo Bolsonaro e aliados de Lula, com um pedido para os EUA: a suspensão do visto do Xandão.

Lula marcou a primeira reunião ministerial do ano justamente para amanhã. Resta saber se para ignorar a posse de Trump, ou para deixar em segundo plano na mídia a tensão, as broncas e os chororôs da reunião. Lula só cumprimentou Trump pelo X e, além de estar na presidência dos Brics neste ano, fará nova viagem a Pequim em maio. Os Brics se opõem ao dólar como moeda internacional e alavancam o protagonismo da China. Lula mal disfarça que tem lado e o Brasil está numa típica "escolha de Sofia". Quanto menos se meter na disputa de gigantes, melhor para os interesses brasileiros.●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

GRANDE OPORTUNIDADE
LEILÃO SOMENTE ONLINE
C6 BANK
PRÉDIO COMERCIAL
ÁREA TOTAL DO TERRENO: 1.087,00M²
28/01 ÀS 11H00
PQ. TAQUARAL, CAMPINAS/SP
LANCE INICIAL: R$3.700.000
PRÉDIO COMERCIAL, CAMPINAS/SP, SITUADO NA RUA PADRE MANUEL BERNARDES X RUA GIL VICENTE, N.º 971 – LOTE 11 DA QUADRA 1-B, PARQUE TAQUARAL, COM AS SEGUINTES ÁREAS: PAVIMENTO TÉRREO COM 531,50M²; PAVIMENTO SUPERIOR COM 571,00M²; E MEZANINO COM 116,50M², COM ÁREA TOTAL DO TERRENO DE 1.087,00M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA N.º 115.776 DO 02º RI LOCAL, CÓDIGO CARTOGRÁFICO (CCPM) N.º 3254.64.78.0238.01001. LOCADO. VISITAS (SOMENTE AO LOTE 01) DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6460 – RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávia Cunha Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP nº 581

Posse nos EUA

Bolsonaro chora e diz que Trump vai ajudá-lo

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), afirmou ontem, ao acompanhar o embarque da esposa, Michelle, que vai representá-lo, na posse do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, estar constrangido por não poder comparecer à cerimônia , em Washington, amanhã.

O ex-chefe do Executivo federal, que está com o passaporte retido pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, chorou ao falar que se sente "perseguido" pelo ministro.

Bolsonaro ainda disse esperar o apoio do líder norte-americano. "Com toda certeza, se ele me convidou, ele tem a certeza que pode colaborar com a democracia do Brasil afastando inelegibilidades políticas, como essas duas que eu tive".

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL) embarcou com Michelle para os EUA .●

Eufrázio

ESTADÃO

UMA HOMENAGEM
AO REI PELÉ



Você ganhou
30% de desconto
na compra de até 2 ingressos para entrada inteira*

Quase dois anos após a morte de Pelé, chega a São Paulo uma exposição que reverencia a majestade do rei do futebol, trazendo **projeções mapeadas, realidade aumentada e outras atrações,** divididas em 15 salas, somando 2.200 m2 de área, proporcionando uma **imersão artística** grandiosa na carreira do ídolo.

'Uma homenagem ao Rei Pelé' pode ser vista na Multiverso Experience, no **Shopping Eldorado.**

Use o QR code para comprar seu ingresso e utilize o cupom desconto:

ESTADAO30



(*) Desconto válido apenas para entrada inteira e compra de até dois ingressos com CPF's diferentes.

Eufrázio



J. R. Guzzo

A verdadeira fake news

O governo Lula pede ao público pagante que acredite na seguinte história que está contando – ou tentou contar. A Receita Federal soltou uma ordem exigindo informações sobre o uso do seu Pix, mas nunca, em tempo algum, teve nenhuma intenção de cobrar um real a mais no Imposto de Renda que você paga. Foi tudo uma fake news da extrema direita para sabotar a ordem econômica. Alguém já viu a Receita soltar uma portaria, uma única que fosse, para cobrar mais imposto? Alguém já viu o presidente Lula contar uma mentira, também uma única que fosse, ou dizer uma coisa e fazer outra? Ou seja: por que o medo?

Diante da vida pregressa que o governo tem em matéria de mentira e de verdade, já seria um milagre que a população acreditasse nas negativas coléricas sobre a cobrança de mais imposto. "Toca a Polícia Federal em cima deles", exigiam as autoridades. "Chama a PGR. Chama a AGU. Chama o Xandão." Vai daí o próprio governo, em pânico diante da reação indignada do público, anulou a portaria que tinha acabado de soltar. Mas, se a revolta que explodiu nas redes sociais era fruto de fake news e a decisão não tinha nada de errado, por que raios a portaria foi revogada?

É, mais uma vez, o governo sendo pego em flagrante delito – e voltando atrás quando é descoberto. Ficaram todos revoltados com as redes, mas o problema não tem absolutamente nada a ver com redes, "discurso do ódio" e outras criações do seu estoque de mulas sem cabeça. Tem a ver unicamente com a morte e o enterro de qualquer credibilidade que o poder público possa ter no Brasil de hoje. Ninguém acredita mais em Lula, Janja, Haddad etc., nem leva a sério nada que venha do governo – é esse o drama.

> *A fake news legítima nessa história do Pix foi produzida pelo próprio governo, com a gritaria histérica contra as redes*

Lula já disse que a picanha estava, sim, caindo de preço, que não haveria impostos nas "blusinhas" e que "ninguém" tem mais "responsabilidade fiscal" do que ele. Já prometeu arroz do governo a preço de liquidação. Já anunciou que "agora" chegou o momento da "colheita" – como assim, se não plantou nada? A questão, a essa altura, se reduz a uma pergunta só: qual a razão objetiva para uma pessoa normal acreditar em qualquer coisa que o presidente diga, ou que o governo anuncie?

A única fake news legítima nessa história do Pix, na verdade, foi produzida pelo próprio governo, com a gritaria histérica contra as redes. É como se fossem elas, e não a máquina estatal, que tivessem escrito a ordem idiota – tão idiota que eles mesmos tiveram de revogar. Pior que o soneto parece ser a emenda. O nível desesperadamente baixo da linguagem do novo Ministério da Comunicação em sua tentativa de reagir ao desastre só mostra que eles continuam sem entender nada. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

SOMENTE ONLINE

LEILÃO IMPERDÍVEL magalu

GRANDE QUANTIDADE DE CELULARES, SMARTPHONES E ELETRODOMÉSTICOS

27, 29 E 31/01
ÀS 15H



CELULARES E SMARTPHONES



28 E 30/01
03 A 05/02
ÀS 15H

ELETRODOMÉSTICOS



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Em família

Na Paraíba, prefeito nomeia pai, mãe e esposa

O prefeito reeleito de Conceição (PB), Samuel Soares Lavor de Lacerda (Solidariedade), nomeou seu pai, sua mãe e sua esposa para pastas da prefeitura.

Silvânia Maria Soares Lavor de Lacerda, mãe de Samuel, foi escolhida para chefiar a Secretaria Municipal de Educação. Francisco Ives de Lacerda, seu pai, foi colocado no Gabinete Executivo. Já sua esposa, Ingrid Dantas Marques Chaves Rodrigues, é agora secretária de Direitos e Políticas Públicas da Mulher.

O município no sertão da Paraíba de 18 mil habitantes tem domínio da família de Samuel desde 2012, quando seu tio Nilson Lacerda foi eleito e reeleito para o cargo pelo PSDB.

A vice-prefeita da cidade, Nena Diniz (PP), é a mesma há 12 anos. Além de ter sido vice nas chapas vencedoras de Samuel e Nilson, ela concorre ao mesmo posto desde 2004.●

Eufrázio

ENFRENTANDO A **DESINFORMAÇÃO**

Decisão da Meta

Ação contra checagem de fatos e combate a fake news expõe viés de Zuckerberg

UM RAIO X DA DESINFORMAÇÃO

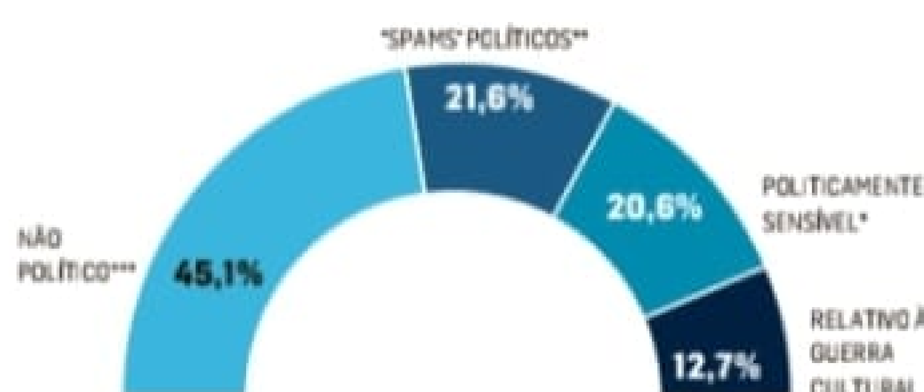
Programa da Meta que será encerrado tem verificadores independentes certificados em 115 países

Trabalho de combate à desinformação nas redes sociais da Meta segue critérios. No Brasil são 6 parceiros: AFP, Agência Lupa, Aos Fatos e 'Estadão Verifica', Reuters e UOL Confere



Estudo mostra que conteúdos 'politicamente sensíveis' não são a maior parte da desinformação combatida

O pesquisador Alexios Mantzarlis, da Cornell Tech, em Nova York, analisou mais de 100 alegações falsas desmentidas pela PolitiFact, uma agência parceira da Meta para checagens nos Estados Unidos



*COMO POLITICAMENTE SENSÍVEIS FORAM CONSIDERADOS CONTEÚDOS QUE TRATAM, POR EXEMPLO, DE CORTES EM GASTOS SOCIAIS E DE IMPEACHMENT DE TRUMP; **COMO 'SPAMS' DA POLÍTICA, UMA SUPOSTA DECLARAÇÃO DE DIRETOR DO FBI DIZENDO QUE A AGÊNCIA ERA GAY; ***COMO NÃO POLÍTICOS, POSTS SOBRE SUPOSTA SUSPENSÃO DE ÁRBITROS DA NFL OU SOBRE O NAVIO QUE FINGIA SER O TITANIC

FONTES: ALEXIOS MANTZARLIS E NIEMANLAB, META / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Decisão de suspender verificação de fatos ignora aspectos técnicos do trabalho realizado em mais de cem países

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

A decisão anunciada pelo CEO da Meta, Mark Zuckerberg, de encerrar o programa de combate à desinformação em suas plataformas nos Estados Unidos deu força a uma concepção equivocada sobre o trabalho de verificação jornalística. A atividade não é censura. Não é um cabo de guerra entre opiniões discordantes. Verificação é o clássico trabalho jornalístico de sobrepor narrativas sem lastro com fatos apurados com rigor e profissionalismo – e de fazê-lo com respeito às diferenças, sem ofensas pessoais ou a grupos.

Zuckerberg disse que baseou sua decisão na necessidade de "restaurar a liberdade de expressão", livrando assim os conteúdos publicados do "viés político" dos checadores. O executivo ignorou, porém, que grande parte das verificações ajudou os usuários das redes sociais a se proteger de notícias falsas com impacto ruinoso sobre suas finanças e de conselhos desastrosos para a saúde.

GOLPES. No Facebook, no Instagram e no Threads, profissionais de checagem em 115 países evitaram golpes financeiros e combateram desinformações que levantaram dúvidas sobre a eficácia de vacinas e de outros tratamentos para enfermidades graves.

Vacinas não provocam autismo. Vinagre não cura a diabetes. Própolis não repele o mosquito da dengue. Drauzio Varella não vendeu remédio que acaba com artrose. Fernanda Torres não disse que estaria "tudo bem" se o coronavírus encurtasse o governo Bolsonaro. O ex-presidente não afirmou que enfermeiros só servem para servir sopa.

Acima está apenas pequena amostra de desmentidos feitos nos últimos meses por serviços de checagem no Brasil.

Em sua imensa maioria, os conteúdos que são submetidos à verificação são indicados pelos próprios usuários ou pegos por sistemas de alerta automatizados das plataformas. Quando uma publicação é classificada por verificadores humanos como "falsa" ou "adulterada", ela não é retirada do debate público. Apenas tem seu alcance reduzido e ganha um rótulo que indica o porquê da classificação. Ao mesmo tempo, o fato profissionalmente apurado é exibido.

Os verificadores são certificados pela entidade apartidária Rede Internacional de Verificação de Fatos (IFCN, na sigla em inglês) ou pela Rede Europeia de Normas de Verificação de Fatos (EFCSN). A certificação garante que o trabalho seja feito sob rigorosos critérios de transparência e apartidarismo, revisados periodicamente

> ***"É popular a desinformação sobre curas milagrosas, vendas de falsos emagrecedores e golpes aplicados na venda de remédios"***
> **Tai Nalon**
> **Diretora-executiva do Aos Fatos**

> ***"Conteúdos fraudulentos vão viralizar ainda mais se não houver checadores"***
> **Daniel Bramaatti**
> **Editor do Estadão Verifica**

por avaliadores externos.

O passo a passo da checagem também é exposto, de modo que os usuários possam conhecer os critérios e auditá-los se assim o desejarem. No Brasil, fazem parte desse programa AFP, Agência Lupa, Aos Fatos, Estadão Verifica, Reuters e UOL Confere.

Mark Zuckerberg anunciou no dia 7 que a Meta, detentora do Facebook, do Instagram, do Threads e do WhatsApp, encerraria o programa de verificação e o substituiria por um sistema de Notas da Comunidade, semelhante ao já adotado pelo X de Elon Musk. Em pronunciamento nas redes, o executivo contrariou suas convicções antigas a respeito da eficiência dos mecanismos de checagem, afirmando que "os verificadores de fatos foram politicamente tendenciosos e destruíram mais a confiança do que a criaram". Em referência velada ao STF brasileiro disse que "países latino-americanos têm tribunais secretos que podem silenciosamente derrubar" conteúdos.

CONTEÚDOS. Os critérios do que sejam conteúdos checáveis foram definidos pela própria Meta e devem continuar vigorando nas plataformas da empresa fora dos Estados Unidos. Os mais fortes ataques aos programas de checagem da Meta se originam de grupos identificados com a direita e a extrema direita. Alexios Mantzarlis, ex-diretor do International Fact-Checking Network at Poynter, em artigo publicado no site do NiemanLab, reconhece que numericamente as verificações recaem majoritariamente sobre conteúdos que contrariam as convicções de pessoas daqueles espectros políticos. A explicação dele é a de que as publicações dos usuários de direita e extrema direita superam numericamente, em muito, os conteúdos falsos postados por usuários de esquerda e extrema esquerda.

ANÁLISE. Considerado uma referência global no tema, Mantzarlis, integrante também da Cornell Tech, em Nova York, analisou 100 alegações falsas escolhidas aleatoriamente e desmentidas recentemente pela PolitiFact, uma agência de checagens parceira da Meta nos Estados Unidos. Só 21% delas diziam respeito a temas "politicamente sensíveis" – enquanto 45,1% das postagens diziam a respeito a temas cotidianos.

"Zuckerberg não mencionou que uma grande parte do conteúdo que os verificadores de fatos têm sinalizado não é discurso político. Em vez disso, é o 'spam' de baixa qualidade que as plataformas Meta mercantilizaram", escreveu Mantzarlis em um artigo recente publicado no site do NiemanLab, de Harvard.

DEVASTAÇÃO. A devastação no debate público causada pela desinformação em temas de fora da polarização política também é realidade no Brasil. Mentiras sobre vacinas que impactam a imunização de crianças e golpes virtuais que levam prejuízos financeiros à população de baixa renda costumam consumir tempo no trabalho de checadores brasileiros. Mais recentemente, postagens inexatas se aproveitaram da baixa credibilidade das autoridades e dos políticos no Brasil para especular sobre a possível taxação do Pix. Isso reduziu a utilização desse meio de pagamentos no País.

"Checagem de conteúdo político é apenas parte do trabalho dos fact-checkers. Conteúdos fraudulentos sobre temas como saúde, finanças e crise climática vão viralizar ainda mais se não houver checadores nas redes", pontuou Daniel Bramatti, editor do Estadão Verifica, ex-presidente da Associação Brasileira de Jornalis-

Eufrázio

DAVID ZALUBOWSKI/AP – 29/07/24



Decisão de Mark Zuckerberg não levou em conta a relevância dos checadores na garantia de que a informação que chegará ao usuário das redes sociais corresponde a fatos

mo Investigativo (Abraji) e integrante do conselho consultivo da IFCN.

Para Tai Nalon, diretora-executiva do Aos Fatos, a decisão da Meta deixa áreas sensíveis descobertas. "É muito popular a desinformação sobre curas milagrosas de doenças, vendas de falsos emagrecedores e golpes aplicados na venda de determinados remédios. Existe uma estratégia de golpistas que utilizam desinformação para vender produtos. A decisão da Meta, pautada em percepção ideológica, deixa descoberta várias outras áreas que não estão politicamente expostas", disse.

Líder da organização que faz checagem e combate desinformação, ela alerta que um conjunto de temas, como os relacionados à vacinação, não tem inicialmente natureza política, mas acabam capturados por segmentos. "É muito difícil distinguir onde começam os interesses políticos por trás da desinformação e a mera desinformação como enganação e poluição do ambiente informacional", completou. ●

Interesses
Polarização política levou ao aumento da proliferação de notícias falsas na redes sociais

Apartidarismo é um dos critérios da função de checador

A mudança brusca da Meta acabou por expor um viés de Mark Zuckerberg, na avaliação de especialistas. Ele estaria interessado em uma aproximação com o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, para ganhar um aliado de peso em desafios jurídicos e econômicos que enfrenta.

"É pertinente a leitura de que a Meta age com viés ideológico. Ela joga a culpa de uma política que ela desenvolveu para cima dos parceiros. Durante anos, desenvolveu e usou o modelo e se vangloriou disso. Quando teve a mudança de governo, mudou completamente o discurso e passou a dizer que foi erro dos checadores. É uma iniciativa puramente política", afirmou Caio Vieira Machado, pesquisador da Universidade de Oxford.

Editor do Estadão Verifica, Daniel Bramatti afirma ainda que os checadores seguem um código de princípios, e um dos itens mais importantes é o apartidarismo. "Dito isso, é natural que determinado grupo seja mais afetado por checagens se ele espalha mais desinformação. Estudos mostram que, hoje, é a extrema direita quem mais dissemina falsidades como estratégia de engajamento nas redes", afirmou Bramatti.

"É pertinente a leitura de que a Meta age com viés ideológico. Ela joga a culpa de uma política que ela desenvolveu para cima dos parceiros. Durante anos, desenvolveu e usou o modelo e se vangloriou disso"

"Quando teve a mudança de governo, mudou completamente o discurso e passou a dizer que foi erro dos checadores. É uma iniciativa puramente política"
Caio Vieira Machado
Pesquisador da Universidade de Oxford

Até o fim do ano passado, o programa de checagem da Meta era algo do que a empresa se orgulhava.

Em um comunicado sobre como se preparava para as eleições do Parlamento Europeu, divulgado em 2024, a empresa ressaltou que ao longo dos últimos oito anos "construiu o maior programa de verificação de fatos" das redes sociais "para ajudar a combater a disseminação de desinformação".

MUDANÇA. Zuckerberg mudou o discurso e disse que "os checadores se tornaram politicamente enviesados demais" e mais "prejudicam do que ajudam o processo de criação de confiança". Os dados oficiais da empresa depõem contra ele.

Um relatório de transparência da Meta, publicado em outubro, mostra que só 3% das checagens realizadas por parceiros da União Europeia acabaram revistas. Entretanto, mais de 86% dos conteúdos rotulados como violentos ou de incitação à violência foram restaurados após reanálise. O número indica que a "taxa de erro" das verificações é mínima, se comparada com outras estratégias de controle de conteúdo.

Para substituir o programa de checagens, segundo Zuckerberg, será usada a política de Notas da Comunidade, a começar pelos Estados Unidos. Nesse sistema, os próprios usuários apontam alegações falsas e apresentam os desmentidos.

A estratégia é repleta de críticas. Uma pesquisa de 2022 de especialistas do MIT sobre a Birdwatch, uma política de checagem comunitária do Twitter, apontou que os usuários são mais propensos a avaliar negativamente ou como inúteis publicações de adversários políticos. Ademais, 90% das notas da comunidade não chegam a ser exibidas para todos os usuários.

Editor-chefe do Projeto Comprova e presidente do Projor, Sérgio Lüdtke destacou que comentários de leitores sempre atraíram a atenção de checadores. Em muitos casos, eles dão pistas para as verificações ou revelam o impacto que uma determinada peça desinformativa causa em um grupo de pessoas. Mas transferir todo o processo aos usuários pode acarretar menos rigor técnico.

Conclui Lüdtke: "A metodologia de verificação de fatos exige que o checador tenha um compromisso pétreo com o apartidarismo. E uma das críticas mais contundentes que se faz às notas de comunidade é que esse não é um valor exigido e, portanto, nem sempre é respeitado". ● V.V.

Eufrázio

● De volta à Casa Branca ● Herança de Biden

Trump herda guerras e economia forte, mas com preços ainda altos

Governo Biden deixa para republicano, que toma posse amanhã, desafios internos e externos



LUIZ RAATZ

A presidência de Joe Biden nos Estados Unidos chega ao fim amanhã de maneira melancólica. Com a popularidade em baixa após desistir de disputar a reeleição e a insatisfação da população com a forma com que lidou com os preços altos do pós-pandemia, o democrata deixa a Casa Branca mais lembrado pelos erros do que pelos acertos. Biden também fez uma aposta alta ao dar apoio militar a Ucrânia e Israel em guerras.

O republicano Donald Trump herdará um país dividido, com a economia aquecida, mas com o poder de compra da população ainda afetado pela alta inflação dos últimos anos. Na política externa, as guerras em Gaza e na Ucrânia representam um desafio.

Biden deixa a Casa Branca aprovado por apenas 37% dos americanos. Quando chegou ao poder, tinha a aprovação de 53,4%, segundo a média de pesquisas do site FiveThirtyEight. "Biden começa o mandato dele com uma agenda doméstica bastante ambiciosa, quase tentando repetir o governo Roosevelt, mas essa ambição toda foi prejudicada pela questão da inflação. O aumento do custo de vida marcou o governo Biden e foi responsável pela derrota democrata", avalia o cientista político Carlos Gustavo Poggio, professor do Berea College, nos Estados Unidos.

OLHO NO PASSADO. A história da política americana desde a 2.ª Guerra é marcada por três momentos: o Estado de bem-estar social criado por Franklin D. Roosevelt, no qual o Partido Democrata dominou a política americana por mais de 30 anos; a revolução conservadora de Richard Nixon e Ronald Reagan, que levaram o liberalismo econômico de volta ao topo da agenda do país, nos anos 70 e 80; e a globalização dos anos Clinton e Bush, quando a Guerra Fria tinha acabado e os EUA eram a única superpotência mundial.

Com a crise de 2008, a tribalização das sociedades conectadas nas redes sociais e a pandemia de covid-19, uma sucessão de eventos em cascata agravou a polarização política que fermentava nos EUA desde o segundo mandato de Bill Clinton. Os republicanos foram mais para a direita, e os democratas, mais para a esquerda.

"Para julgar o legado do Biden é preciso entender sua concepção de mundo: ele é da época de uma visão 'Plano Marshall', dos anos dourados dos Estados Unidos, com os aliados crescendo junto. Ele tentou impor isso ao governo dele, e é o último elo dessa visão de integração do mundo democrático à ideia americana", diz Leonardo Trevisan, professor de relações internacionais da ESPM.

> ***"Biden começa o mandato dele com uma agenda doméstica bastante ambiciosa, quase tentando repetir o governo Roosevelt, mas essa ambição toda foi prejudicada pela questão da inflação. O aumento do custo de vida marcou o governo Biden e foi responsável pela derrota democrata"***
> **Carlos Gustavo Poggio**
> **Professor do Berea College**

"No cenário doméstico, Biden fala para uma classe média na qual ele viveu e que viu crescer. Essa classe média está diminuindo. Nos anos 90, ela compunha 80% da população, e hoje é 50%. Ele ainda vê uma possibilidade de o sonho americano crescer dentro de uma lógica distributivista", acrescenta Trevisan, referindo-se ao plano de bem-estar social adotado por Roosevelt a Lyndon Johnson.

PROMESSAS. Em 2020, o ano em que o coronavírus paralisou o mundo, Trump era o presidente americano. Seu populismo digital, o uso frequente de mentiras e a resposta ineficaz à pandemia fizeram com que os democratas escolhessem um candidato que representasse a normalidade para desafiá-lo.

Biden disputou a presidência prometendo ser um líder de transição, que tiraria o país da sensação de crises constantes que marcaram o mandato republicano. Muitos americanos brincavam à época que seu maior ativo eleitoral era "não ser Donald Trump". "No momento em que ele decide concorrer à reeleição e quebrar a promessa de ser um presidente de transição, isso acabou sendo desastroso, com a desistência dele por conta da idade e do debate ruim que fez com o Trump", avalia Poggio.

Seu primeiro desafio foi controlar a pandemia. Com a vacina criada já no fim do mandato do antecessor, coube a Biden liderar o esforço para que ela chegasse aos braços dos americanos. Deu certo: 250 milhões de pessoas foram vacinadas e a doença, que chegou a matar mais de 3 mil pessoas por dia no ápice da crise, foi controlada.

O segundo passo foi recuperar a economia da recessão provocada pela pandemia. Biden conseguiu, no começo do mandato, quando ainda tinha maioria nas duas Casas do Congresso, aprovar um pacote de estímulo de US$ 1,9 trilhão. A economia se recuperou com a injeção de recursos e cresceu 5,8% em 2021, 1,9% em 2022 e 2,3% em 2023. A taxa de desemprego caiu de 8% em 2020 para 5,3% em 2021, e nos dois anos seguintes se estabilizou em torno de 3,6%.

Como parte do plano de recuperação econômica, Biden também investiu numa agenda legislativa para reconstruir a infraestrutura produtiva americana, sobretudo pontes, estradas, aeroportos e portos. O pacote de US$ 1 trilhão foi aprovado pelo Congresso em 2021. A maioria das obras desse projeto são de execução lenta e devem ser entregues apenas nos próximos anos.

Ele também conseguiu aprovar uma lei para reduzir o custo de remédios para aposentados, sobretudo a insulina, que nos EUA era cobrada a preços altos. Hoje, ela está limitada a US$ 35.

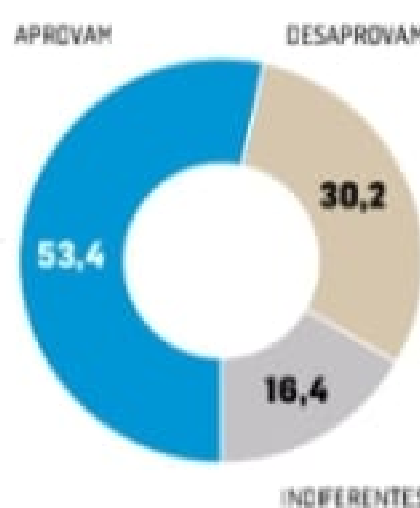
POPULARIDADE EM BAIXA

Biden termina mandato mal avaliado nos EUA

Aprovação de Biden

Janeiro de 2021
EM PORCENTAGEM

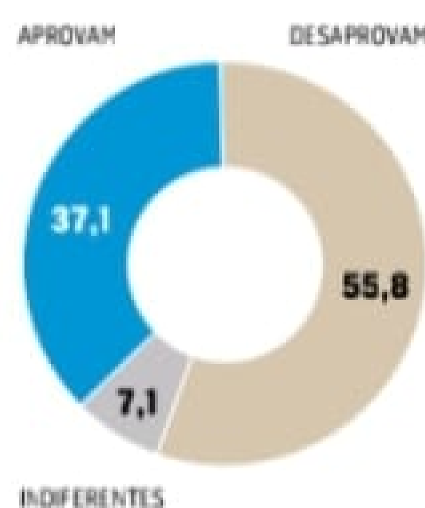
APROVAM DESAPROVAM



INDIFERENTES

Janeiro de 2025
EM PORCENTAGEM

APROVAM DESAPROVAM



INDIFERENTES

FONTE: MÉDIA DAS PESQUISAS COLETADAS PELO SITE FIVETHIRTYEIGHT / INFOGRÁFICO ESTADÃO

"O Biden teve um papel importante na gestão da pandemia, sobretudo no primeiro ano de mandato. Retomar a ciência na gestão de políticas públicas foi fundamental", lembra Lucas de Souza Martins, historiador da Temple University, nos EUA.

CALCANHAR DE AQUILES. Na economia, no entanto, o calcanhar de Aquiles de Biden foi a inflação. Os pacotes de estímulo, aliados aos gargalos de produção que afetaram o mundo no pós-pandemia, fizeram os EUA ter a pior inflação desde os anos 70, justamente quando os democratas foram retirados do poder por Reagan. Em 2021, os preços subiram 4,7%, e em 2022, 8%.

Os preços pararam de subir na segunda metade do mandato, mas seguiram altos. Como a renda do trabalhador não cresceu o suficiente para gerar uma sensação de que o poder de compra melhorou, os democratas foram punidos nas urnas.

CENÁRIO EXTERNO. Só a alta dos preços não explica os erros de Biden. O democrata colecionou equívocos na política externa. O primeiro foi a conturbada

Eufrázio

DOUG MILLS/THE NEW YORK TIMES



Trump e Biden (D) na Casa Branca: passado e futuro dos EUA

retirada do Afeganistão, realizada de forma caótica. O Taleban invadiu a capital, Cabul, e assumiu o controle do país.

Treze soldados americanos morreram em um atentado suicida no aeroporto da cidade e as imagens de afegãos desesperados perseguindo aviões americanos que rolavam pela pista para decolar deixaram os americanos envergonhados.

Meses depois, o líder russo, Vladimir Putin, começou a ameaçar a Ucrânia e reunir tropas na fronteira. Uma guerra no coração da Europa parecia impensável àquela altura, mas foi exatamente o que aconteceu. Em fevereiro de 2022, Kiev foi atacada.

POLÍTICO PROFISSIONAL. Em muitos sentidos, Biden é tudo que Trump não é: um político profissional, habituado a Washington, nascido em uma família de classe média americana, religioso e, principalmente, um defensor do papel desempenhado pelos EUA na política internacional nas últimas oito décadas.

Uma vez na Casa Branca, coube a ele tentar reconstruir esse papel, parcialmente erodido por Trump em seu primeiro mandato, sobretudo a aliança entre Washington e os países europeus. "Para ele, defender a Ucrânia é defender o sistema internacional e defender a ordem mundial patrocinada pelos EUA desde 1945", explica Poggio.

O apoio de Biden à guerra, tanto financeiro quanto militar, fortaleceu a Otan, que tinha sido questionada por Trump. Suécia e Finlândia se juntaram ao bloco e o investimento em armas aumentou de forma considerável após a invasão.

Internamente, no entanto, o apoio foi visto com ceticismo, principalmente por coincidir com o momento em que o custo de vida nos Estados Unidos crescia.

Ucrânia
Investimento na guerra, enquanto o custo de vida nos EUA aumentava, ampliou insatisfação

A fama de belicista de Biden piorou em 7 de outubro de 2023, quando o Hamas realizou o pior atentado da história de Israel. O apoio à invasão de Gaza que se seguiu ao ataque provocou inúmeros protestos nos EUA, sobretudo de jovens ligados à esquerda democrata, críticos da guerra.

No último ano de mandato, Biden tentou, em vão, convencer Binyamin Netanyahu a aceitar um cessar-fogo, ou até mesmo permitir a entrada de volume significativo de ajuda humanitária no território palestino. Nas últimas semanas, ele perdeu ainda mais apoio por perdoar preventivamente o filho Hunter de qualquer crime, temendo perseguições por parte do sucessor. ●

Os EUA caminham na direção de uma autocracia?

ANÁLISE

KIM LANE SCHEPPELE
NORMAN EISEN
THE NEW YORK TIMES

Desde a vitória de Donald Trump, testemunhamos mudanças impressionantes em resposta ao seu resultado e seu mandato, que têm sido classificadas como "obediência antecipatória". Será que os EUA caminham sonâmbulos em direção a uma autocracia?

Esperemos que não. Mas, enquanto observadores atentos de lugares onde a democracia foi pressionada e cedeu, consideramos a autocracia dissimulada uma possibilidade distinta e pouco discutida. Conhecemos bem outras nações, incluindo Hungria e Polônia, onde houve retrocessos. E percebemos semelhanças entre o que ocorreu nesses países e o que Trump e sua equipe já fizeram e prometem fazer.

Felizmente, também temos exemplos de países que resistiram e podemos aprender com eles. A equipe de transição de Trump apresentou nomeações rápidas de autoridades sem qualificação e perigosas para a segurança e a saúde dos americanos. Também incluiu ações de difamação e ameaças contra críticos – e vários CEOs e donos de meios de comunicação cederam.

Empresários com interesses que dependem do governo também têm sido gentis com o presidente eleito, que ameaça usar seu poder para escolher favoritos. No segundo mandato, as ações de Trump podem ser ainda mais perigosas, porque agora ele está seguindo a cartilha criada por Viktor Orbán, o premiê da Hungria, que transformou seu país em um "Estado iliberal", um dos colapsos mais velozes de uma democracia já registrados.

Como vimos em outras democracias, a autocracia não é construída a partir dos caprichos de um líder, ela só se instala quando é certificada pela legalidade – explorando mecanismos legais com fins autocráticos. Depois que Orbán fez sua terceira visita a Mar-a-Lago, em dezembro, e após as revelações de que e membros de sua equipe influenciavam políticas no segundo mandato de Trump, a afinidade do presidente eleito com a cartilha de Orbán não surpreende.

Orbán usou a lei como arma contra a democracia. Quando chegou ao poder, em 2010, lançou um pacote de leis projetadas para subjugar os tribunais, imprensa e oposição. Ele consolidou o poder com um gabinete em constante expansão, ignorando ministros e dando ordens diretas ao funcionalismo público, que ele tinha reconstruído alterando a lei para demitir os que ainda não estavam de seu lado.

A ascensão de Orbán veio acompanhada pelo uso agressivo de processos judiciais de difamação para drenar recursos de críticos e arrefecer aspirações de novos desafiantes. Ele lotou os tribunais de asseclas. Trump promete fazer o mesmo, inclusive adotando ideias do Projeto 2025 e de seus proponentes, muitos deles em seu governo.

Em países como Hungria e Polônia uma cartilha de ações causou um retrocesso da democracia

O Projeto 2025 estabelece um roteiro de 180 dias para capturar o Estado usando mecanismos legais. O plano prevê gabinetes reforçados, adotando uma teoria executiva unitária para impor a agenda do presidente. O Projeto 2025 depende, portanto, da reintegração da ordem executiva emitida por Trump, em 2020, que criou a Agenda F, que permite a reclassificar cargos de carreira no serviço público como empregos comuns, para que o presidente possa demitir funcionários que não estão de seu lado.

Mesmo antes dos indicados de Trump assumirem suas pastas, no entanto, o presidente eleito e seus aliados entraram com processos de difamação e ameaçaram abrir investigações contra jornalistas e opositores, assim como Orbán. A ABC News fez um acordo de US$ 15 milhões, em vez de arriscar o custo de defender um jornalista.

Ao assumir em 2010 com uma enxurrada de leis e propostas ultrajantes, Orbán dividiu a oposição. Trump já está usando essa tática de inundar o ambiente com processos judiciais projetados para dividir e conquistar a oposição. Seus opositores devem ser os próximos. Fortemente unidos durante a campanha presidencial, eles devem ter cuidado para não se fragmentar.

Alguns priorizam uma luta futura contra deportações; outros estão dobrando a aposta sobre os direitos de pessoas transgênero; advogados estão tentam evitar que o Departamento de Justiça abra processos contra oponentes políticos; ex-juízes têm como foco decisões e nomeações de magistrados.

Mas o propósito e a energia que dominaram a campanha devem ser mantidos, blindando a oposição em relação a uma estratégia de dividir para conquistar. Lições depreendidas de outras ofensivas autocráticas orientam melhor a autodefesa da democracia.

Na Polônia, onde o governo do partido Lei e Justiça também consolidou seu poder legalmente usando a cartilha de Orbán, cidadãos foram às ruas exigindo proteção ao Judiciário. Na eleição seguinte, os partidos de oposição deixaram de lado suas diferenças para organizar uma campanha com foco nas ameaças à democracia – e venceram.

CARTILHA. Da mesma forma que ocorreu na Polônia, Trump conseguiu solidificar uma maioria na Suprema Corte, cujas decisões contribuíram para o atraso de qualquer acerto de contas por sua conduta.

No Brasil, onde Jair Bolsonaro governou como Trump, regido por caprichos e vinganças, a eleição de 2022 o derrubou por pouco, depois que ele lançou dúvidas sobre o processo.

Mas como Bolsonaro não se consolidou totalmente segundo a lei, o ainda independente Supremo Tribunal Federal conseguiu desqualificá-lo por oito anos, e os procuradores federais estão agora examinando evidências de que ele planejou um golpe de Estado.

Aqui também, no entanto, a recuperação da democracia depende de as principais instituições permanecerem independentes e não repletas de asseclas de autocratas. Os defensores da democracia terão de permanecer unidos, dedicando-se a garantir que pesos e contrapesos sigam intactos e que instituições cruciais de vigilância democrática não sejam capturadas. Caso contrário, os EUA caminharão sonâmbulos em direção à autocracia. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

SCHEPPELE É SOCIÓLOGA DE PRINCETON; EISEN É ANALISTA DO BROOKINGS INSTITUTION

Eufrázio

● De volta à Casa Branca ● Conflitos externos

Reconstrução de Gaza deve ser cara, longa e cheia de obstáculos

Segundo a ONU, guerra espalhou 50 milhões de toneladas de entulho; remoção pode levar mais de 15 anos

CIDADE DE GAZA

Os palestinos na Faixa de Gaza começam a deixar os acampamentos para retornar a suas casas, após o acordo de cessar-fogo entre Israel e o Hamas, marcado para entrar em vigor hoje com a libertação de reféns israelenses e prisioneiros palestinos. No enclave, muitos cidadãos descobrirão que pouco restou em pé.

Os bombardeios israelenses e as operações terrestres transformaram bairros inteiros em terrenos baldios cobertos de entulho, com restos de edifícios e montes de detritos por todas as direções. As principais estradas foram danificadas. A infraestrutura de água e eletricidade está em ruínas. A maioria dos hospitais não funciona mais. E não está claro quando – ou mesmo se – muito será reconstruído.

Nada disso, no entanto, diminui a ansiedade da trégua. "A primeira coisa que farei é verificar minha casa", disse Mohamed Mahdi, que mora na Cidade de Gaza com dois filhos e foi forçado a se retirar. Ele também estava ansioso para ver a família no sul de Gaza, mas sentia medo de que algum deles morresse antes do encontro.

Durante os últimos 15 meses, as ordens de retirada em Gaza eram frequentes. Muitos civis passaram a morar em barracas dentro do enclave. Majida Abu Jarad precisou se mudar sete vezes com o marido e as seis filhas. "Permaneceremos em uma barraca, mas a diferença é que o derramamento de sangue vai parar, o medo vai parar e dormiremos tranquilos", afirmou.

De acordo com estimativas da ONU, a reconstrução total de Gaza pode levar mais de 350 anos se for mantido o bloqueio imposto por Israel e Egito, que limita o movimento de pessoas e bens no enclave desde que o Hamas tomou o poder em 2007. A extensão total dos danos só será conhecida quando o combate terminar e os inspetores tiverem acesso total ao território.

ABDEL KAREEM HANA/AP



Majida Abu Jarad organiza pertences pessoais antes de retornar para casa no norte da Faixa de Gaza

"Permaneceremos em uma barraca, mas a diferença é que o derramamento de sangue vai parar, o medo vai parar e dormiremos tranquilos"
Majida Abu Jarad
Cidadã palestina

DESTRUIÇÃO. Usando dados de satélite, a ONU estima que 69% da estrutura em Gaza foi danificada ou destruída, incluindo mais de 245 mil casas. O Banco Mundial calcula o prejuízo em US$ 18,5 bilhões – quase o PIB combinado de Cisjordânia e Gaza – só nos primeiros quatro meses da guerra.

Israel culpa o Hamas pela destruição, por causa do seu ataque ao sul israelense em 7 de outubro de 2023, quando os terroristas mataram 1,2 mil pessoas e sequestraram 250. A ofensiva israelense na Faixa de Gaza após os ataques deixou mais de 46 mil mortos, segundo o Ministério da Saúde do enclave. Não há distinção neste número entre civis e militantes do Hamas, mas dados do Exército de Israel estimam que mais de 17 mil terroristas foram mortos. Os militares divulgaram fotos e vídeos mostrando que o Hamas construiu túneis e lançadores de foguetes em áreas residenciais e frequentemente operava dentro e ao redor de casas, escolas e mesquitas.

ESCOMBROS. Antes que qualquer coisa possa ser reconstruída, os escombros devem ser removidos. A ONU estima que a guerra tenha espalhado em Gaza mais de 50 milhões de toneladas de entulho. Com mais de 100 caminhões trabalhando em tempo integral, levaria mais de 15 anos para remover tudo, e há pouco espaço aberto no território.

O transporte dos escombros também será complicado pelo fato de que eles contêm enormes quantidades de munições não detonadas, materiais nocivos e restos humanos. Segundo o Ministério da Saúde, há muitos cadáveres sob as ruínas.

A remoção dos escombros e a reconstrução de casas exigirão bilhões de dólares e a capacidade de trazer materiais de construção e equipamentos pesados para o território.

O cessar-fogo prevê um projeto de reconstrução de três a cinco anos para começar em sua fase final, depois que todos os 100 reféns restantes forem libertados e as tropas israelenses se retirarem. Mas chegar a esse ponto exigirá um acordo sobre a segunda e mais difícil fase da trégua.

BLOQUEIO. Mesmo assim, a capacidade de reconstrução dependerá do bloqueio. Israel diz que ele é necessário para impedir que o Hamas reconstrua sua capacidade militar, observando que tubos de cimento e metal também podem ser usados para túneis e foguetes.

Israel pode estar mais inclinado a suspender o bloqueio se o Hamas não estiver mais no poder, mas não há planos para um governo alternativo. Os Estados Unidos e grande parte da comunidade internacional querem uma Autoridade Palestina revitalizada para governar Cisjordânia e Gaza com o apoio de países árabes antes da criação de um Estado palestino.

Mas isso é rejeitado pelo atual governo de Israel, que se opõe a um Estado palestino e descartou qualquer papel em Gaza para a Autoridade Palestina apoiada pelo Ocidente. É improvável que doadores internacionais invistam em um território sem governo, que viu cinco guerras em menos de duas décadas. ● AP

Trump lança criptomoeda própria e valor dispara 442% em um único dia

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, lançou a própria criptomoeda na sexta-feira, a $TRUMP. A movimentação da "moeda meme", como são chamadas aquelas criadas para capitalizar a popularidade de uma determinada pessoa, coisa ou animal, alcançou US$ 6 bilhões (R$ 36,3 bilhões, na cotação atual) na tarde de ontem, com a maior parte dela capitalizada por Trump e suas empresas.

Trump anunciou a $TRUMP como sua moeda oficial nas redes sociais na sexta-feira. "Minha nova moeda meme está aqui! É hora de celebrar tudo o que defendemos: GANHAR! Junte-se à minha comunidade especial", escreveu no X. Várias outras moedas da marca Trump estão por aí, mas nenhuma com o seu endosso.

'Memecoin'
Criptomoeda foi criada para capitalizar a popularidade de personalidades

SALTO. Até às 15h de ontem (horário de Brasília), a moeda era negociada a US$ 30,48 (R$ 184), em um salto de 442% em seu valor em 24 horas.

Segundo o site CoinMarketCap.com, 80% da moeda é de propriedade da CIC Digital, afiliada da Trump Organization, e de uma entidade coproprietária da CIC chamada Fight Fight Fight.

O lançamento ocorre pouco antes da posse de Trump. O presidente eleito supostamente emitirá ordens executivas sobre bitcoin e a indústria de criptografia em seu primeiro dia de governo ou logo depois.

Espera-se que ele adote um toque regulatório mais leve. Durante a campanha, Trump também disse que criaria uma reserva estratégica de bitcoin.

O bitcoin era negociado ontem em queda de 0,54%, a US$ 103.897,60, em 24 horas até as 15h20, após ter subido a US$ 105.865,22 mais cedo, em razão dos relatos sobre as possíveis ordens executivas de Trump sobre criptomoeda. ●

@REALDONALDTRUMP/X



Imagem utilizada para divulgar a criptomoeda meme $TRUMP

Eufrázio



Lourival Sant'Anna carta@lourivalsantanna.com

A nova doutrina de Trump

O acordo entre Israel e Hamas é o primeiro êxito da política externa de Donald Trump, antes mesmo de tomar posse amanhã. Suas credenciais pró-Israel, o fato de não ter mais eleição a disputar e a abordagem transacional ajudaram. Dificilmente isso poderá ser replicado com Ucrânia e Taiwan.

Trump designou o empresário do ramo imobiliário Steve Witkoff como enviado ao Oriente Médio. Judeu, sem experiência diplomática, foi uma escolha improvável, ao estilo Trump. Witkoff vendeu um hotel em Manhattan para o fundo soberano do Catar, que exerce papel-chave nas negociações.

Wittkoff chegou com uma mensagem dura de Trump: o presidente eleito não desejava ter de se ocupar disso nos primeiros dias de seu governo. A expressão "o preço vai ser o inferno", caso não chegassem a um acordo antes de sua posse, teve impacto sobre o premiê Binyamin Netanyahu, exatamente por sua imprecisão.

Ao longo das negociações, em Viena e Doha, Wittkoff deixou claro para David Barnea, chefe do Mossad, serviço secreto israelense, que seu país arriscava perder o apoio de Trump se não colaborasse. O Hamas já havia aceitado. Inicialmente, Wittkoff enviou suas mensagens por meio dos participantes diretos das negociações, incluindo o enviado de Biden, Brett McGurk. Com o progresso, McGurk concluiu que seria mais produtivo o seu sucessor sentar-se à mesa.

> *Biden não foi tão assertivo quanto Trump perante Israel, que depende da ajuda militar dos EUA*

De fato foi. A linguagem sem rodeios do empresário amigo de Trump, de que haveria consequências nefastas para os responsáveis pelo fracasso, facilitou o entendimento. Biden não foi tão assertivo quanto Trump perante Israel, que depende das armas dos EUA para se defender do Irã e dos grupos por ele patrocinado na Palestina, Líbano, Síria, Iraque e Iêmen.

DEFESA. Biden sempre se definiu como "o maior sionista não judeu" da política americana. O receio do impacto eleitoral negativo de ser visto "abandonando Israel" o constrangeu a adotar atitude cautelosa – e contraproducente. No primeiro mandato, Trump brindou Israel com apoio incondicional, depois de uma campanha na qual acusou Barack Obama de ter "traído" Israel ao firmar o acordo nuclear com o Irã. Na política, as credenciais são um fator contraintuitivo: elas dão liberdade para um líder agir de forma contrária àquela sugerida por seu histórico.

Ucrânia e Taiwan também dependem militarmente dos EUA, mas são vítimas. As agressoras são Rússia e China, potências nucleares. A única forma de contê-las é garantir a defesa de Ucrânia e Taiwan, o que Trump se recusa a fazer. ●

É COLUNISTA DO ESTADÃO E ANALISTA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

SEG. Oliver Stuenkel (quinzenalmente) ● QUA. Andrés Oppenheimer ● SÁB. Fareed Zakaria ● DOM. Lourival Sant'Anna

● De volta à Casa Branca ● América Latina

Laços com rivais dos EUA devem blindar Maduro contra pressão do republicano

Para analistas, retomada de políticas linha-dura de Trump contra a ditadura tem poucas chances de causar impacto

LUIZ HENRIQUE GOMES



CRISTIAN HERNANDEZ/AP – 10/1/2025

Maduro em Caracas; ferramentas para lidar com pressão americana

O retorno de Donald Trump à presidência dos EUA deve ser seguido da retomada de políticas linha-dura contra a ditadura de Nicolás Maduro na Venezuela, mas as chances de essa estratégia provocar mudanças são pequenas, segundo analistas. Caracterizadas no primeiro mandato por sanções e apoio aberto à oposição, a pressão agravou a crise econômica sem tirar Maduro do poder. Desta vez, o chavismo está mais preparado graças aos vínculos com Rússia e China.

Na análise do professor de política internacional da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) Paulo Velasco, Maduro conseguiu, nos últimos sete anos, aumentar vínculos com economias fortes, como a da China, e com países com posições opostas aos EUA, como Rússia e Irã. "Apesar do isolamento na região, é uma Venezuela mais confortável por laços com China, Rússia, Turquia, Irã. Esses são atores que dão um lastro ao governo de Maduro", disse Velasco.

BLINDAGEM. Além dos laços para se blindar, Maduro aprendeu a contornar as sanções, o que amplia a dúvida sobre a eficácia delas. Usadas pelos EUA, elas foram ineficazes para mudar os rumos da política de Moscou, Teerã e do próprio regime bolivariano – três governos frequentemente alvos de Washington. Em reação, os líderes têm aprendido a contorná-las. "O Irã ensina a Venezuela como burlar sanções econômicas, são especialistas nisso", disse o professor.

Em seu primeiro mandato, Trump impôs medidas contra Maduro que impossibilitaram a venda do petróleo produzido no país e bloquearam transações econômicas entre Washington e Caracas. Foram 46 sanções só em 2018, ano em que as eleições na Venezuela tiveram suspeitas de fraude. A quantidade representa mais do que o dobro de todas as sanções do governo Obama contra Caracas, segundo a organização Center for a New American Security (CNAS).

As medidas do republicano incluíram a proibição de transações com títulos da dívida venezuelana, com a petrolífera estatal PDVSA e a restrição ao acesso do governo a mercados financeiros. O objetivo era cortar o fluxo de recursos que sustenta o regime para forçar uma mudança política.

Estratégia

Escolha de Marco Rubio para secretário de Estado sinaliza pressão e atenção maior à América Latina

A crise econômica que o país já enfrentava se agravou e aumentou o fluxo de migrantes venezuelanos para os EUA – agravando um antigo problema americano no sistema imigratório. "Trump não deve mudar a política por causa disso. O problema da migração ele deve tratar pressionando os países da América Central a impedir que essas pessoas cheguem à fronteira dos EUA", avaliou Maurício Santoro, cientista político do Centro de Estudos Político-Estratégicos da Marinha.

Para Santoro, as falhas no objetivo das primeiras sanções não devem inibir Trump de adotá-las novamente. Ao contrário, a escolha de Marco Rubio, filho de cubanos e crítico ferrenho dos regimes de Cuba e Venezuela, como secretário de Estado indica uma atenção maior à América Latina e a continuação de políticas linha-dura.

OPOSIÇÃO. Além das sanções, Trump deve dar um apoio retórico mais frequente à oposição venezuelana, hoje ligada a María Corina Machado. No dia 9, quando ela alegou ter sido detida depois de uma manifestação contra a ditadura, Trump prestou apoio nas redes sociais. Para os analistas, porém, trata-se de um apoio sem efeitos práticos.

Para a venezuelana e professora de ciências políticas e relações internacionais do Valencia College da Flórida, María Isabel Puerta Riera, nenhuma dessas ações deve causar uma mudança no regime, que se sustenta no apoio dos militares e da polícia nacional. "É preciso que haja um conjunto delas, de pressão, sanções e ações do sistema de justiça, que cause uma fratura", afirmou.

Puerta Riera avalia ainda que a oposição venezuelana hoje possui mais legitimidade do que em 2018, quando o então presidente da Assembleia Nacional, Juan Guaidó, se autoproclamou presidente. O venezuelano também recebeu apoio do exterior, com o primeiro governo Trump e nações europeias reconhecendo sua presidência, mas tinha menos respaldo interno. "As situações de María Corina e Guaidó são diferentes. Ela foi escolhida como líder da oposição nas primárias, enquanto Guaidó era apenas um membro da Assembleia", disse a analista.

As situações de Guaidó e do grupo de María Corina também são diferentes no exterior. Com a proibição da candidatura da opositora e as evidências de fraude na eleição que Maduro disputou com Edmundo González Urrutia, em julho, houve críticas à Venezuela até mesmo entre governos que possuíam boas relações com Caracas. É o caso de Brasil, Colômbia e México, que não reconheceram a eleição.

REPRESSÃO. Na avaliação de Santoro, o fato de a oposição denunciar a fraude eleitoral, incluindo visitas a diversos países para mostrar as evidências, também aumenta a simpatia dos governos a ela. O poder futuro dessa mobilização, no entanto, é ameaçado por uma repressão cada vez pior de Maduro – um sufocamento que pode dar sobrevivência à ditadura. ●


BETS: UMA APOSTA DE RISCO

Lavagem de dinheiro leva jogo do bicho a migrar para bets em PE

Investigação aponta atuação de seis grupos que controlam apostas ilegais 'em harmonia' e buscam migração via empresas registradas de jogos virtuais



VINÍCIUS VALFRÉ
ENVIADO ESPECIAL A RECIFE

É uma loja de esquina, com identificação na fachada, e está a 260 metros da sede do Poder Judiciário de Pernambuco, na mesma rua movimentada onde há uma repartição do Ministério Público, no bairro Santo Antônio. Todos os engravatados e não engravatados que por ali circulam sabem que no local funciona uma banca do jogo do bicho.

A empresa Caminho da Sorte, dona dessa banca das cercanias dos prédios do sistema de Justiça pernambucano, é alvo da Operação Integration, que investiga possível esquema de lavagem de dinheiro de jogo ilegal por meio de uma casa de apostas online. Apesar da ação policial que repercutiu nacionalmente, o jogo do bicho segue integrado normalmente ao dia a dia recifense. As defesas dos investigados não se manifestaram ou não foram localizadas pela reportagem.

As autoridades locais admitem que nada mudou na rotina da contravenção desde que a operação mirou empresas e influenciadores como Deolane Bezerra e Gusttavo Lima (o caso dele foi arquivado) e dizem que só o aprofundamento das investigações poderá reduzir a atividade. Enquanto isso, o jogo do bicho na capital pernambucana segue se modernizando e migrando para o mundo das bets.

Um desses grupos acaba de ganhar a autorização do Ministério da Fazenda para explorar apostas online (*leia mais na reportagem abaixo*). Outros oferecem, mesmo sem aval do governo, sites alternativos e ilegais para apostadores.

"Somente com investigação profunda é possível reduzir a atividade", informou o Ministério Público de Pernambuco (MPPE) à reportagem. "Para enfrentar com eficácia a lavagem de capitais é necessário conhecer o caminho do dinheiro e identificar os banqueiros e beneficiários da atividade ilícita."

Em Pernambuco, são seis os principais grupos do jogo do bicho – em geral, controlados por membros de uma mesma família. São eles Caminho da Sorte, Aliança, Aky Loterias, Monte Carlos, Sonho Real e A Paraibana. Os negócios funcionam há décadas e têm braços em Estados como

> ***"Somente com investigação profunda é possível reduzir a atividade. É necessário conhecer o caminho do dinheiro e identificar banqueiros e beneficiários da atividade ilícita"***
> **Ministério Público de Pernambuco**


Fábio Godoy, eleito melhor síndico do Brasil por unanimidade do júri técnico da SINDEXPO 2024, é da cidade de São Paulo, saiba mais.

Em 2025 teremos uma nova edição da SINDEXPO SÃO PAULO. Inscreva-se já!

Expositores, síndicos e zeladores: vagas limitadas!

Apresentem seus produtos e projetos na maior feira condominial do Brasil.

SIND EXPO BRASIL SÃO PAULO • SP

FG | CONDOMÍNIOS DO BRASIL




Banca gira R$ 1 milhão ao mês e faz apostas com site ilegal

A banca de jogo do bicho no Recife que deu origem à investigação sobre lavagem de dinheiro via bets continua oferecendo apostas esportivas, mas por meio de um site alternativo, sem autorização do Ministério da Fazenda para operar e, portanto, considerado ilegal. A reportagem presenciou o funcionamento do esquema na banca do bairro Afogados que, sozinha, movimenta cerca de R$ 1 milhão por mês, segundo a polícia.

O inquérito da Operação Integration, deflagrada em setembro por autoridades pernambucanas, aponta "relação umbilical" entre a Caminho da Sorte, notória banca de jogo do bicho do Estado, e a plataforma Esportes da Sorte. A suspeita é de que a bet, principal patrocinadora de times como o Corinthians, tenha sido usada para lavar dinheiro do jogo ilegal.

Em nota, a Esportes da Sorte negou a versão apontada pela investigação, afirmou não ter relação com a Caminho da Sorte ou com o site usado pela banca e disse combater o uso indevido de sua logomarca por terceiros. A defesa de Darwin Henrique da Silva, apontado como responsável pela Caminho da Sorte e pai do dono da Esportes da Sorte, não respondeu às perguntas apresentadas pelo **Estadão**.

A reportagem esteve na banca central da Caminho da Sorte. Ao ser comunicada de que o apostador pretende apostar no placar de uma partida de futebol, a atendente acessa o EDSbet para consultar cotações. Por uma breve instabilidade no site, a reportagem presenciou a funcionária digitar o endereço no celular do apostador para verificar as probabilidades. A instabilidade foi superada e a aposta foi normalmente registrada no sistema da banca.

A aposta em um resultado esportivo na banca do jogo do bicho, por meio da EDSbet, gera um comprovante. O documento, porém, não faz menção ao site de apostas, somente à banca Caminho da Sorte.

> **Segundo a polícia**
> **R$ 1 milhão**
> **é o valor que banca do bicho no bairro de Afogados movimenta por mês**

AUTORIZADAS. A página da bet utilizada – que tem as iniciais da Esportes da Sorte e identi-



FOTOS VINÍCIUS VALFRÉ/ESTADÃO



À esq., lojas de dois dos principais grupos do jogo do bicho em Recife operam lado a lado "em harmonia"; acima, canhotos de apostas no jogo ilegal; na cidade, atividade não é segredo

Maranhão, Alagoas e Paraíba.

O caso da Caminho da Sorte ganhou notoriedade nacional por causa da menção à Esportes da Sorte, bet que patrocina o Corinthians e outros clubes brasileiros. Mas a investigação mais avançada até agora, com denúncia oferecida à Justiça, mira a banca Aliança.

DENÚNCIA CRIMINAL. O MP-PE acusou formalmente 15 pessoas ligadas à empresa, em julho. Segundo a denúncia criminal, o grupo chefiado por Severino da Silva Bezerra é uma organização criminosa que lava dinheiro do jogo do bicho e já comprou mais de 200 imóveis e cerca de R$ 100 milhões em carros de luxo. Só a busca e apreensão realizada em dois endereços, em 2022, achou R$ 3 milhões em espécie.

"A partir dos documentos apreendidos, a Polícia Civil encetou investigações acerca da movimentação financeira da família Bezerra que era proveniente da exploração de contravenção penal", diz a denúncia. "(*Silva Bezerra*) movimentou seu patrimônio ilícito de modo a ocultá-lo, o que é possível perceber a partir da incompatibilidade entre seus gastos e seus rendimentos declarados, próprio da atividade de 'jogo do bicho'."

Os advogados do empresário Darwin Henrique da Silva, da Caminho da Sorte, e de Severino Bezerra, da Aliança, são os mesmos. Procurados pela reportagem, eles não se manifestaram. Representantes das outras quatro empresas não foram localizados.

Em manifestação enviada à Justiça em novembro, a defesa da família Bezerra, liderada pelo advogado Célio Avelino de Andrade, afirmou que a denúncia é frágil e não pode ser recebida pelo Judiciário.

Segundo ele, a origem ilícita dos recursos e a intenção de ocultar patrimônio não foram demonstradas. A petição alega que o Ministério Público não provou haver esquema criminoso e ainda "estigmatizou a família Bezerra, como se o mero vínculo sanguíneo fosse indicativo de que os membros do núcleo familiar estariam automaticamente envolvidos no pretenso esquema".

SEM DISPUTA. Investigadores a par da operação de bicheiros relataram ao **Estadão** uma peculiaridade da contravenção local. Os cabeças por trás das principais firmas do ramo, além de atuarem de forma ostensiva nas ruas, trabalham em "harmonia", sem disputa violenta por territórios. O bairro de Afogados é um bom exemplo disso, onde bancas de quatro das seis maiores casas de jogo do bicho funcionam lado a lado em um raio de 800 metros.

No Recife, o jogo do bicho é tão popular que as principais empresas mantêm centenas de lojas em endereços concorridos do comércio, identificadas por placas e até com páginas nas redes sociais.

Ao longo das últimas décadas, o jogo do bicho em Pernambuco se infiltrou em diferentes setores da sociedade e da economia, como o imobiliário e o de automóveis. As atividades, segundo policiais, servem à lavagem de dinheiro de cifras milionárias obtidas pelo jogo ilegal.

A aposta mais recente do esquema é a migração do bicho para as casas de apostas regulares. Embora as bets já viessem funcionando normalmente no Brasil sob o pretexto de ter registro no exterior, a regularização do jogo de azar virou um atrativo para o jogo ilegal.

A polícia pernambucana abriu investigação em 2022 contra o jogo do bicho no Grande Recife. Dois anos depois, ainda não há uma denúncia com relação aos supostos crimes da Caminho da Sorte e da Esportes da Sorte.

O escritório central da Caminho da Sorte continua recebendo apostadores e oferecendo apostas online por meio de um site ilegal. O site tinha as mesmas iniciais da Esportes da Sorte, mas foi substituído após o **Estadão** revelar a coincidência.

Popular

Lojas de quatro das seis maiores bancas do bicho em Recife convivem em paz no bairro Afogados

Há pelo menos mais dois dos seis grupos de jogo do bicho em processo de transição para as apostas esportivas online, segundo a polícia. A Monte Carlos ganhou autorização do Ministério da Fazenda. Já a Sonho Real aparece em um relatório de inteligência ao qual o **Estadão** teve acesso. "Foi observado que a banca passou a fazer recentemente apostas nos jogos de futebol, o que não fazia antes, por meio da Sonho Bet, em seu site, ou por meio de suas centenas de bancas físicas", diz o documento. ●

---

dade visual semelhante – não estava na lista provisória de autorizadas pelo Ministério da Fazenda para explorar apostas online até 31 de dezembro e também não consta na relação das empresas que cumpriram todos os requisitos para funcionar a partir de 1.º de janeiro deste ano.

O site de apostas usado pela banca do jogo do bicho não exibe nenhuma informação sobre expediente, responsáveis ou autorizações. Também não permite que um jogador faça as apostas sozinho.

Para validar o jogo, a bet clandestina exige que o apostador "envie o código gerado para seu colaborador".

Após a publicação desta reportagem, os bicheiros tiraram o EDSbet do ar e remeteram os acessos a esse site para outro endereço, o da OCSbet, também ilegal.

Em nota, o Ministério Público de Pernambuco, que investiga a relação do jogo ilegal com bets, afirmou ter conhecimento de que "o jogo do bicho continua a ser explorado por diversas bancas no Estado de Pernambuco, inclusive a Caminho da Sorte, e que há em todas elas indicativos de associação a loterias online".

O MP-PE também destacou que o "funcionamento de site de apostas não autorizado e/ou de forma irregular configura ilícito administrativo a ser combatido pela Secretaria de Apostas do Ministério da Fazenda". O próprio ministério vinha ressaltando que todos os sites fora da lista positiva "são considerados ilegais e devem se abster de oferecer jogos para o Brasil".

Procurada há um mês para se manifestar especificamente sobre a operação da banca do bicho no Recife casada com o site não autorizado, a pasta gerida pelo ministro Fernando Haddad não se pronunciou.

A pedido do Ministério Público pernambucano, a Justiça arquivou parte da Operação Integration, precisamente aquela relacionada com o cantor Gusttavo Lima e com outra casa de apostas, a Vaidebet, da Paraíba. As investigações se concentram agora nas transações da Esportes da Sorte, que pertence a Darwin Filho. A defesa do empresário nega irregularidades no funcionamento da casa de apostas virtuais, assim como vínculo com a Caminho da Sorte, apesar de o pai dele ser apontado como o dono dessa empresa de jogo do bicho.

"O jogo do bicho continua a ser explorado por diversas bancas no Estado de Pernambuco, inclusive a Caminho da Sorte, e há em todas elas indicativos de associação a loterias online"

Ministério Público de Pernambuco

ROTINA. Do lado de dentro da banca central da Caminho da Sorte, uma parede exibe os resultados de sorteios anteriores do jogo do bicho – são seis por dia, sendo o primeiro às 11 horas e o último, às 18h30. Às quartas e aos sábados é realizado um sétimo, quando a contravenção atrela seus resultados aos números sorteados pela loteria federal. A rotina é semelhante à do jogo no Rio de Janeiro, onde ele surgiu no século 19.

Não há menção aos 25 animais do jogo, mas os clientes são compreendidos quando os citam para indicar os números nos quais apostarão. Uma das paredes tem fotos de craques do futebol, como o português Cristiano Ronaldo e o brasileiro Neymar. Há quatro computadores para atendimento ao público, cada um manuseado por uma atendente. Só uma delas estava apta a receber apostas esportivas.

O estabelecimento é vigiado por câmeras e tem homens à paisana responsáveis pela segurança – segundo os investigadores, são policiais aposentados que se submetem à contravenção. Em uma porta restrita a funcionários, há um entra e sai de entregadores carregando malotes.

Os jogos podem ser pagos em dinheiro ou via Pix, depositado não no CNPJ da empresa, mas na conta pessoal da funcionária que lança a aposta no sistema. Nesta e em outras bancas visitadas pelo **Estadão**, a maioria dos apostadores era composta por homens, mas a reportagem também presenciou mulheres fazendo jogos.

APARÊNCIA. Delegados e promotores de Justiça de Pernambuco entendem que a Esportes da Sorte, bet oficial, é usada para dar aparência de licitude ao dinheiro do bicho, inclusive por meio de contratações de influenciadores – Deolane Bezerra é investigada. A defesa dela nega atuação irregular em contratos de publicidade firmados.

O Corinthians, que não é investigado na Operação Integration, informou não ter conhecimento das informações apresentadas pela reportagem e disse não comentar investigações em andamento. ● V.V.

Eufrázio

Meio ambiente

Lei aprovada em Mato Grosso transforma área que pertence à Amazônia em Cerrado

Caso governo estadual sancione a medida, porcentual de reserva legal, onde o desmate é proibido, cairá de 80% para 35%

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Região do Mato Grosso que faz fronteira entre o Cerrado e a Amazônia; lei pode permitir ampliação de áreas de plantação e pastagem

Uma lei aprovada pela Assembleia Legislativa do Mato Grosso quer converter florestas antes consideradas pertencentes à Amazônia em vegetação classificada como do Cerrado. Caso a medida seja sancionada pelo governador Mauro Mendes (União), o porcentual de reserva legal, ou seja, a área onde o desmate é proibido, cairá de 80% para 35%. O texto do projeto foi aprovado no último dia 8, por 15 votos a 8.

Na prática, de acordo com ambientalistas, a mudança deixará uma área maior suscetível ao desmatamento. Isso porque, com a queda do porcentual de reserva legal, produtores rurais poderão expandir suas áreas agrícolas sobre a vegetação.

O projeto de lei complementar 18/2024 foi apresentado originalmente pelo Executivo, em maio do ano passado, para fazer um ajuste na escala de mapas utilizada como base pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente para operar o Cadastro Ambiental Rural (CAR). O projeto, no entanto, sofreu diversas alterações durante a tramitação, o que acabou desfigurando a proposta.

DEFINIÇÕES. O texto aprovado, de autoria do deputado Nininho (PSD), traz uma nova redação para a lei que cria definições para áreas que seriam classificadas como floresta, pertencentes ao bioma Amazônia, e as que seriam enquadradas como Cerrado.

O dispositivo diz que serão definidas como "floresta" as áreas com predominância de vegetação "com as médias de alturas totais a partir de 20 metros, e que apresentem indivíduos com alturas máximas entre 30 e 50 metros".

Já "as áreas com predominância de indivíduos com a média das alturas totais até 20 metros" serão classificadas como Cerrado.

O deputado Lúdio Cabral (PT) chegou a apresentar outro substitutivo para suprimir a redação e preservar a proposta original do Executivo, mas o texto não passou.

MILHÕES DE HECTARES VULNERÁVEIS. Um estudo feito pelo Observatório Socioambiental de Mato Grosso afirma que a mudança permitiria o desmatamento de 5,2 milhões de hectares. Em nota, o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) cita o levantamento e classifica como "retrocesso" a aprovação da lei na assembleia. Segundo o Ipam, a perda de florestas acentua as mudanças climáticas.

"Estudos científicos já demonstraram que não é mais necessário derrubar nenhuma árvore para ter mais produtividade no campo. Em muitos casos, os ganhos podem dobrar ou até triplicar apenas restaurando áreas degradadas ou reutilizando pastos abandonados", afirma no comunicado o diretor-executivo do Ipam, André Guimarães.

Reação negativa
Segundo o Ipam, lei aprovada pela assembleia de Mato Grosso é um 'retrocesso' ambiental

Após a repercussão negativa do projeto de lei, o deputado Nininho afirmou em nota publicada em seu site que a legislação proposta atende às exigências feitas pelo Supremo Tribunal Federal para identificação de biomas.

"O projeto não aumenta nem incentiva o desmatamento no Estado. Estamos adequando o que já foi decidido pelo STF e adotando dados mais precisos do IBGE, em conformidade com o projeto original enviado pelo próprio Governo do Estado", argumentou no comunicado.

Procurado pelo **Estadão**, o deputado não se manifestou sobre o tema. A Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso também não se posicionou até o momento. ●

Edital de Convocação - Pelo presente Edital, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça de São Paulo, ABCDM, Osasco, Taboão da Serra e Região (SINTRAPEL - SP) por seu Presidente infra-assinado, convoca todos os trabalhadores integrantes das categorias profissionais sócios e não sócios representados pelo Sindicato nas localidades de São Paulo, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Osasco, Barueri, Taboão da Serra, Embu, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Cotia, Vargem Grande Paulista, São Lourenço da Serra, Cajamar, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Santana do Parnaíba e Pirapora do Bom Jesus a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada dia 27 de JANEIRO de 2025 as 09h na sede do Sintrapel situado a Avenida Rangel Pestana, 1130 - Brás - São Paulo/SP a fim de deliberarem única e especificamente sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Leitura, discussão e deliberação da ata da assembleia anterior; b) Exposição e deliberação quanto a alteração estatutária no que tange a redação dos artigos 44º e 55º do Estatuto do Sindicato (Sintrapel-SP); c) Exposição e eventual inscrição de chapas para reabertura de processo eleitoral ou convalidação das eleições realizadas. São Paulo, 16 de janeiro de 2025. Aristides Francisco de Souza Filho - Presidente.

Edital de Convocação de Assembléia Geral do Sindicato das Empresas de Transporte Escolar Intermunicipal do Estado de São Paulo - SETEISP, entidade sindical de primeiro grau devidamente inscrita no CNPJ: 17.135.182/0001-00, o presidente CONVOCA os associados para Assembléia Geral com a seguinte pauta: A) Mudança estatutária, inclusão dos cargos de I Vice Presidente e II Vice Presidente; B) Eleição de membros da diretoria, suplentes, delegado representante e conselho fiscal, conforme o capítulo V do estatuto social, está sendo convocada para o dia 27 de janeiro de 2025 as 9:00 horas, em primeira convocação e as 10:00 horas, em segunda convocação no endereço São Rafael Hotel Largo do Arouche 150 centro, São Paulo, formação da comissão eleitoral, composta pelos Srs. Rogerio Lemes da Silva, Osvaldo Caetano da Silva, Dr. Claudio Alves de Araujo conforme o estatuto, Capítulo V artigo 32, as inscrições de chapa serão até três dias do dia seguinte dessa publicação, e-mail para solicitação de dúvidas e inscrição de chapas sindicato.seteisp@gmail.com e com Rogerio Lemes, presidente do sindicato e membro da comissão eleitoral 11-952968881, caso ligue e não consiga falar mande por whatsapp do mesmo número que ficara registrado o seu contato. São Paulo 17 de Janeiro de 2025. Rogerio Lemes da Silva - Presidente do SETEISP.

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
Incefra-Piso 52.5x52.5
Phd52060r C1.93m2
De: 36,90
Por: 28,90
-21%
Incefra
Quartzolit-Cimentcola
Porcelanato/Ceramicas
Interna Cinza 20kg
De: 32,
Por: 24,90
-24%
quartzolit
AMPLO ESTACIONAMENTO:
200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
VISA
SAC
(11)5033-2020
VISITE NOSSO SITE:
www.NICOM.com.br

Eufrázio

Alimentação

Consumo de carne processada eleva risco de demência

Pesquisa acompanhou 133.771 pessoas por 43 anos e também apontou que carne vermelha em excesso pode levar a declínio cognitivo

VICTÓRIA RIBEIRO

Uma pesquisa feita ao longo de mais de quatro décadas nos Estados Unidos apontou que quanto maior o consumo de carne processada, maior o risco de desenvolvimento de declínio cognitivo e de doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer. O estudo, conduzido por pesquisadores da Universidade Harvard, foi publicado na última quarta, na *Neurology*, revista científica da Academia Americana de Neurologia.

Para investigar o impacto da dieta sobre o risco de demência, os pesquisadores acompanharam 133.771 profissionais de saúde, com idade média de 49 anos – nenhum tinha demência no início do estudo.

Por 43 anos, os participantes registraram seu consumo alimentar regularmente, especificando os tipos e a frequência dos alimentos consumidos.

No grupo "carne vermelha", foram consideradas as carnes bovina, suína, de cordeiro e hambúrgueres. Já a "carne processada" incluiu alimentos como bacon, linguiça, salsicha, salame e mortadela.

Os resultados revelaram que aqueles que consumiram, em média, 0,25 porção diária de carne processada apresentaram um risco 13% maior de desenvolver demência em comparação a quem comia pouca ou nenhuma carne processada. Essa quantidade equivale a cerca de 20 g, o que corresponde, por exemplo, a meia unidade de salsicha, segundo a nutricionista Lara Natacci, que fez pós-doutorado na Universidade de São Paulo (USP). É o equivalente também a duas fatias de mortadela ou presunto e a quatro rodelas de salame.

Esses indivíduos ainda apresentaram risco 14% maior de relatar declínio cognitivo subjetivo – nesses casos, embora existam queixas cognitivas, como problemas de memória, as pessoas mantêm um desempenho normal nos testes neuropsicológicos. Mas, a cada porção adicional de carne processada consumida por dia, o envelhecimento cognitivo foi acelerado em até 1,69 anos.

Conclusão

Quem consumiu média de 0,25 porção diária de carne processada apresentou risco 13% maior de demência

FATORES. O consumo de carne vermelha também teve impacto, embora menos expressivo. Os resultados não mostraram associação significativa para o risco de demência. Por outro lado, participantes que consumiam uma porção ou mais de carne vermelha por dia (ou 85 g, o equivalente a um bife do tamanho de uma carta de baralho) apresentaram risco 16% maior de relatar declínio cognitivo subjetivo em relação àqueles que ingeriam menos de 0,50 porção.

Para chegar a essas conclusões, os cientistas levaram em consideração fatores como idade, histórico de doenças crônicas e estilo de vida.

"A carne vermelha é rica em gordura saturada e foi demonstrado, em estudos anteriores, que aumenta o risco de diabete tipo 2 e doenças cardíacas, que estão diretamente ligadas à piora da saúde cerebral", disse o nutricionista Dong Wang, principal autor da investigação, em nota à imprensa. ●

SOMENTE ONLINE

LEILÃO JUDICIAL
HOTEL - PARQUE ANHEMBI
SÃO PAULO - SP

EM ÓTIMA LOCALIZAÇÃO

ÁREA CONSTRUÍDA: 14.215,90 M²



1ª PRAÇA:
26/02/2025 ÀS 11H45
ENCERRAMENTO
LANCE INICIAL: R$51.847.137,00

2ª PRAÇA:
20/03/2025 ÀS 11H45
ENCERRAMENTO
LANCE INICIAL: R$31.108.283,00
(60% DO VALOR DA AVALIAÇÃO)

EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO APART HOTEL ANHEMBI, LOCALIZADO À RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, Nº 663, NA 8º SUBDISTRITO DE SANTANA, SÃO PAULO/SP, CONSTITUÍDO DE 01 PRÉDIO COM 13 ANDARES, 240 UNIDADES, 01 SUBSOLO, GARAGEM EXCLUSIVA, APARTAMENTO DO ZELADOR, ÁTICO E EQUIPAMENTO SOCIAL, COM A ÁREA CONSTRUÍDA DE 14.215,90 M², E RESPECTIVO TERRENO, MEDINDO 45,82 METROS DE FRENTE , 98,00 METROS DA FRENTE AOS FUNDOS, DO LADO DIREITO E 97,25 METROS, DO LADO ESQUERDO. ÁREA DE 4.442,23 M². MATRÍCULA Nº 95.947, DO 3º CRI DE SÃO PAULO. CADASTRO MUNICIPAL Nº 073.161.0061-3. AVALIAÇÃO ATUALIZADA: R$ 51.847.136,00 (NOVEMBRO/2024) ÔNUS/RESTRIÇÕES: CONSULTE EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. AUTOS Nº 0048240-85.1998.8.26.0100, 35ª VARA E OFÍCIO CÍVEL DA CAPITAL/SP. RELATIVAMENTE À EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL QUE PALAZZI ADVOGADOS ASSOCIADOS MOVE EM FACE DE GEF COMERCIAL E CONSTRUTORA LTDA. E SVF ARQUITETURA CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA. PAGAMENTO DESSE LOTE SERÁ FEITO POR MEIO DE UMA GUIA DE DEPÓSITO JUDICIAL E A COMISSÃO DO LEILOEIRO DEVERÁ SER DEPOSITADA EM CONTA CORRENTE A SER INFORMADA. CONSULTE EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR . DÚVIDAS E INFORMAÇÕES SOBRE VISITAÇÃO: 11-2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Na opinião de especialistas, pesquisa tem limitações

Para o neurologista Marcel Simis, do Hospital Albert Einstein, a metodologia utilizada pela pesquisa é interessante, mas se trata de um estudo observacional, isto é, que não estabelece relação definitiva de causa e efeito.

Diogo Haddad, chefe do Centro Especializado em Neurologia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, alerta ainda que, embora os pesquisadores tenham se preocupado em eliminar variáveis capazes de interferir nos resultados (como doenças preexistentes ou hábitos de vida, a exemplo do tabagismo), é difícil garantir que isso seja 100% controlado. Outro ponto é que o consumo de carne, bem como os sintomas associados ao declínio cognitivo, foram registrados com base no autorrelato dos participantes, o que pode render imprecisão.

Apesar das limitações, Simis diz que a pesquisa traz uma evidência científica importante e que, sobretudo, reforça uma série de estudos que caminham no mesmo sentido. "A melhor orientação segue sendo reduzir o consumo de carne vermelha e, sempre que possível, evitar as processadas." ●

PREVISÃO DO TEMPO

Última Atualização: 17/01

TEMPO na Cidade · TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

A semana começa com sol entre nuvens e temperaturas altas

PARA SÃO PAULO - CAPITAL

Chance de Chuva e Precipitação

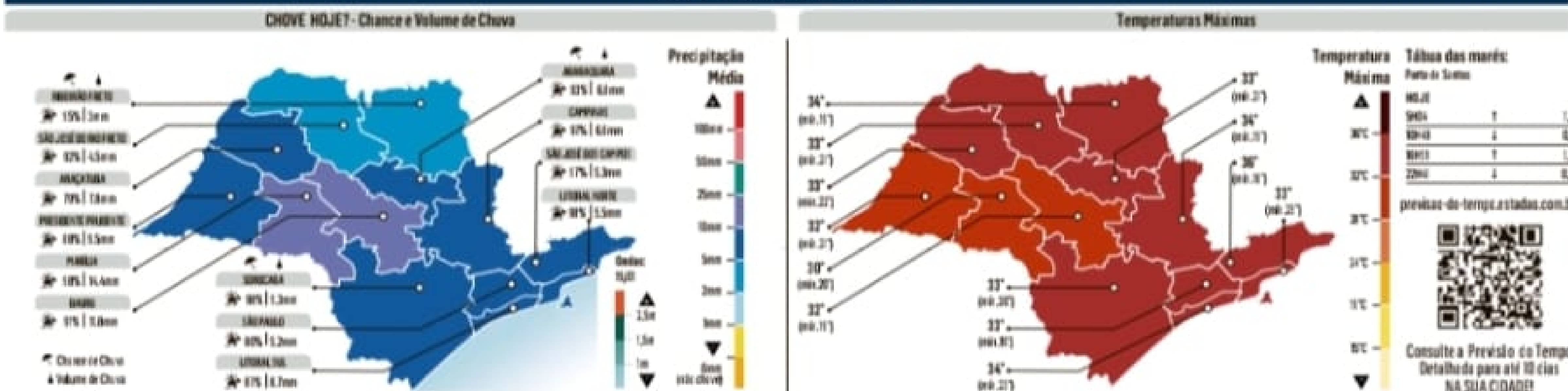
QUANDO (Previsão Para)	HOJE – MANHÃ	HOJE – TARDE	HOJE – NOITE	AMANHÃ 20/01	TERÇA 21/01	QUARTA 22/01
CHOVE? (Probabilidade)	68%	65%	34%	46%	64%	85%
QUANTO? (Precipitação)	0 mm	0 mm	0 mm	0 mm	1 mm	2 mm

Temperatura e Umidade Relativa do Ar

QUANDO (Previsão Para)	HOJE – MANHÃ	HOJE – TARDE	HOJE – NOITE	AMANHÃ 20/01	TERÇA 21/01	QUARTA 22/01
TEMPERATURA Máxima (°C)	29°	29°	25°	32°	31°	30°
TEMPERATURA Mínima (°C)	27°	28°	23°	22°	23°	21°
UMIDADE Relativa do Ar	61%	59%	75%	64%	63%	67%

*Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

PARA AS REGIÕES DO ESTADO DE SP



Capitais - BR

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	30%	1mm	25°C/31°C
BELÉM	60%	5mm	24°C/31°C
BELO HORIZONTE	45%	3mm	22°C/31°C
BOA VISTA	5%	0mm	26°C/34°C
BRASÍLIA	65%	3mm	19°C/27°C
CAMPO GRANDE	11%	1mm	22°C/29°C
CUIABÁ	10%	5mm	23°C/31°C
CURITIBA	60%	16mm	20°C/27°C
FLORIANÓPOLIS	50%	1mm	24°C/29°C
FORTALEZA	60%	10mm	25°C/29°C
GOIÂNIA	65%	1mm	21°C/28°C
JOÃO PESSOA	45%	1mm	24°C/30°C
MACAPÁ	55%	10mm	24°C/30°C
MACEIÓ	30%	0mm	24°C/30°C
MANAUS	61%	6mm	25°C/30°C
NATAL	10%	11mm	23°C/29°C
PALMAS	51%	9mm	22°C/30°C
PORTO ALEGRE	20%	0mm	21°C/31°C
PORTO VELHO	60%	12mm	24°C/28°C
RECIFE	51%	6mm	23°C/29°C
RIO BRANCO	11%	3mm	21°C/29°C
RIO DE JANEIRO	21%	0mm	27°C/35°C
SALVADOR	30%	0mm	25°C/31°C
SÃO LUÍS	51%	6mm	25°C/29°C
TERESINA	60%	13mm	24°C/31°C
VITÓRIA	0%	0mm	24°C/33°C

Capitais - Mundo

Capitais	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	27°C/37°C
ATENAS	+6h	6°C/11°C
BARCELONA	+5h	10°C/14°C
BERLIM	+5h	0°C/4°C
BRUXELAS	+5h	-2°C/2°C
BUENOS AIRES	0h	22°C/32°C
CARACAS	1h	24°C/32°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	12°C/24°C
ESTOCOLMO	+5h	1°C/4°C
GENEBRA	+5h	0°C/6°C
JOANESBURGO	+5h	17°C/28°C
LIMA	-2h	20°C/24°C
LISBOA	+4h	9°C/12°C
LONDRES	+4h	2°C/8°C
LOS ANGELES	-4h	7°C/18°C
MADRID	+5h	1°C/10°C
MIAMI	-1h	21°C/27°C
MONTEVIDÉU	0h	20°C/22°C
MOSCOU	+6h	-2°C/0°C
NOVA YORK	-1h	-2°C/4°C
PARIS	+5h	0°C/4°C
ROMA	+5h	7°C/11°C
SANTIAGO	0h	11°C/32°C
SYDNEY	+13h	11°C/28°C
TEL AVIV	+6h	12°C/17°C
TÓQUIO	+12h	2°C/11°C
TORONTO	-1h	-8°C/-4°C
WASHINGTON	-1h	1°C/4°C

Serviço de mototáxi

Prefeitura de SP quer multar 99 em R$ 1 milhão

A Prefeitura de São Paulo pede à Justiça para que a empresa de transporte por app 99 seja multada em R$ 1 milhão por dia por insistir em oferecer o seu serviço de mototáxi, o 99Moto, na capital paulista. O serviço está disponível para operar em parte da cidade desde a última terça-feira.

A ação civil pública foi movida pela Procuradoria Geral do Município (PGM) na 8.ª Vara da Fazenda Pública. Nela, a gestão Ricardo Nunes (MDB) diz que a empresa de mobilidade deve ser punida por danos morais coletivos e crimes de desobediência ao desrespeitar decreto municipal de 2023, que proíbe o serviço.

A 99, por sua vez, diz que a Justiça não a proibiu de oferecer o 99Moto na cidade e que o serviço está amparado por mais de 20 decisões judiciais no País. Segundo a empresa, a Política Nacional de Mobilidade permite o serviço de transporte individual privado de passageiros por apps, incluindo carros e motocicletas, e cabe às prefeituras propor requisitos específicos, mas não vetar a modalidade. ● CAIO POSSATI

SÃO PAULO RECLAMA

Retirada de ponto de ônibus na Bela Vista

Reclamação de Mariana Polacow: "Venho por meio deste texto fazer uma reclamação quanto à retirada do ponto de ônibus no Viaduto Dr. Plínio de Queiroz, em cima da Praça 14 Bis, na Bela Vista. Há escolas e hospitais próximos e os usuários têm que caminhar por percursos longos e cheios de insegurança. Peço ajuda do **Estadão** para que esta situação seja revista e providenciem alternativas aos usuários".

Resposta da Prefeitura de São Paulo: "A SPTrans informa que os pontos de parada de ônibus com abrigo do Viaduto Dr. Plínio de Queirós estão em obras para a troca do piso, a fim de proporcionar melhor acessibilidade aos passageiros. O atendimento tem sido realizado temporariamente nos pontos mais próximos e as obras têm previsão de término para o final de janeiro". ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

HÁ 150 ANOS

Noticiario

Ante-hontem á noite, apesar da chuva, percorreu as ruas da capital o bando carnavalesco da Sociedade dos Kiosques, acompanhado de uma inferneira de zabumbas, gaitas, campainhas e assobios. Promette ser animado o carnaval este anno, pois que os foliões estão enthusiasmados. O que não é, porém, de bom gosto é o entrudo de água. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3855-2523 / WHATSAPP (11) 91123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

✝ A FAMÍLIA DO QUERIDO

SERGIO NATAL RIBEIRO DAIUTO

AGRADECE AS MANIFESTAÇÕES DE CARINHO E PESAR RECEBIDAS E CONVIDA PARA A MISSA DE 7º DIA A SER CELEBRADA DIA 22 DE JANEIRO, ÀS 19:00H NA IGREJA DE NOSSA SRA. DO PERPÉTUO SOCORRO, RUA HONÓRIO LÍBERO, 90

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)
Dawid Gerszon Krybus - Hoje, às 11 horas, no S K - Q 317 - Sep. 41.
Paulo Rubens Simon - Hoje, às 11h30, no S K - Q 316 - Sep. 11.
Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)
Luiz Gorodetcki - Hoje, às 11 horas, no S B - Q 18 - Sep. 24.
Leontin Iscovici Solomonovici - Hoje, às 11 horas, no S B - Q 27 - Sep. 24.
(Shloshim)
Arnaldo Sztokbart - Hoje, às 11 horas, no S B - Q 24 - Sep. 178.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**. Não há funerárias particulares. O munícipe pode encontrar informações detalhadas no linkhttps://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/spregula/servicos_funerarios_e_cemiteriais ou pelo telefone 156.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio



Futebol

‘Peneiras digitais’ já reforçam a base de Fla e Corinthians

Startups adotam a inteligência artificial para descobrir talentos; utilização do recurso cresce no Brasil, sem dispensar o olho humano

@ANDREGEMMER



Seletiva do programa Cuju em Santa Catarina; plataforma se adapta às necessidades de times ou de olheiros individuais

RICARDO MAGATTI

A inteligência artificial chegou ao futebol, sobretudo às categorias inferiores. A ideia da maioria das empresas que trabalham com a tecnologia em suas plataformas é descobrir novos talentos a partir de “peneiras digitais”, nas quais a tarefa dos olheiros é facilitada pela ajuda da IA.

Uma das plataformas é a Footbao, que usa uma ferramenta que permite que jovens jogadores enviem vídeos com suas habilidades, possibilitando a análise técnica e a identificação de talentos. São quase dez meses de operação no Brasil e mais de mil descobertas.

Segundo a startup, que é brasileira e tem investimento europeu, dois jogadores assinaram contratos com grandes clubes: Samuel, de 12 anos, de Goiás, integra as categorias de base do Flamengo; Gloria, de 16 anos, de São Paulo, tem contrato com o Corinthians.

“A inteligência artificial pode processar grandes volumes de dados sobre desempenho de atletas, como velocidade, resistência, habilidade técnica e tomada de decisão, que são difíceis de captar manualmente. Por meio da análise de vídeos de jogos, estatísticas e até dados fisiológicos, conseguimos identificar padrões que indicam potencial de desenvolvimento”, diz a diretora geral da Footbao no Brasil, Mariana Sensini.

Etapas

● Primeiro passo
O jovem jogador faz um cadastro na plataforma para incluir seus dados

● ‘DVD’
Registra um vídeo executando alguns dos fundamentos do futebol, como drible, chute e controle de bola

● Registro
Envia seu cadastro com o vídeo para o aplicativo

● Seleção
A ferramenta de IA cruza as informações e oferece o atleta a clubes que usam a plataforma

CRIVO HUMANO. O olho humano, porém, continua sendo fundamental na tarefa de descobrir e lapidar jovens atletas, aliando-se às plataformas. “A tecnologia é uma ferramenta poderosa, mas o olhar humano traz a sensibilidade necessária para entender contextos, atitudes, personalidade e outros fatores que não aparecem em dados puros. Por isso, acreditamos que a combinação entre a análise tecnológica e a avaliação humana é o modelo ideal”, sustenta Mariana.

A startup brasileira também está na Argentina, fez recentemente parceria com o Goiás e neste ano lançou um concurso: os vencedores, entre 1.700 inscritos, terão a experiência de passar uma semana treinando no Lecce, da Itália.

O volante Luiz Gustavo, do São Paulo, é embaixador do Cuju, programa que usa a inteligência artificial para classificar atletas que buscam construir uma carreira profissional. Ele foi um dos criadores do aplicativo, que também conta com a participação da Rogon, empresa de tecnologia.

Em resumo, os usuários cadastrados na plataforma mostram suas habilidades em fundamentos como passes, controle de bola, finalização e impulso físico, por meio de oito exercícios. A performance é avaliada pela inteligência artificial, que, segundo a empresa, consegue captar precisamente cada movimento do jogador.

“A IA definitivamente coloca você em uma posição para tirar vantagem na tomada de decisões. Ajuda a formar dados inteligentes de acordo com as necessidades táticas, comerciais ou de olheiros individuais e pode dar suporte à previsibilidade dos caminhos do primeiro time dos jogadores”, afirma Sven Muller, diretor de marketing do Cuju.

SELETIVAS. Desde o segundo semestre passado, o aplicativo tem percorrido Santa Catarina com seletivas para descobrir talentos. A iniciativa, tratada como uma espécie de reality show, chama-se “A Jornada” e vai distribuir mais de R$1 milhão em prêmios para os melhores colocados no Estado.

Muller diz que a plataforma é capaz de rastrear, medir e classificar talentos até em lugares remotos. “É uma plataforma que contribui para a democratização das categorias de base, permitindo que os jogadores comecem a dar os primeiros passos em casa, apenas com a ajuda do celular.”

Milhares de atletas masculinos e femininos são rastreados pelo Cuju e avaliados a partir de uma tabela de classificação “justa e objetiva”, por faixa etária, diz a empresa. Muller avalia que a tecnologia, embora não substitua o olhar humano, contribui para “decisões mais assertivas”. “Usamos a tecnologia para ultrapassar as barreiras existentes de olheiros e disponibilizar dados de talentos como nunca antes.”●

IA também é utilizada para atender o torcedor

A Somos Young, empresa especializada em relacionamento digital com o cliente, implementou a inteligência artificial no trabalho que faz com os times de futebol. O primeiro clube a contar com a ferramenta desenvolvida pela empresa e que auxilia no atendimento a sócios e torcedores em geral foi o Cruzeiro.

A empresa atendeu as SAFs de Vasco e Bahia e hoje trabalha também com Vitória e Coritiba. No time paranaense, implementou uma ferramenta de IA que fica à disposição para resolver as demandas da torcida 24 horas por dia. Faz a etapa inicial do atendimento aos torcedores, fornecendo informações sobre jogos, ingressos, programa de sócio e outros assuntos relacionados ao clube.

A tecnologia, diz a empresa, reconhece áudios em diferentes dialetos e se adapta conforme é alimentada. “Conseguimos que 85% dos chamados sejam resolvidos sem a participação de um humano. Em uma pesquisa com usuários da nossa tecnologia, detectamos que mais de 91% das pessoas não percebem que estão sendo atendidas pela IA, por conta da forma dinâmica que ela apresenta”, diz Henrique Borges, fundador e vice-presidente comercial e de marketing da Somos Young.●

Eufrázio

Campeonato Paulista

Garoto Thalys marca pela 1ª vez no empate do Palmeiras com o Noroeste

Atacante de 19 anos faz seu primeiro gol como profissional no Alviverde e ajuda o time a voltar de Bauru com um ponto

MARCOS ANTOMIL

O Palmeiras foi a Bauru ontem e ficou no empate com o Noroeste pela segunda rodada do Campeonato Paulista. No Estádio Alfredo de Castilho, os gols saíram no segundo tempo. O time da casa se mostrou consistente e saiu na frente do marcador com Carlão, mas o garoto Thalys deixou tudo igual e fechou o placar em 1 a 1.

A atuação do Palmeiras foi compatível com um time misto em início de preparação física. Alguns desencontros na retaguarda somados à menor intensidade trouxeram complicações ao longo do jogo, mas são situações facilmente corrigíveis.

Raphael Veiga cumpriu bem seu papel, Facundo Torres fez uma grata estreia e os garotos da base, mais uma vez, reforçaram seu valor.

A melhor notícia para os torcedores palmeirenses é que Abel se mostra disposto a dar oportunidades a alguns "esquecidos" de 2024 e pode montar um time completamente diferente do que se viu na temporada passada.

Na próxima rodada, o Palmeiras vai à Vila Belmiro para enfrentar o Santos. O clássico está agendado para quarta-feira, às 21h35. Já o Noroeste atua na quinta-feira, às 18h30, novamente em Bauru. O adversário da vez é o Botafogo.

MESCLA. Conforme anúncio feito na primeira rodada, Abel montou um time mesclado para o duelo em Bauru. Com a pré-temporada reduzida, a melhor alternativa é dosar as energias para preparar bem os atletas para um ano com muitas competições. Dos tradicionais titulares, o português levou a campo somente Gustavo Gómez, Moreno e Raphael Veiga.

O Noroeste não se intimidou e começou a partida testando a defesa palmeirense. Aos poucos, os visitantes passaram a administrar a posse de bola e criar algumas chances, mas o jogo continuou favorável à equipe de Bauru, apesar das chances para os dois lados. Marcelo Lomba e Felipe Alves tiveram de mostrar serviço.

O zero não saiu do placar no primeiro tempo, mas deixou evidências de que o Noroeste tem condições de brigar pela vaga na próxima fase. No Palmeiras, o sistema defensivo mostrou problemas, mais precisamente pela esquerda, mas os dois zagueiros tiveram bom destaque nas bolas áreas e, por pouco, não colocaram o time alviverde em vantagem.

CESAR GRECO/PALMEIRAS



Thalys comemora o seu gol, que evitou a derrota do Palmeiras

"Uma sensação inexplicável fazer um gol com essa camisa! Quero dedicar o gol para minha família e para todo pessoal da minha cidade"
Thalys, atacante do Palmeiras

As duas equipes voltaram para o segundo tempo sem alterações e com postura semelhante. Aos 6 minutos, o Noroeste armou boa jogada pelo lado esquerdo com Maykon, que cruzou na medida para Carlão. Ele teve tempo de dominar, girar e bater para colocar os donos da casa a frente no marcador.

Com o placar adverso, Abel decidiu mudar o time e colocou o meia Rômulo na vaga do lateral Giay, que ocupou diferentes posições em campo em Bauru. Quem também saiu foi o garoto Luighi, que deu lugar a Thalys. O atacante de 19 anos se mostrou oportunista. Após uma falha do Noroeste para afastar o perigo da grande área, a bola sobrou para o jovem, que fez uma bela finalização para deixar tudo igual, aos 24. Foi o primeiro gol dele como profissional no Palmeiras.

"Uma sensação inexplicável fazer um gol com essa camisa!", disse Thalys. "Primeiro eu até achei que iam anular, porque estavam pedindo para olhar no VAR, mas fiquei muito feliz pelo gol. Quero dedicar o gol para minha família e para todo pessoal da minha cidade que também está sempre acompanhando", completou o alagoano de São Miguel dos Campos.

Do lado do Noroeste, Carlão também festejou. "Feliz pelo gol, por aproveitar a oportunidade, pela atuação da equipe e por pontuar", afirmou o autor do gol do time do interior.

Com o empate, o Palmeiras lidera o Grupo D do Paulistão, com 4 pontos, mesma pontuação do Noroeste, que está em primeiro no Grupo C. ●

2ª RODADA DO PAULISTÃO



NOROESTE 1 | PALMEIRAS 1

Gols: Carlão, aos 6, e Thalys, aos 24 minutos do segundo tempo.
NOROESTE: Felipe Alves; Cicinho (Felipe Rodrigues), Filemon, Carlinhos, Maycon e Maykon (Diego Maia); Miraíma (Vitinho), Denner (Jonatas Paulista) e Thiago Lopes (Blade); Pedro Felipe e Carlão.
Técnico: Paulo Comelli.
PALMEIRAS: Marcelo Lomba; Mayke, Gustavo Gómez, Benedetti e Caio Paulista (Vanderlan); Giay (Rômulo), Moreno (Atuesta) e Raphael Veiga; Luighi (Thalys), Flaco López (Allan) e Torres.
Técnico: Abel Ferreira.
Árbitra: Edina Alves Batista.
Amarelo: Gustavo Gómez.
Público: 12.064 torcedores.
Renda: R$ 1.600.093,00.
Local: Estádio Alfredo de Castilho, em Bauru.

PAULISTA SÉRIE A1

GRUPO A	PG	J	V	E	D	SG
1 Corinthians	3	1	1	0	0	1
2 Internacional	1	1	0	1	0	0
3 Mirassol	0	1	0	0	1	-1
4 Botafogo	0	1	0	0	1	-2

GRUPO B	PG	J	V	E	D	SG
1 Guarani	4	2	1	1	0	2
2 Santos	3	1	1	0	0	1
3 RB Bragantino	0	1	0	0	1	-1
4 Portuguesa	0	1	0	0	1	-2

GRUPO C	PG	J	V	E	D	SG
1 Noroeste	4	2	1	1	0	2
2 São Paulo	0	0	0	0	0	0
3 Água Santa	0	1	0	0	1	-1
4 Novorizontino	0	1	0	0	1	-1

GRUPO D	PG	J	V	E	D	SG
1 Palmeiras	4	2	1	1	0	2
2 São Bernardo	3	1	1	0	0	1
3 Ponte Preta	3	1	1	0	0	1
4 Velo Clube	0	1	0	0	1	-2

■ CLASSIFICADOS - OS DOIS PIORES NA CLASSIFICAÇÃO GERAL SERÃO REBAIXADOS

2ª RODADA				
ONTEM				
	Inter de Limeira	0 x 0	Guarani
	Noroeste	1 x 1	Palmeiras
	Portuguesa	x	Novorizontino*
HOJE				
16h	São Bernardo	x	RB Bragantino
16h	Mirassol	x	Água Santa
18h30	Corinthians	x	Velo Clube
20h30	Ponte Preta	x	Santos
AMANHÃ				
20h	Botafogo	x	São Paulo

* NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO

Corinthians recebe Velo e reencontra a torcida

18h30: RECORD, CAZÉTV

O Corinthians reencontra o seu torcedor na Neo Química Arena hoje. Enfrenta o Velo Clube, às 18h30, pela segunda rodada do Paulistão – e a tendência é que o técnico Ramón Díaz escale uma equipe mesclada, similar à que venceu o Red Bull Bragantino por 2 a 1.

A expectativa é de bom público na Arena. Afinal de contas, o corintiano ainda está animado pelo avassalador fim de 2024, quando o time conseguiu superar crises e conquistar vaga na pré-Libertadores. A competição continental é prioridade. Por isso, parte dos titulares ainda aprimora a parte física enquanto reservas e jovens da base ganham chance neste início de ano.

Quem também pode ser aproveitado hoje é Igor Coronado, que já evoluiu bastante em sua condição física. ●

2ª RODADA DO PAULISTÃO



CORINTHIANS | VELO CLUBE

CORINTHIANS: Matheus Donelli; Léo Mana, Cacá, João Pedro, Hugo (Diego Palacios); Charles, Alex Santana (Ryan) e Igor Coronado (José Martínez); Ángel Romero, Héctor Hernández (Pedro Raul) e Talles Magno.
Técnico: Ramón Díaz.
VELO CLUBE: Dalton; Luan Salles, Marcelo Augusto, Carlos Itambé, Rafael Ribeiro e Renan Siqueira; Carlos Manuel, Felipinho e Sillas; Daniel Amorim e Jefferson Nem.
Técnico: Guilherme Alves.
Árbitro: Fabiano Monteiro dos Santos.
Horário: 18h30.
Local: Neo Química Arena.

Santos visita a Ponte Preta

20h30: TNT e MAX

Após estrear com vitória, o Santos tem hoje seu primeiro jogo fora de casa. Vai a Campinas enfrentar a Ponte Preta, às 20h30, no Moisés Lucarelli, e o técnico Pedro Caixinha deixou claro o que quer da equipe: "Evolução". "Vamos ter sempre que dar mais. A cada jogo, temos que evoluir. É dessa maneira que vai ser o nosso trabalho. Nossa filosofia vai ser sempre essa", disse o treinador. ●

2ª RODADA DO PAULISTÃO



PONTE PRETA | SANTOS

PONTE PRETA: Diogo Silva; Maguinho, Saimon, Artur e Danilo Barcelos; Léo Oliveira, Emerson e Lucas Cândido (Guilherme Andrade); Serginho e Pedro Vilhena; Jean Dias.
Técnico: Alberto Valentim.
SANTOS: Gabriel Brazão; JP Chermont, João Basso, Luan Peres e Escobar; Rincón, Diego Pituca e Thaciano; Lucas Braga, Guilherme e Wendel Silva.
Técnico: Pedro Caixinha.
Árbitro: Vinícius G. D. Araújo.
Horário: 20h30.
Local: Estádio Moisés Lucarelli.

Eufrázio

Aberto da Austrália

Bia Haddad perde para russa, é eliminada em Melbourne e admite 'tênis muito pobre'

Brasileira cai na terceira rodada ao ser batida em dois sets por Veronika Kudermetova e diz ter feito um jogo ruim

FELIPE ALENCAR
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Beatriz Haddad Maia foi eliminada ontem da chave de simples feminina do Aberto da Austrália. A tenista brasileira foi derrotada pela russa Veronika Kudermetova, número 75 do mundo, por 2 sets a 0, com parciais de 6/4 e 6/2, em 1h46 de partida.

Bia Haddad não conseguiu impor o seu jogo no duelo válido pela terceira rodada do torneio australiano. Após a partida, ela reconheceu que teve uma atuação abaixo das expectativas.

"Entrei com a mentalidade totalmente equivocada. Deu para ver, especialmente no saque. Muito conservadora, sacando o segundo saque a 110 (km/h), o primeiro a 140 (km/h). Não tem milagre. Ou você vai e usa suas armas ou é isso", analisou Bia. "Quando usa as armas, tem uma chance de ganhar. Se abre mão das próprias armas, é muito difícil ganhar o jogo. Não esperava que o jogo seria fácil, mas a real é que minha sensação é ruim. Meu tênis foi muito, muito pobre. Estou muito insatisfeita", disse, em entrevista à ESPN.

A brasileira, 17.ª colocada no ranking da WTA, reconheceu também os méritos da tenista russa. "Ela (*Kudermetova*) foi bem mais competente do que eu, mereceu ganhar, com certeza. (...) Agora é refletir, não adianta tomar decisões à flor da pele. Mas não tenho dúvidas de que vou enfrentar as minhas barreiras. Sou trabalhadora e vou continuar trabalhando duro. E com certeza vou colher daqui a pouco as coisas que estou plantando", concluiu Bia Haddad. "É uma escolha minha, eu tenho que mudar, o que eu quero é mudar."

Apesar da derrota, que frustrou sua expectativa de chegar às oitavas de final do torneio, a tenista brasileira alcançou uma marca importante no Aberto da Austrália. Além dela, apenas três tenistas do País haviam conseguido chegar na terceira rodada de simples do primeiro Grand Slam da temporada na 'era aberta'. Foram eles: Marcos Hocevar (1983), Jaime Oncins (1991) e Gustavo Kuerten (2004).

A partida contra Kudermetova, que tinha Bia como favorita, começou equilibrada, com erros de ambas as tenistas e trocas de quebras. A russa, após errar muito no início, melhorou e virou o set, vencendo por 6/4. No segundo set, ela foi mais agressiva, quebrou o saque de Bia e abriu 5/2. O jogo terminou com outra quebra de saque, fechando em 6/2 para Kudermetova.

O embate no Aberto da Austrália foi o quinto entre as tenistas. O confronto estava empatado, com duas vitórias para cada lado.

Nos últimos dois encontros entre elas, a tenista brasileira havia levado a melhor. Com a derrota de Bia, o Brasil não tem mais representante nas chances de simples do Aberto da Austrália. Isso porque, antes dela, haviam caído Tiago Monteiro, Thiago Wild e João Fonseca, no torneio masculino.

PAUL CROCK / AFP



Bia não se encontrou na partida contra a russa Kudermetova

> **Colocação**
> **17º lugar**
> **é a posição de Bia Haddad no ranking da ATP; ela já esteve no Top Ten**

OUTRA QUEDA. O Brasil também caiu na chave de duplas masculinas. Orlando Luz, atuando ao lado do tenista francês Gregoire Jacq, foi eliminado na segunda rodada do Aberto da Austrália no jogo seguinte à sua primeira vitória em uma chave principal de Grand Slam.

O confronto de ontem terminou com a vitória da dupla formada pelo belga Sander Gillé e o polonês Jan Zielinski por 2 sets a 1, com parciais de 7/6 (7/2), 4/6 e 6/3, em um duelo equilibrado que durou cerca de duas horas.

No set inicial, as duplas conseguiram uma quebra de saque, mas os adversários se destacaram no tie-break, vencendo por 7-2 com relativa tranquilidade. No segundo set, Luz e Jacq chegaram a abrir 4/1, mas permitiram a reação dos adversários, que empataram o jogo com três games seguidos.

Ainda assim, a dupla do brasileiro se recuperou no momento decisivo, vencendo oito dos últimos nove pontos para fechar a parcial em 6/4 e forçar o terceiro set.

Na etapa final, Gillé e Zielinski elevaram o nível, dominaram seus games de saque e, a partir do 2/3, emendaram quatro games consecutivos, garantindo a classificação para as oitavas, onde enfrentarão os alemães Kevin Krawietz e Tim Puetz.●

FC Series

Dividido, São Paulo enfrenta o Flamengo

O São Paulo encerra oficialmente hoje a pré-temporada nos Estados Unidos em jogo com o Flamengo, às 17h (horário de Brasília), pela FC Series. O técnico Luis Zubeldía dividiu o grupo de jogadores por causa da estreia no Paulistão amanhã, contra o Botafogo, mas vai contar com vários dos principais jogadores do elenco na partida que será disputada em Fort Lauderdale.

Do time considerado titular, apenas o goleiro Rafael e o zagueiro Arboleda estão no grupo que voltou ao Brasil para o jogo em Ribeirão Preto. Jandrei, que entrou no segundo tempo contra o Cruzeiro (1 a 1), deve voltar à meta tricolor. Os zagueiros Ruan e Alan Franco terão mais tempo neste domingo. Além de Rafael e Arboleda, também estarão fora do jogo contra o Flamengo os zagueiros Ferraresi e Sabino; o lateral Moreira; o volante Santi Longo; o meia Rodriguinho; e os atacantes Henrique e William Gomes – todos retornaram ao Brasil.

Zubeldía comandará a equipe nos Estados Unidos, enquanto o auxiliar Maxi Cuberas será o técnico na estreia do Paulistão.

A excursão aos Estados Unidos rendeu uma baixa ao São Paulo. O volante Luiz Gustavo sofreu uma fratura no quarto dedo do pé esquerdo no jogo com o Cruzeiro e desfalcará o time nas primeiras rodadas do Paulistão. O clube não divulgou o tempo exato de recuperação, mas estima-se que o retorno de Luiz Gustavo ocorra em cerca de 40 dias.●

Fluminense

Ganso tem inflamação no coração detectada e está afastado do time

O Fluminense informou ontem que o meia Paulo Henrique Ganso foi diagnosticado com miocardite, uma inflamação no músculo do coração. O jogador ficará afastado do time por pelo menos um mês e seguirá em avaliação médica. Ganso, de 35 anos, não apresentou sintomas. O clube esclareceu que a miocardite foi detectada recentemente e não apareceu nos exames feitos ao longo dos seis anos em que Ganso está no Fluminense. Acredita ser consequência de uma forte gripe que o meia teve em novembro.●

Campeonato Espanhol

Barcelona só empata e Atlético de Madrid é derrotado após 15 vitórias seguidas

THOMAS COEX / AFP



O Barcelona apenas empatou com o Getafe por 1 a 1, ontem, e com 39 pontos fica cada vez mais distante da liderança do Espanhol. Koundé fez o gol do Barça. Raphinha e Lamine Yamal (*foto*) não foram bem. Já o Atlético de Madrid, depois de 15 vitórias consecutivas por várias competições, perdeu do Leganés por 1 a 0. Foi a segunda derrota do líder do campeonato, que corre o risco de ser superado pelo Real Madrid, que tem um ponto a menos (44 a 43) e hoje joga contra o Las Palmas.●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
- Campeonato Inglês

Manchester United x Brighton
11h / ESPN
Ipswich x Manchester City
13h30 / ESPN
- Campeonato Espanhol

Real Madrid x Las Palmas
12h15 / Disney +
- Campeonato Paulista

São Bernardo x RB Bragantino
16h / TNT e MAX
Corinthians x Velo Clube
18h30 / Record e CazéTV
Ponte Preta x Santos
20h30 / TNT e MAX
- Campeonato Italiano

Inter de Milão x Empoli
16h45 / ESPN
- FC Series

São Paulo x Flamengo
17h / Band e SporTV

HANDEBOL
- Mundial Masculino

Brasil x Estados Unidos
13h45 / CazéTV e SporTV 2

TÊNIS
- Aberto da Austrália

Oitavas de final
21h / ESPN 3 e Disney +

Eufrázio

MICHIKO FILMES



Longa-metragem do diretor Hiroshi Okuyama narra a história de jovens que se aproximam por meio da paixão pela patinação artística

Uma ideia na cabeça

Eles foram a Cannes e compraram um filme. Só faltava saber onde exibi-lo

Cinéfilos, amigos brasileiros adquiriram direitos de 'Sol de Inverno' e abriram distribuidora para levá-lo aos cinemas

DANIEL SILVEIRA

Foram a amizade de mais de duas décadas e a paixão pelo cinema que levaram Chico Fireman, jornalista e crítico, e Michel Simões, gerente de supply chain, a cruzar o Atlântico e a adquirir um filme que integrava a programação da mostra Un Certain Regard, do Festival de Cannes de 2024. Com *Sol de Inverno*, em cartaz desde quinta-feira dia 16, nos cinemas brasileiros, eles passaram de cinéfilos a distribuidores e abriram a Michiko Filmes – junção do nome da dupla.

ACERVO PESSOAL



Da junção dos nomes de Michel e Chico nasceu a empresa Michiko

O longa do diretor Hiroshi Okuyama conta a história de Takuya, um garoto de 9 anos que, com o início do inverno em uma pequena ilha do Japão, se apaixona pela patinadora Sakura e passa a se interessar pela patinação artística. O treinador Arakawa, ex-campeão da modalidade, descobre talento em Takuya, que não tem habilidade nenhuma no hóquei, esporte ao qual o menino se dedica. Os dois jovens patinadores são treinados para uma competição e, ao longo do período de frio rigoroso, que enche de neve as ruas da cidade, acabam criando um vínculo de afeto.

Em Cannes, a história de Takuya cruzou o caminho dos amigos Chico e Michel – que, apaixonados pela sétima arte, mantinham blogs de críticas e o podcast Cinema na Varanda, em que dividiam a apresentação com Tiago Faria.

> ***"Valeu a pena nos aventurar e fazer essa coisa de cinéfilo para cinéfilo, trazer filmes que a gente acha que não vão chegar aqui e que são especiais"***
> **Michel Simões**
> Gerente de supply chain

"A gente se conectou pela cinefilia e, por causa disso, investe muito do nosso dia nessa paixão", conta Simões, explicando como os dois acabaram se encontrando, apesar de morarem em cidades diferentes, no início da amizade. "Começou nos blogs e depois criamos um podcast juntos; foram mais de sete anos gravando semanalmente e falando de cinema", relembra.

AVENTURA. Entre as muitas conversas mantidas pelos dois, um assunto surgia de forma recorrente: a ausência de determinados filmes nos cinemas brasileiros e o trabalho das distribuidoras – as empresas responsáveis por fazer com que produções cheguem às telas de um país. "Então, a gente pensou que valia a pena nos aventurarmos e fazer essa coisa de cinéfilo para cinéfilo, trazer filmes que a gente achava que não iam chegar aqui e que tinham alguma coisa especial", complementa Simões.

Considerado o maior festival de cinema do mundo, Cannes é como uma meca para os cinéfilos. São mais de 50 filmes exibidos, incluindo aqueles que participam da mostra competitiva. Além disso, o festival conta com rodadas de negócios, em que direitos de filmes são comercializados.

Foi assim que *Sol de Inverno* foi parar nas mãos da Michiko Filmes. "Quando a gente estava se reunindo para entender como seria essa viagem foi que veio a ideia: e se a gente comprasse um filme para distribuir, como seria? Chegamos lá com essa ideia, assistimos ao filme e achamos muito bonito, delicado", conta Chico Fireman. "Ficamos encantados e pensamos: esse não é apenas um filme bom, ele tem potencial de mercado", continua o crítico.

Depois disso, chegou a hora das negociações. Como Simões trabalha na área de comércio exterior, ele já tinha as "manhas" sobre como fazer transações – apesar de seu foco principal estar no ramo alimentício. "Resolvemos fazer uma proposta, Michel voltou com as informações e nós resolvemos entrar e viver essa experiência; passamos uns meses negociando e, no final, rolou", explica Fireman.

Depois que um filme fica pronto, a produtora negocia com as distribuidoras, que costumam comprar os direitos para uma região ou país. Foi o que aconteceu com *Sol de Inverno* e a Michiko Filmes, que comprou os direitos por sete anos. Isso significa que, durante esse período, os dois amigos vão poder negociar a exibição em salas de cinema e plataformas de streaming.

Inicialmente, o filme foi exibido em alguns festivais por aqui, como a 48.ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, que ocorreu em outubro do ano passado. Ele chegou até mesmo a outras cidades do Estado, como parte da programação itinerante do evento. Agora, *Sol de Inverno* está oficialmente em cartaz em salas de cinema, principalmente naquelas que exibem filmes de arte.

ORÇAMENTO. Mas, para aparecer nas salas, um filme depende da disponibilidade e do desejo das exibidoras em colocar uma produção em cartaz e isso depende, por sua vez, da capacidade de determinado filme de gerar lucro. Afinal de contas, cinema também é mercado.

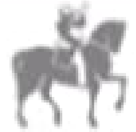
"Há filmes que custam milhares e milhares de dólares. Imagina você tentar comprar *Megalópolis*, de Francis Ford Coppola, que foi lançado no ano passado?", brinca Simões. Por isso a escolha: *Sol de Inverno* é um filme que conquistou os amigos, mas também coube no orçamento deles – o valor exato que pagaram, eles não revelam.

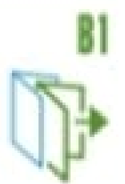
A beleza de *Sol de Inverno* é a principal aposta dos amigos na carreira do filme nos cinemas. Eles contam que as primeiras exibições, tanto na Mostra quanto na pré-estreia, mostraram que o filme tem público. Agora, os dois esperam que o longa ganhe algumas semanas em cartaz e mantêm a esperança de que ele consiga conquistar mais espectadores. ●

Eufrázio

MILAN LEILÕES
Soluções para: 41 ANOS
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br

ECONOMIA & NEGÓCIOS
DOMINGO, 19 DE JANEIRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO
E&N
INCLUI CLASSIFICADOS





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Trabalho Efeito dos juros

Alta da Selic freia abertura de vagas CLT e demissão voluntária

Segundo estudo da FGV, movimento observado no final de 2024 deve seguir neste ano; juros altos desestimulam investimentos e travam mercado de trabalho

DANIELA AMORIM
RIO

O atual ciclo de alta de juros básicos já causa perda de fôlego do emprego formal no País. O movimento, visto no final de 2024, deve se intensificar neste ano, na avaliação das pesquisadoras Janaína Feijó e Helena Zahar, em estudo do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV) obtido com exclusividade pelo *Estadão/Broadcast.*

Na passagem de outubro para novembro de 2024, houve redução tanto no saldo de vagas geradas com carteira assinada quanto no número de demissões voluntárias computados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho.

"Taxa de juros mais elevada acaba desestimulando investimentos produtivos. Se tem menos investimento, a tendência é de que as empresas posterguem a decisão de expandir negócios. Isso acaba influenciando o mercado de trabalho", afirma Janaína Feijó.

O estudo lembra que 2024 vinha sendo marcado por uma forte geração de emprego formal e pelo crescimento expressivo das demissões voluntárias, o que indica migração de trabalhadores para cargos melhores em meio a um mercado de trabalho aquecido. Essa dinâmica arrefeceu em novembro, quando o volume de desligamentos a pedido do trabalhador recuou.

Redução de postos
O número de vagas criadas em novembro de 2024 foi 19,3% inferior ao observado um mês antes

O número de demissões voluntárias somou 644.611 em novembro, menor resultado mensal em 2024. Os desligamentos a pedido no mês caíram 16,6% em relação ao mês anterior, quando totalizaram 772.851.

"Tivemos sucessivos meses em 2024 em que as demissões a pedido bateram recorde, fruto de uma atividade econômica intensa. A tendência é de que, com a atividade econômica desacelerando, isso também faça com que haja menos oportunidades para migrar de um trabalho para outro", projeta Janaína.

SALDO MORNO. Em novembro, houve abertura líquida de 106.625 vagas formais. Embora positivo, o saldo foi o mais brando para o mês na série histórica do Novo Caged, iniciada em 2020. O número de postos efetivamente criados foi 19,3% inferior ao registrado um mês antes. Em relação a novembro de 2023, quando o saldo foi de 121.366 vagas, houve queda de 12,1%.

"O mercado de trabalho está muito relacionado à atividade econômica. É como se a atividade tivesse acomodado, e isso resultaria em 2025 numa desaceleração mais expressiva", afirma a pesquisadora.

De janeiro a novembro de 2024, houve geração líquida de 2,224 milhões de novas vagas formais, alta de 16,68% em relação ao mesmo período de 2023. Já as demissões voluntárias totalizaram um recorde de 7,942 milhões no mesmo período, aumento de 16,5% em relação a 2023. ●

'ECONOMIA É AVIÃO QUE SOBE, MAS MOSTRA QUE VAI CAIR', AFIRMA ECONOMISTA. PÁG. B2

LEILÃO DE VEÍCULOS
20/01 ÀS 9H30
SOMENTE ONLINE











ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 182

Eufrázio



Celso Ming celso.ming@estadao.com

Um cão que ataca sempre

A partir desta segunda-feira veremos o quanto morde esse cão que late grosso. Será o dia da posse do novo presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, este seguidor do estrategista político da extrema direita (*all-right*) Steve Bannon, que mandou "atacar sempre".

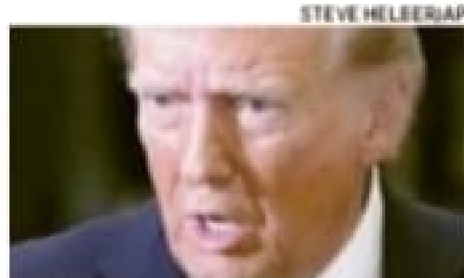
Atacar sempre é o que Trump não deixa de fazer, com o objetivo declarado de pôr em prática o lema do aviador Charles Lindbergh, evocado em 1941: "*America first*", a América em primeiro lugar.

É postura que implica escolha permanente do inimigo a combater. E o principal é a China, e não mais a extinta União Soviética ou a nova Rússia comandada por Vladimir Putin, hoje tido mais como aliado do que como antagonista.

As ameaças de anexar o Canadá e a Groenlândia, mais a de intervir no Canal do Panamá, por enquanto não parecem mais que latidos estridentes destinados a desviar a atenção de outros alvos prioritários.

Trump alardeia a iminência de uma política fortemente protecionista, que procure cortar as asas da China e dos novos campeões globais.

Será uma política que apresenta lá suas limitações. A China tira, sim, mercado do produtor e emprego do trabalhador dos Estados Unidos quando mantém uma política agressiva de exportações e emplaca um superávit



STEVE HELBER/AP

Trump: mais protecionismo?

comercial de quase 1 trilhão de dólares em 12 meses, como em 2024. Mas é esse megasuperávit que também constrói sólida demanda por títulos do Tesouro dos Estados Unidos, a ponto de compor a maior parte das reservas externas chinesas, hoje de US$ 3,2 trilhões. Sem essas compras massivas de treasures pela China, a sustentação da dívida e da política fiscal dos Estados Unidos corre riscos.

Além disso, todas as grandes empresas dos Estados Unidos estão na China e exportam de lá. O poderoso Tycoon da Tesla, de Elon Musk, vem batendo recordes de produção e de exportação de carros elétricos a partir da China. Tirar oxigênio das exportações chinesas acabará por asfixiar também cadeias produtivas em capitais dos Estados Unidos. É mais uma limitação.

Uma política protecionista para valer não prejudicará apenas a China e demais tigres asiáticos. Tenderá a sangrar, também, a produção da União Europeia e dos parceiros comerciais dos Estados Unidos, Canadá e México. Bastará o efeito desse torniquete para lesar a produção e o comércio ao redor do mundo.

Daí os riscos dos efeitos perniciosos da política de Trump também sobre o Brasil. Está para ser avaliado seu impacto sobre as exportações de matérias-primas, especialmente de grãos, petróleo e minérios, que perfazem a maior parte das vendas externas do Brasil.

E deverão aumentar as pressões para que o governo brasileiro ajude a conter a China na expansão da sua Nova Rota da Seda, que conta com a adesão de mais de 145 países.

Enfim, uma coisa é cão que late e outra, cão que morde – e quanto morde. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Paulo Tafner

'Economia é avião que sobe, mas mostra que vai cair'

Para economista, País pode chegar a 2027 'com um risco de uma profunda crise econômica'



MARCOS ARCOVERDE/ESTADÃO

ENTREVISTA

Economista e doutor em Ciência Política, é diretor-presidente do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social

LUIZ GUILHERME GERBELLI

Pessimista, o economista Paulo Tafner projeta um cenário difícil para o Brasil nos próximos anos. Ele teme que a economia brasileira possa enfrentar uma crise econômica igual à do governo Dilma Rousseff, quando o Produto Interno Bruto (PIB) despencou mais de 3% em dois anos seguidos, 2015 e 2016.

"Se continuar nessa trajetória e não enfrentar as questões de base da nossa economia, nós vamos chegar a 2027 aos trancos e barrancos, com risco de uma profunda crise econômica como tivemos no governo Dilma", afirma Tafner, diretor-presidente do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social. "É um avião que ainda está subindo, mas mostrando que vai cair. É isso que está acontecendo com a economia."

A seguir, os principais trechos da entrevista concedida ao **Estadão**.

Como o sr. avalia essa piora dos ativos brasileiros que ocorre desde o fim do ano passado?

Basicamente, estamos repetindo um ciclo que a economia brasileira já conhece. É a expansão da atividade econômica baseada num empuxo fiscal. O governo sai gastando, estimula a economia. Ele tenta baratear o crédito, se não pelo Banco Central através da redução da taxa básica de juros, através do crédito subsidiado. E isso tem ocorrido com muita frequência no BNDES ou em outras agências do governo federal, inclusive, fazendo algumas artimanhas contábeis para fortalecer o empuxo fiscal e a redução do custo de crédito para alguns setores e atividades. Isso gera, como consequência, um aumento da atividade econômica. Está aí o PIB, com um crescimento de 3,5%. Mas, a exemplo do que a gente já viu num passado bastante recente, isso tem fôlego curto.

Por quê?

O mercado olha para as grandes variáveis macroeconômicas e decide emprestar ou não dinheiro para o governo. E se emprestar, a qual taxa? Isso não é uma coisa de banco. Os maiores detentores de títulos públicos não são as tesourarias de banco. São os bancos agindo em nome de terceiros. Além disso, muitos fundos de pensão, como Petros e Previ, têm títulos públicos. Os emprestadores somos todos nós. É o funcionário da Petrobras, o funcionário do Banco do Brasil, são os pequenos poupadores, alguns grandes poupadores, as tesourarias do banco, claro. Entram também os agentes internacionais, que, ao longo de 2024, foram se retirando do mercado brasileiro. Não se trata de complô, de ideologia. Não se trata de nada disso. Eles olham e enxergam o risco. Quando eles percebem isso, começam a precificar. Ou seja, quanto eu vou cobrar para emprestar para o Estado? Eles percebem que a inflação está fugindo da meta. Quando a inflação foge da meta, o que esperam? Esperam que o Banco Central, para defender a moeda, aumente a taxa de juros. Eles antecipam esse movimento e começam a cobrar mais. Quando você vê a curva de juros, começa a bater em 15%, 16%. Chegou a bater em 17%. Todos perceberam que esse desenho de crescimento econômico não é sustentável. Sabem que a inflação vai sair do controle e que a dívida pública vai crescer. Passam a exigir juros mais elevados e fogem dos ativos básicos da economia. Começam a fugir de título público e do real. E aí dispara o dólar. Se houve algo surpreendente, do meu ponto de vista, é que o governo se autossabotou.

> *"A inflação é um imposto superperverso. Se olhar os itens de consumo dos mais pobres, a inflação é maior. Nesse caso, ela compromete 8%, 10% da renda em um ano. É uma paulada"*

O que explica o governo ter se autossabotado?

Mesmo antes de tomar posse, o governo inicia dizendo que tem um rombo e vai ter de financiá-lo. Mas ele pegou muito mais (*dinheiro*) do que o necessário. Não precisava pegar R$ 180 bilhões. E, em vez de, a partir de então, tomar as medidas para conter despesa, o governo não fez isso. Continuou gastando. Estabeleceu um arcabouço fiscal e, poucos meses depois, mudou esse arcabouço. Ficou evidente que eram necessárias medidas para controlar a despesa. E aí ficaram três meses preparando um pacote, que é um traque. Efetivamente, foi muito pouco a contenção de despesa para o tamanho do rombo. Obviamente, o mercado se desesperou. E a consequência a gente viu: só em dezembro o Banco Central foi obrigado a vender US$ 30 bilhões. Então, o governo se autossabotou. Dobrou a aposta. O resultado foi esse. O patamar de dólar não volta mais para abaixo dos R$ 6.

E o cenário para a inflação?

A inflação é um imposto superperverso. Nós chegamos a quase 5%. As expectativas oscilam, mas certamente vão ser 5% ou mais. Bom, 5% de inflação média não reflete necessariamente a inflação da cesta de consumo dos mais pobres. Se olhar os itens de consumo dos mais pobres, a inflação é maior. Nesse caso, ela compromete 8%, 10% da renda em um ano. É uma paulada.

E como chega o País ao próximo mandato presidencial, em 2027?

Eu fico preocupado. Se continuar nessa trajetória e não enfrentar as questões de base da nossa economia, nós vamos chegar a 2027 aos trancos e barrancos, com risco de uma profunda crise econômica como tivemos no governo Dilma.

Mas pode ser uma crise parecida?

Sim. Podemos ter uma crise desse tipo. A Dilma é o ponto culminante, mas começou a partir do terceiro ano do primeiro mandato do Lula. A partir de 2005, ele começou a pisar no acelerador, o segundo governo (*Lula*) foi extremamente gastador, a Dilma continuou, foi reeleita, mas, depois de um ano e meio, tudo estava negativo. Ou seja, é um avião que ainda está subindo, mas mostrando que vai cair. É isso que está acontecendo com a economia. ●



Alexandre Schwartsman X: @alexschwartsman

A importância de ser honesto

Em entrevista recente o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, negou a possibilidade de que a aceleração da inflação resulte do impulso fiscal, isto é, dos aumentos de gastos do governo federal. Em suas palavras, "o volume de gasto federal pelo PIB, se olhar para 2023, estava em 19,5%, (...), no fim de 2024 vamos acabar abaixo de 19%".

O secretário, porém, omitiu que boa parte do salto dos gastos em 2023 ocorreu em dezembro daquele ano (eram 18,3% do PIB nos 12 meses até novembro), graças ao pagamento de R$ 95,3 bilhões no último dia do ano. Só um fanático pelo ano-calendário poderia acreditar que os efeitos disto ficariam limitados às últimas horas de 2023.

Por ótica mais honesta, examinando a evolução das despesas excetuado o pagamento de precatórios, descobrimos que estas cresceram de R$ 2,096 trilhões em 2023 para R$ 2,176 trilhões nos 12 meses até novembro do ano passado, aumento de algo superior ao do próprio crescimento do PIB em 2024, o que também desmente a afirmação do secretário quanto ao crescimento de despesas ter ocorrido em "ritmo compatível com o crescimento do País".

Ambos os números contradizem sua tese de que "proporcionalmente ao PIB, gastamos menos em 2024 do que em 2023".

> *O Supremo Tribunal Federal, poderoso como é, ainda não conseguiu revogar as leis da aritmética*

Não contente com isso, retoma a falácia de que o déficit do ano passado ficou na casa de R$ 12 bilhões. Este resultado, na verdade, desconsidera vários gastos que, por decisão do STF, ficaram fora da contabilidade relativa à meta fiscal e ao arcabouço. Todavia, como já notei no passado, o STF, poderoso como é, ainda não conseguiu revogar as leis da aritmética.

Tais gastos necessariamente implicam aumento correspondente no endividamento público, e, claro, não deixam de estimular a demanda porque o Excelso Pretório assim decidiu. Isto é, para avaliar tanto o impacto sobre a dívida (portanto o risco e o dólar), assim como sobre a demanda (portanto a inflação e os juros) não adianta tapar o sol com a peneira e fingir que o resultado do governo ficou próximo da meta, quando sabemos que ficou muito aquém dela, assim como do necessário para estancar o endividamento público.

A impressão que fica não é apenas que o segundo em comando da Fazenda não acredita que a inflação seja um problema tão grave, como também não parece disposto a encarar o problema fiscal, preferindo, a exemplo do primeiro em comando, praticar a nobre arte do sofismo.

Como diz meu amigo Marcos Lisboa, não chegamos aqui por acaso; trata-se de trabalho profissional. ●

ECONOMISTA E CONSULTOR DA AC PASTORE

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SÁB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Argentina **Multimoedas**

Milei adota medidas que facilitam a dolarização

BUENOS AIRES

O governo de Javier Milei, na Argentina, começou a implementar, na sexta-feira, medidas para facilitar o uso de moedas estrangeiras no dia a dia. Entre elas, está a possibilidade de as etiquetas exibirem os preços dos produtos em pesos e em moedas estrangeiras e de os consumidores realizarem o pagamento em dólar com cartão de débito.

O ministro da Economia, Luis Caputo, adiantou na sua conta da rede X, na quinta-feira, que "os preços de bens e serviços poderão ser mostrados em dólares americanos ou em outra moeda estrangeira, além de figurar em pesos, indicando o valor total e final que o consumidor deve pagar".

Milei, que assumiu o poder no final de 2023, havia anunciado recentemente para 2025 a adoção do câmbio livre – que vinha prometendo havia meses – e o fim do chamado "cepo cambial", as restrições para a compra de dólares, divisa com a qual a população historicamente protege suas economias das recorrentes desvalorizações e dos cenários de instabilidade financeira.

As novas normas, opcionais para os comerciantes, substituem uma resolução em vigor desde 2002 que só permitia a exibição de preços em moeda americana em lojas com menor relevância visual.

A regra não estabelece qual taxa de câmbio deve ser aplicada nas transações. Na Argentina há diversas cotações do dólar. No mercado oficial, a moeda era negociada na sexta-feira a 1.063 pesos. No mercado paralelo, era negociada a 1.235 pesos.

ECONOMIA 'BIMONETÁRIA'. O Banco Central argentino anunciou a autorização de pagamentos em dólares com cartões de débito a partir de 28 de fevereiro, o que aos olhos dos analistas visa promover uma economia "bimonetária" e impulsionar o consumo. Segundo o órgão, pagamentos poderão ser feitos com cartões vinculados a contas em dólares e não envolverão operação de câmbio porque o preço do produto ou serviço será estabelecido nessa moeda. Custos como tarifas e comissões serão os mesmos das operações em pesos. ● AP

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

SICOOB MANTIQUEIRA COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO, pessoa jurídica de direito privado, cadastrada no CNPJ sob o nº 71.698.674/0001-50, com sede na Praça Holanda, número 80, Taubaté-SP, CEP 12.030-350, faz saber que, nos termos da Lei 9.514/1997, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida por K. C. LTDA e S. C. G. P. EIRELI (sigilo LGPD), qualificadas na matrícula imobiliária de número 9.110 do Registro de Imóveis da Comarca de Tremembé/SP, promoverá 02 (dois) leilões públicos que se farão realizar em:

1ª praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 21/01/2025;
2ª praça abre às 11h e se encerra às 12h do dia 22/01/2025.

Imóvel: um bem imóvel descrito e caracterizado pela matrícula imobiliária de n. 9.110 do Registro de Imóveis da Comarca de Tremembé/SP. Um imóvel rural denominado Chácara São Francisco, situado no Bairro do Moinho, na cidade de Tremembé/SP. Imóvel consolidado em favor da cooperativa em 07/01/2025, conforme Averbação 08 da matrícula 9.110.

Valor dos imóveis na primeira praça: R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais);

Valor dos imóveis na segunda praça (valor da dívida): R$ 10.087.322,49 (dez milhões, oitenta e sete mil, trezentos e vinte e dois reais e quarenta e nove centavos). Condições e valor de venda: A venda será realizada à vista. Se no primeiro público leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, honorários, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Incorrerão por conta do arrematante todas as despesas relativas à aquisição do (s) imóvel (is) no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de Transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc., sendo que, assim como todas as despesas e diligências extrajudiciais e judiciais que forem necessárias para o registro da propriedade. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado ou depositado em conta corrente em até 24 horas após o leilão, caso a arrematação seja na modalidade on-line, por meio da internet. O (s) imóvel (is) será (ão) vendido(s) no estado em que se encontra (m), não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O (s) imóvel (is) encontra-se ocupado (s), a desocupação será responsabilidade do arrematante. O arrematante deverá consultar eventuais débitos (impostos e condomínio). O leilão será realizado no site abaixo descrito (eletrônico). Mais informações: contato@leiloaria.com.br ou (19) 3523-6393 – **WWW.LEILOARIA.COM.BR** - **GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS**, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 1162

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



CONECTE-SE COM A
TRANQUILIDADE

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, cada detalhe é pensado para criar memórias que duram para sempre. Relaxe, aproveite e conecte-se com a tranquilidade ao seu redor.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



Nó tributário **Regra dúbia**

Fazenda nega querer tributar todos os fundos após veto de Lula

Retirada de trecho inteiro do projeto sancionado provoca dúvidas sobre tributação de todos os tipos de fundos

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

Um veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao projeto de lei com as primeiras regras da reforma tributária provocou dúvidas entre tributaristas com relação à incidência dos novos impostos sobre a totalidade dos fundos de investimentos.

Na sexta-feira, os escritórios de advocacia se debruçaram sobre as regras sancionadas na véspera por Lula para tentar interpretar o teor da norma. E a leitura preliminar é a de que pode haver uma brecha para a tributação.

Questionado pelo **Estadão**, o Ministério da Fazenda informou que o intuito nunca foi tributar com CBS (Contribuição sobre Bens Serviços) e IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), que vão substituir os tributos atuais sobre consumo, os fundos com títulos e valores mobiliários – como os fundos de ações, de renda fixa e os multimercados. A pasta admitiu, contudo, que pode propor ajustes ao texto sancionado por Lula.

Os vetos do presidente ainda serão levados à votação no Congresso e podem eventualmente ser derrubados.

"Embora essa não seja a interpretação do Ministério da Fazenda, caso seja necessário fazer algum ajuste no texto para deixar claro que não há incidência de IBS e CBS sobre as aplicações dos fundos de investimento em títulos e valores mobiliários, o Ministério da Fazenda irá trabalhar para fazer esse ajuste", disse em nota a Fazenda.

O problema está na decisão de vetar parte do artigo 26, que listava as exceções à incidência dos tributos.

Desde o início, a intenção do governo era tributar fundos que façam operações similares às que são passíveis de incidência de IBS e CBS, como os fundos imobiliários que alugam ou compram e vendem imóveis, os fundos de investimentos nas cadeias produtivas agroindustriais (Fiagros) e os fundos de investimentos de direitos creditórios (FDICs).

A Fazenda entendeu que o texto final aprovado pelo Congresso estabelece isenções para estes fundos sob algumas condições, que não estavam previstas nos pilares da reforma tributária, aprovada em 2023, e que seria necessário vetar porque criavam renúncias tributárias que excedem o comando constitucional.

> ***"Embora essa não seja a interpretação do Ministério da Fazenda, caso seja necessário algum ajuste no texto a pasta irá trabalhar para esse ajuste"***
> **Ministério da Fazenda**
> **Em comunicado**

'MIRA, MAS ERRA'. Porém, ao vetar todo o inciso que dava tratamento claro de isenção aos fundos de investimentos, na visão de analistas, é possível que não apenas estes fundos como todos os demais sejam passíveis de tributação.

"Mira numa coisa, mas acerta em outra", afirma Diogo Olm Ferreira, sócio de Direito Tributário do VBSO Advogados, para quem os fundos de investimentos que tenham aplicado em debêntures, ações ou mesmo em títulos poderiam ser abrangidos pela tributação. "Vetaram o inciso inteiro, o que significa que todos os fundos de investimentos se tornaram contribuintes."

Isso deriva, segundo ele, da leitura completa da norma, que determina o que é objeto de tributação da CBS e IBS. A definição de bens tributáveis afirma que operações onerosas com qualquer bem, inclusive direitos, está sujeita à incidência dos tributos.

"Não vejo lógica em tributar os fundos com valores mobiliários, mas a solução para essa dúvida estava no dispositivo que foi vetado", disse. "É uma situação preocupante porque tributa, em princípio, todos os fundos."

Henrique Palma, sócio da área tributária do escritório Cescon Barrieu, afirma que, numa primeira leitura, é possível concordar que todos os fundos seriam tributados, mas que a partir da análise do texto completo, inclusive da parte dedicada à tributação de serviços financeiros, é possível depreender que não é o intuito tributar a totalidade de fundos.

Palma afirma, no entanto, que em algumas seções o veto dará margem para diferentes leituras. "Não é todo fundo nem toda a atividade que será tributada. Está claro que um fundo imobiliário de tijolo (*que aluga ou compra imóveis*) será tributado, mas um fundo imobiliário de papel (*que só negocia ativos financeiros*) pode ou não ter essa interpretação." ●

agro.estadao.com.br
agro ESTADÃO
PORTAL AGRO ESTADÃO
Um novo ecossistema para o futuro do agronegócio
>>>
Uma parceria:
ESTADÃO 150
broadcast agro
PYXYS
Criação:
ESTADÃO BLUE STUDIO

Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

Uma nova era para a China



Com feitos notáveis em 2024, economia chinesa enfrentará agora suas próprias deficiências – e Donald Trump

A China encerrou 2024 com dois feitos notáveis. O primeiro: o Produto Interno Bruto (PIB) do país cresceu no ano passado os 5% que o governo tinha como meta, ligeiramente abaixo dos 5,2% de 2023. Trata-se de crescimento invejável para a maioria dos países, mas muito aquém daquele que o gigante asiático já produziu em um passado não tão distante.

Reproduzir tal façanha nos próximos anos, contudo, parece cada vez mais improvável. Oficialmente, o governo chinês ainda persegue crescimento de 5% no futuro próximo, mas tal desempenho exigirá bem mais que os estímulos dados por Pequim e que garantiram o cumprimento da meta de crescimento em 2024.

Desafios como a queda dos preços das casas no obscuro mercado imobiliário chinês, desemprego acima de dois dígitos entre os mais jovens e consumo interno fraco são problemas estruturais com os quais Pequim vem tentando lidar com o gradualismo que lhe é característico.

Outro ponto de atenção é o encolhimento populacional, mesmo para um país com mais de 1 bilhão de habitantes. A China registrou declínio de população nos últimos três anos, indicativo de que os chineses, que contam com aparato muito reduzido de proteção social, têm optado por não ter filhos, ou seja, cai o número de trabalhadores e consumidores tão necessários a uma economia que precisará fortalecer cada vez mais a demanda interna.

Isto porque o segundo feito notável conquistado pela China no ano passado, o superávit comercial de quase US$ 1 trilhão (mais de R$ 6 trilhões), não apenas não deve se repetir, como certamente será utilizado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, como mais um argumento para limitar as importações norte-americanas de produtos chineses.

Ainda que a retórica inflamada e o caráter imprevisível de Trump sejam inegavelmente um risco para a economia global, o modelo econômico chinês, de exportações volumosas sustentadas em parte por deflação interna, também o é, e não apenas para os Estados Unidos, mas também para emergentes como o Brasil, inundados por manufaturados chineses.

De acordo com a ONU, a produção manufatureira da China é superior ao que Estados Unidos, Japão, Alemanha, Coreia do Sul e Reino Unido produzem juntos.

Cerca de um terço do histórico superávit comercial chinês de 2024 deveu-se à exportação de bens para os Estados Unidos. Já o Brasil, que tem na China seu principal parceiro comercial, tem relação superavitária com os chineses, mas exporta sobretudo commodities, enquanto importa produtos de maior valor agregado.

A China sabe que precisa calibrar sua política econômica porque o modelo atual, em grande parte bem-sucedido até aqui, pode enfraquecer ainda mais seu mercado doméstico. Os Estados Unidos sabem que precisam diminuir seu déficit comercial gigantesco, pois ele elimina empregos bem remunerados para os norte-americanos, entre outros problemas.

Uma nova era se anuncia para a China. Ao Brasil, que sabiamente resistiu a aderir à Nova Rota da Seda e vem aumentando tarifas de importação sobre veículos elétricos chineses, será necessário ainda mais racionalidade. Do contrário, o País sairá chamuscado na guerra entre as duas potências econômicas globais. ●

ERA DO CLIMA

Energia solar bate recorde de instalação

Foram adicionados na matriz energética 14,3 gigawatts (GW) em 2024, o que fez com que o País atingisse potencial de 52,2 GW

CLAYTON FREITAS

A FORÇA QUE VEM DO TELHADO

Modalidade de geração vem tendo aceitação crescente no País

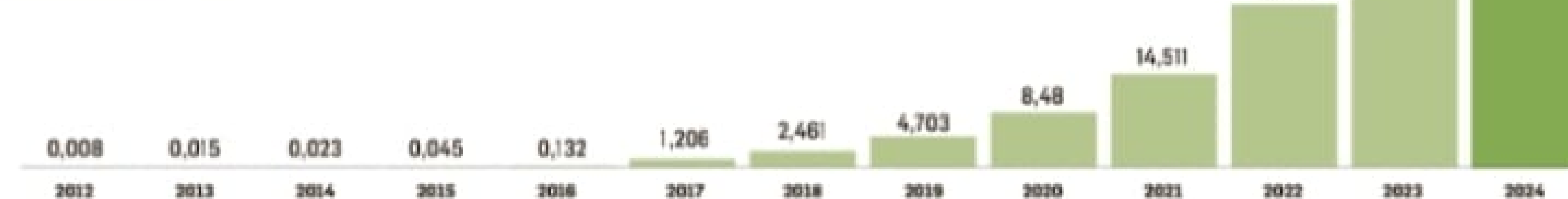
Mercado aquecido
Gráfico mostra ano a ano quanto foi adicionado à matriz energética fotovoltaica desde 2012

EM GW



Evolução da energia solar fotovoltaica no Brasil
País vem apresentando forte crescimentos de investimento desde 2021

POTÊNCIA INSTALADA, EM GW



FONTE: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA (ABSOLAR) / INFOGRÁFICO ESTADÃO

Em 2024, o Brasil bateu recorde de novas instalações de sistemas de energia solar em apenas um único ano, segundo relatório da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). Pelos cálculos da entidade, foram adicionados na matriz energética 14,3 gigawatts (GW) em 2024, o que fez com que o País atingisse 52,2 GW de potência operacional de fonte solar acumulada.

A evolução reflete o avanço de 30% nos investimentos realizados no ano passado frente a 2023, que totalizaram R$ 54,9 bilhões. A conta soma desde pequenas instalações para consumo próprio em telhados, fachadas e pequenos terrenos, até grandes usinas.

O avanço de 14,3 GW superou as expectativas da entidade, que projetava incremento de 9,3 GW no ano passado. Antes de 2024, o ano que apresentou a maior evolução foi 2023, com 12,47 GW de incremento em relação a 2022. Para este ano, a estimativa da entidade é de um avanço de 12,5 GW, o que, se concretizado, fará com que essa matriz energética chegue a 64,7 GW.

Quem puxou a alta de 2024 foi a geração distribuída, com acréscimo de 8,7 GW em relação a 2023. A GD, ou geração descentralizada, é aquela em que uma pessoa ou empresa instala placas fotovoltaicas nos telhados de suas casas, fachadas, garagens, tetos de estabelecimentos comerciais e outros. No geral, é feita para baratear a conta de energia elétrica.

Já a geração centralizada somou 5,7 GW ao sistema. Ela é produzida por grandes usinas em enormes telhados, campos ou até em represas. Na maior parte das vezes são montadas para fins de comercialização de energia, ou abastecimento de grandes plantas fabris.

Pelos cálculos da associação, o Brasil possui mais de 3,1 milhões de sistemas solares fotovoltaicos conectados à rede em operação. Esse montante beneficia 4,6 milhões de unidades consumidoras, já que a energia gerada em um sistema pode atender a mais de um ponto por meio de créditos gerados na rede.

PELOS ESTADOS. Dos 52,2 GW, 67,3% são de geração distribuída (35 GW), enquanto a geração centralizada responde por 32,7% do total (17,2 GW). A fonte solar no Brasil responde por 21,3% da matriz energética nacional, ficando atrás só da hidrelétrica. Ainda segundo a Absolar, as grandes usinas operam em 26 Estados brasileiros.

Uso ainda tímido
Menos de 5% dos 93,2 milhões de consumidores de energia elétrica do País utiliza a energia do sol

Apesar de considerar como positiva a evolução, principalmente por se tratar de projetos para acelerar a descarbonização no Brasil, Ronaldo Koloszuk, presidente do conselho de administração da Absolar, afirma que há ainda muito espaço para crescimento e que o aproveitamento do potencial solar no País é muito pequeno.

"Há mais de 93,2 milhões de consumidores de energia elétrica no País, porém, atualmente, menos de 5% faz uso do sol para gerar eletricidade. A título de comparação, na Austrália, esse número ultrapassa 33%", diz o executivo. ●

Eufrázio

Mercado imobiliário **Usados**

Quinto Andar vê alta de 58% nas suas operações de vendas

Plataforma digital diz que, apesar da alta de juros que encarece os financiamentos, números deste ano devem ser como os de 2024

LUCAS AGRELA

Depois de se consolidar como uma plataforma de aluguéis que não precisam de fiador, o Quinto Andar entrou no negócio de compra e venda de imóveis, focando em unidades usadas com preços de R$ 900 mil a R$ 1 milhão. A operação cresceu 58% em 2024 e, segundo a empresa, deve sustentar em 2025 os números conquistados no ano anterior, apesar do ciclo de alta dos juros, que encarece os financiamentos. Com isso, a plataforma pretende consolidar sua presença no segmento de compra e venda de imóveis, competindo com o Grupo OLX, dono do Zap, e com a startup de tecnologia imobiliária Loft.

Em 2024, o Quinto Andar fechou 2.100 contratos de venda de imóveis por mês, o que se traduz em uma movimentação financeira mensal de R$ 1,2 bilhão. Atualmente, a plataforma tem 170 mil anúncios ativos e a média mensal de visitas a propriedades à venda é de 90 mil.

Lucas Lima, vice-presidente de marketplace da empresa e que lidera a operação brasileira, conta que a ideia é facilitar o processo de compra e venda de imóveis no País. Para isso, a empresa cria anúncios repletos de fotos detalhadas das propriedades e tem um time de corretores que utilizam inteligência de dados para entrar em contato com os clientes mais propícios a fazer aquisições. Desse modo, diz, a empresa busca eficiência, evitando tanto visitas presenciais que não se convertem em vendas quanto contatos indesejados de corretores com pessoas que não estão interessadas nos imóveis disponíveis.

O modelo de negócio de compra e venda da companhia não cobra pelos anúncios dos imóveis. Com isso, o Quinto Andar se diferencia da maior plataforma imobiliária do País, a Zap, que cobra para anunciar imóveis – os anúncios gratuitos ficam na OLX. Outra diferença é que as fotos são feitas pela equipe da empresa.

VIVIAN KOBLINSKY



Diferencial da empresa são os anúncios gratuitos, diz Lucas Lima

Em vez disso, a remuneração do Quinto Andar é de 6% sobre o valor da venda, sendo que parte desse valor fica com o corretor. A empresa não informa precisamente o porcentual cobrado nas transações. Na prática, isso se traduz em um ganho menor do que a média de mercado para os corretores, que é de 6%, segundo o Creci-SP. Porém, o ganho está na maior velocidade de venda de propriedades.

PRODUTIVIDADE. "O corretor médio fecha uma venda e meia por mês no Quinto Andar, enquanto, no mercado, essa média é de 0,3 ao mês, ou uma venda a cada três meses", diz Lima. "Então, nós conseguimos dar uma produtividade cinco vezes maior para o nosso corretor, o que obviamente se traduz em maior renda."

Na ponta do financiamento, os contratos com instituições financeiras também são uma frente em expansão. O fechamento de contratos, diz Lima, não tem receita proveniente de taxas de intermediação. A parceria com as instituições financeiras, portanto, seria para tornar mais simples a aquisição de um imóvel. Hoje, o Quinto Andar já opera desse modo com o Itaú e outros bancos.

O ciclo de alta da taxa de juros, que deve elevar por consequência o custo do financiamento imobiliário, não é algo que preocupa o Quinto Andar em 2025. O executivo diz que a empresa tem como trunfos a experiência simplificada de anúncio, compra e venda, além de ter espaço para crescer no mercado. "Não é por que o teto ficou mais baixo que a gente vai voar mais baixo. O teto ainda está muito alto. Tem muito chão pela frente até que o movimento do mercado realmente nos impacte", afirma.

Média mais alta
De acordo com o Quinto Andar, um corretor fecha uma venda e meia por mês na plataforma digital

Para o presidente do Creci-SP, José Augusto Viana Neto, um dos desafios das plataformas digitais é convencer os corretores de imóveis a fazer negócios por meio de sites e aplicativos. ●

Aviação **Reintegração de posse**

Voepass perde aviões por atrasar pagamento de aluguel

LUCIANA DYNIEWICZ

Com dívidas de US$ 955,5 mil (cerca de R$ 5,8 milhões) com duas arrendadoras de aviões, a companhia aérea Voepass perderá aeronaves de sua frota. Em liminar concedida na terça-feira, o juiz Benedito Sérgio de Oliveira, da 12.ª Vara Cível de Ribeirão Preto, autorizou a reintegração de posse de dois aviões ATR72-600 e, em caso de necessidade, o uso de força policial e arrombamento. Também determinou que a aérea pague a dívida com as arrendadoras em um prazo de cinco dias.

Em nota, a empresa afirmou que as aeronaves que serão devolvidas às arrendadoras estavam em manutenção. "As mesmas não estão mais em operação na atual malha aérea. Desta forma, esta solicitação não resultará em qualquer impacto nos voos previstos", afirmou.

ACIDENTE. A decisão judicial foi emitida pouco mais de cinco meses após a queda de um avião da empresa em Vinhedo (SP) ter matado todas as 62 pessoas a bordo. Com capacidade para até 78 passageiros, o modelo das aeronaves que serão devolvidas é o mesmo da envolvida na tragédia.

A Voepass vinha sendo notificada por causa dos atrasos no pagamento do aluguel das aeronaves desde abril do ano passado, de acordo com a petição à qual o **Estadão** teve acesso. Ajuizada pelo escritório Basch & Rameh em nome das arrendadoras – ambas do grupo Dubai Aerospace Enterprise –, a ação afirma que a companhia havia parado de fazer a manutenção dos aviões e vinha retirando peças deles.

'CANIBALIZAÇÃO'. "(*A Voepass*) estacionou a aeronave PR-PDZ, inadvertidamente, para canibalizá-la, assim como fez com a aeronave PR-PDX. Tudo indica que vem removendo peças da aeronave PR-PDZ para instalar na aeronave PR-PDX e assim voltar a voar a aeronave PR-PDX. Tais fatos gravíssimos ocasionaram a entrega das notificações de término do arrendamento das aeronaves à ré via e-mail em 7 de janeiro de 2025" diz o documento.

Reclamações
Funcionários afirmam não terem recebido vale-alimentação e refeições durante o trabalho

A petição ainda relembra a queda do avião da empresa, ocorrida em agosto passado, e a falha no sistema antigelo da aeronave. "Sobre o acidente aéreo, especificamente, a par de ter sido uma grande e triste tragédia, ao que tudo indica, conforme o relatório preliminar produzido pelo Cenipa (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos), foi causado pela falha no sistema antigelo da aeronave, cuja manutenção era de responsabilidade exclusiva da ré."

De acordo com relatório sobre a queda feito pelo Cenipa, órgão da Força Aérea Brasileira (FAB), o piloto do voo relatou falha no dispositivo que retira a camada de gelo formada nas asas da aeronave. Essa falha, contudo, não foi encontrada no mecanismo que registra os dados do voo, segundo o chefe do Cenipa, brigadeiro do ar Marcelo Moreno. Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a Voepass, o avião que caiu estava com a manutenção em dia.

Na semana passada, a companhia aérea foi alvo de reclamações de seus tripulantes, que afirmam não terem recebido vale-alimentação nem refeições durante o trabalho. O problema fez com que o Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA) enviasse uma notificação à empresa.

Com sede em Ribeirão Preto (SP), a Voepass (antiga Passaredo) é a quarta maior companhia aérea brasileira. No ano passado, ela transportou 748,7 mil passageiros e deteve 0,4% do mercado doméstico.

O dono da companhia é o comandante José Luiz Felício Filho, filho do fundador da Passaredo (José Luiz Felício, que morreu em 2023). Felício fundou a Viação Passaredo em 1978 e, quase duas décadas depois, em 1995, criou a empresa aérea. Ele presidiu a companhia até 2002, quando passou o controle para o filho. ●

Eufrázio

ALINE BRONZATI, ALTAMIRO SILVA JÚNIOR,
DENISE LUNA E EDUARDO LAGUNA
ALEXANDRE ROCHA (EDIÇÃO)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Mover tenta acordo com Bradesco por ações da CCR; banco vê proposta 'indecente'

A Mover (ex-Camargo Corrêa), em recuperação judicial desde dezembro, tem procurado o Bradesco para fechar um acordo e reaver as ações da CCR que deu em garantia, apurou a *Coluna*. Duas tentativas já foram feitas. Até aqui, sem sucesso. Em uma delas, a empresa sugeriu pagar parte da dívida ao banco e colocá-lo em uma posição diferenciada no processo de recuperação para receber os passivos. No Bradesco, a tentativa de acordo foi vista como "proposta indecente" diante do "pepino" a ser resolvido, segundo interlocutores. Uma "proposta decente" seria a Mover pagar a maior parte da dívida e deixar o banco em uma posição diferenciada na recuperação, mantendo as ações da CCR como garantia para a diferença da dívida, com gatilho mais curto, dizem as fontes.

Recuperação junto com a Intercement

A empresa entrou em recuperação junto com a fabricante de cimentos Intercement, que é controlada pelo grupo e é a segunda maior do Brasil, com dívidas de R$ 14 bilhões. Só com o Bradesco, o passivo é de R$ 3,1 bilhões. O Bradesco BBI tem 281,6 milhões de ações da CCR que a Mover deu em garantia de empréstimos.

Instituição quer assumir papéis

O banco alega que pode assumir os papéis e notificou a Mover, que alegou que a estratégia "não pode ser implementada". Se for adiante, o Bradesco pode se tornar o segundo maior acionista da CCR. Mas a ideia é vender as ações, avaliadas em R$ 2,9 bilhões. A CCR tem concessões de estradas, aeroportos, trens e metrôs.

● **NA JUSTIÇA.** A Mover foi à Justiça para tentar impedir a transferência das ações ao Bradesco, que reagiu. O Itaú é custodiante dos papéis, e também foi notificado. Para uma fonte, é uma questão de tempo, o trâmite só arrasta o imbróglio. Bradesco e Mover não se manifestaram.

● **PRIO.** A petrolífera Prio está montando uma equipe para avaliar sua eventual primeira participação no leilão de oferta permanente de áreas da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Segundo o presidente da companhia, Roberto Monteiro, como a empresa ainda não tem experiência em exploração, está sendo necessário convocar geólogos especialistas na área para analisar os blocos em oferta. A ideia é adquirir áreas próximas aos ativos da companhia, aproveitando a sinergia entre os sistemas.

● **MODELOS.** "Desde o começo, tanto o nosso modelo de contratação, como nosso modelo de capex (*investimento*) e de desenvolvimento sempre copiou o Golfo do México e os Estados Unidos. E uma coisa que a gente nunca fez, que é o que eles chamam lá de Infrastructure Led Exploration. Nada mais é do que você olhar as áreas que são contíguas aos seus campos e começar a analisar oportunidades ali", disse.

● **BANCO DE BLOCOS.** Segundo Monteiro, o foco não será em grandes reservatórios, "50 milhões de barris já está ótimo". Outro detalhe a ser avaliado é a distância dos blocos. O leilão, programado para o primeiro semestre, é uma espécie de banco de blocos onde o investidor escolhe as áreas que pretende explorar.

BILHÕES



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO -14/12/2022

As ações da CCR que a Mover (ex-Camargo Corrêa) deu em garantia ao Bradesco são avaliadas em R$ 2,9 bilhões; banco quer vendê-las

● **RESIDÊNCIAS.** A empresa de desenvolvimento imobiliário Aurea Finvest, de data centers e galpões logísticos, definiu investimentos de R$ 200 milhões em seus primeiros condomínios residenciais de luxo em São Paulo. Com a alta dos juros, a Aurea busca investidores interessados em participar dos projetos desde a fase inicial.

● **TERRENOS.** Terrenos já foram adquiridos na região do Morumbi – Jardim Guedala e Cidade Jardim – pelo braço residencial, a Aurea Homes. Também há negociação para aquisição de mais quatro propriedades, dentro de um plano de até oito lançamentos anuais. As residências terão de 500 a 600 metros quadrados de área útil.

SOBE

Exportação da indústria de transformação bate recorde


IVAN BUENO/APPA/ANPR -15/11/2017

As exportações da indústria brasileira de transformação cresceram 2,7% em 2024, para o recorde US$ 181,9 bilhões, segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI). O comércio do setor ainda foi deficitário, em US$ 56,9 bilhões, mas avanços mais fortes em alguns produtos ajudaram no maior valor dessas exportações na série histórica.

DESCE

Pedidos de ressarcimento feitos por investidores caem


MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL -11/10/2020

A BSM Supervisão de Mercados, principal autorreguladora do mercado de capitais brasileiro, registrou 299 solicitações de investidores querendo reaver perdas em 2024, dentro do Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP). Foi uma redução de 10% em relação a 2023. O valor dos ressarcimentos realizados somou R$ 820 mil.

ALTO ESCALÃO

*Luana Pavani **E-mail:** luana.pavani@estadao.com*

BRADESCO ASSET. Ana Rodela foi promovida a diretora de investimentos (CIO) no lugar de Philipe Biolchini, que assumirá como diretor de operações da Tesouraria do Bradesco.

YDUQS. Joice Portella assume a diretoria de carreiras, parcerias estratégicas e ESG.

IBM. Ana Paula Assis agora responde como VP sênior e líder da região EMEA e mercados emergentes.

GETNET. Simone Damaceno foi promovida a vice-presidente de operações.

PICPAY. Camilla Chiarentin (ex-Julius Baer) chega como executiva de investimentos.

DASA. Rafael Lucchesi torna-se presidente da unidade de diagnósticos.

LOGICALIS. Marcio Caputo chega a CEO América Latina, no lugar de Rodrigo Parreira, que segue como consultor do grupo.

OPEN FINANCE. Ana Carla Abrão (ex-B3) foi eleita presidente da estrutura de governança.

ODGERS BERNDTSON. Dois novos sócios no Brasil: Sachin Mehta (Ex-Kearney) e Camilo Tedde (ex-GSK).

CSU DIGITAL. Anuncia Marco Bordon como diretor executivo de relacionamento com clientes, sucedendo Anacristina Lugli.

HUMAND. Felipe D'Arco (ex-Addi) é o country manager.

NEOGRID. Leandro Murt (ex-Ambev) entra como head da unidade de inteligência comercial.

GEDEON RICHTER. Para coordenar o marketing no Brasil chamou Anamaria Macedo Becker (ex-Pfizer).

PEDRO BICUDO/DIVULGAÇÃO STELLANTIS



Alessandra Souza
Stellantis

Executiva assume como vice-presidente de marketing na América do Sul, no lugar de Frederico Battaglia, agora vice-presidente das marcas Fiat e Abarth na região. Já Alexandre Aquino assume a área de economia circular.

ALLIANZ SEGUROS. Fábio Ohara Morita (ex-Porto) assume a diretoria executiva de Automóvel, Massificados e Vida, no lugar de David Beatham.

TICKET. Lucas Roque (ex-SumUp) assume como diretor de estratégia.

WTW. Contratou os diretores Andrea Huggard-Caine, de saúde e benefícios, e Fernando Kolling, executivo de client management. ●

Eufrázio

Mercado de trabalho **Em busca da primeira vaga**

Geração Z está pessimista com 1º emprego

Segundo pesquisa feita nos EUA, 57% daqueles que vão se formar este ano têm receio sobre o início da carreira; especialista apresenta dicas para ajudar recém-formados

WASHINGTON

Como gerações anteriores, os universitários da geração Z estão prestes a deixar a faculdade e enfrentar a clássica pergunta dos adultos: "O que você quer fazer da sua vida?". Porém, a turma que se forma neste ano está especialmente pessimista sobre sua capacidade de lidar com essas questões.

De acordo com um relatório da Handshake, que entrevistou 1.925 pessoas que terminam os estudos superiores em 2025, os formandos estão olhando para suas perspectivas com um receio justificado. A pesquisa revelou uma "mudança significativa na visão de carreira dos estudantes e recém-formados", com 57% dos graduandos de 2025 se sentindo pessimistas sobre o início de suas carreiras, em comparação com 49% dos graduados de 2024.

Os formandos ansiosos estão observando seus colegas mais velhos e constatando que muitos enfrentam dificuldades, tentando conseguir um emprego de nível inicial. A turma anterior enfrentou oportunidades reduzidas, gerando uma corrida frenética, com candidatos se inscrevendo em mais vagas e enfrentando uma competição mais acirrada. Além disso, há relatos de alguns membros da geração Z que conseguiram um emprego apenas para serem demitidos pouco tempo depois.

Os jovens da geração Z também estão abordando o mercado de trabalho não convencional a partir de diferentes perspectivas. Muitos estão recorrendo a "portas de entrada não tradicionais para áreas desejadas, como freelancers, estágios, trabalhos temporários e empreendedorismo", afirmou Marlo Lyons, coach de carreira certificada e autora de *Wanted, My First Career* (Procura-se, Minha Primeira Carreira).

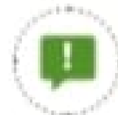
No entanto, não é necessário jogar a toalha tão cedo. Especialistas reconhecem que não há um momento fácil para ingressar no mercado de trabalho, mas sugerem que a geração Z enfrente o mercado desafiador com confiança e paciência.

Christine Cruzvergara, diretora de estratégia educacional da Handshake, compartilhou quatro passos para ajudar graduados ansiosos a se destacar.

● FORTUNE

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Dicas



Quatro passos para quem quer se destacar

● 1. Cuide de seus documentos
O primeiro passo é "colocar a casa em ordem". Isso significa mostrar toda a amplitude de sua experiência em um currículo, expandir e ilustrar essa experiência em uma carta de apresentação e destacar aspectos do currículo em seu perfil online

● 2. Faça sua pesquisa
Não basta apenas pesquisar a empresa na qual você deseja ingressar, é importante entender profundamente o setor que você almeja. Isso significa dedicar tempo para realmente compreender a indústria ou a função do trabalho para o qual estão se candidatando

● 3. Faça networking
Networking é uma parte crucial do processo de candidatura que muitos estudantes ignoram ou não se dedicam o suficiente. Para aqueles que estão começando a construir sua rede de contatos, a sugestão é conectar-se com estudantes e ex-alunos e entrar em contato com uma introdução e perguntas bem definidas

● 4. Procure e se candidate
Essa tarefa, muitas vezes temida pelos candidatos, deve ser mais fácil à medida que os estudantes aprendem a ajustar suas candidaturas às descrições das vagas

EMPREGOS

MOTORISTA APOSENTADO
P/ trabalhar 4 dias na semana. C/ documentos e referências. Tratar ☎(11)99169-8390

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
ESTADÃO

PROFESSOR AUXILIAR ENSINO SUPERIOR
Administração, Matemática, Biologia, área da saúde ou Pedagogia, com formação em curso superior PRESENCIAL, certificado de especialização e residir em Praia Grande. Enviar currículo para e-mail: superiorpgsp@gmail.com

cursos e concursos



Santa Casa

RESIDÊNCIA MÉDICA

A IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ARARAS, oferece vagas para **Residência Médica** credenciada pelo MEC, na Área de Clínica Médica (2 vagas), com duração de 2 (dois) anos, sendo que o Edital de Seleção de Residência Médica nº 01/2025, se encontra na íntegra no site da instituição - http://www.iscma.com.br)

Data da Prova Dia 13/02/2025

oportunidades

PENSOU EM ANUNCIAR,
PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ
AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Eufrázio

Hora de planejar **Bom momento**

Cautela é importante para empreendedor encarar ano

Especialista diz que 2025 e 2026 devem ser últimos anos de ciclo econômico positivo; endividamento é o maior temor

GEOVANNA HORA

O Brasil ganhou mais de 3,9 milhões de microempreendedores individuais (MEI), micro e pequenas empresas em 2024. Dados do Sebrae mostram que somente em novembro foram abertos 321 mil pequenos negócios, o que indica um crescimento de 13% em relação ao mesmo período do ano anterior. O que novos e antigos empreendedores podem esperar de 2025?

O economista e professor da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV-EAESP) Renan Pieri afirma que o cenário econômico dos últimos dois anos foi positivo para as empresas e não deve ser muito diferente em 2025.

Dois fatores devem contribuir para esse panorama: a queda da taxa de desemprego e o aumento na média salarial dos brasileiros. "Mais pessoas ocupadas geram um consumo maior. Se elas ganham mais, vão gastar mais também, o que é propício para os negócios", analisa Pieri.

Contudo, o economista aponta que os empreendedores precisam aproveitar o bom momento, porque o próximo ano deve ser o último do ciclo econômico positivo. Ele aponta que o aumento dos juros e da inflação pode levar a uma desaceleração do consumo.

"Não só os donos de negócios podem ter dificuldades para conseguir dinheiro e quitar as dívidas, como o cliente também vai encontrar desafios para financiar produtos com preços mais altos"

Renan Pieri
Economista e professor da Fundação Getulio Vargas

CENÁRIO. "O cenário econômico em 2025 não será muito diferente do que vimos em 2024, mas algumas mudanças podem incomodar o consumidor. A perspectiva é positiva, porque, apesar de mais elevadas, as taxas não estão fora de controle", completa.

Uma pesquisa realizada pela Fundação Dom Cabral (FDC) em parceria com o Estímulo, fundo de impacto que apoia pequenas empresas, mostrou que 45% dos empreendedores brasileiros estão endividados.

Pieri afirma que sair do endividamento será mais desafiador em 2025, porque a tendência é que, com a taxa de juros mais alta, o crédito fique mais caro: "Não só os donos de negócios podem ter dificuldades para conseguir dinheiro e quitar as dívidas, como o cliente também vai encontrar desafios para financiar produtos com preços mais altos".

A melhor forma de lidar com o endividamento é evitar entrar nele. A consultora de negócios do Sebrae-SP Adriana Montoro diz que o empresário precisa investir em ferramentas que ajudem a profissionalizar a gestão financeira, além de fazer um acompanhamento diário, para não acumular contas que exijam a aquisição de crédito.

"É importante analisar o que a empresa tem a pagar, mas também o que ela tem a receber. Às vezes, a pessoa se endivida porque não tem controle sobre o quanto ganha", destaca Adriana.

Para garantir a sobrevivência do negócio em 2025, Pieri aponta que será essencial buscar uma estrutura de capital saudável, o que começa com o planejamento.

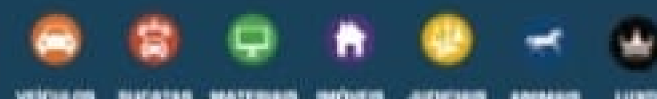
Estar preparado para lidar com imprevistos dá ao empreendedor a chance de fazer boas escolhas. Se for necessário trocar equipamentos ou atualizar o estoque, por exemplo, é mais fácil negociar valores e pagamentos com dinheiro na mão. "Planejar traz segurança para a empresa, além de permitir que ela aproveite as oportunidades de expansão que podem surgir", diz Pieri.

Nada melhor para ensinar o que funciona ou não do que os erros. Adriana diz que o início de um novo ano pede que a pessoa tire um tempo para analisar tudo o que aconteceu no último ciclo. ●



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

LEILÕES



ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - DE 20 A 24/01/25 - 09h30 E DE 27 A 30/01 - 09h30
VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS
*COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

SOMENTE ONLINE - 31/01 - 09h30
VEÍCULOS E MATERIAIS
LOTE ESPECIAL: CAMISETA DO SANTOS AUTOGRAFADA PELO REI PELÉ
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.


LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO
SOMENTE ONLINE
VEÍCULOS DE SEGURO
QUARTA (29/01) - 14H E SÁBADOS (25/01 E 01/02) - 09H30
*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

LEILÃO EXCLUSIVO DO GRUPO BRADESCO DE 22/01 - 14H - ADIADO SINE DIE

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 30/01 - 14h
VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM
Novidade: Possibilidade de Financiamento
Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito
*Visitação 29/01 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195

LEILÃO EXLCUSIVO SOMENTE ONLINE - 24 E 31/01 - 14h
VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 20/01 - 08h30 E 13h, 23/01 - 08h30, 27/01 - 08h30 E 13h E 30/01 - 08h30
CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS.
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - DE 20 A 24/01 - 15h
TRATORES, MÓVEIS P/ ESCRITÓRIO, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, TELEFONIA E COMUNICAÇÃO, MATERIAIS E EQUIP. INDUSTRIAIS, MÓVEIS E OUTROS
Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464
Otavio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 607 (20 a 24/01).

SOMENTE ONLINE - 27 A 31/01 E 03 A 07/02 - 15h
COM DIVERSAS OPORTUNIDADES MAGAZINE LUIZA E OUTROS COMITENTES
CELULARES, SMARTPHONES, ELETRODOMÉSTICOS E MUITO MAIS
Instruções de pagamento, participação e retirada: consulte o edital completo no site: www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581.

LEILÕES DE IMÓVEIS

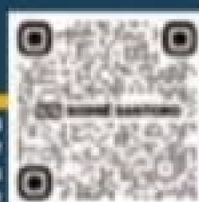
C6 BANK
LEILÃO SOMENTE ONLINE - 28/01/25 - 11h
PRÉDIO COMERCIAL (DESOCUPADO) - PQ. TAQUARAL - CAMPINAS - SP
Prédio Comercial, Campinas/SP. Situado na Rua Padre Manuel Bernardes X Rua Gil Vicente, n.º 971 - Lote 11 da Quadra 1-B, Parque Taquaral, com as seguintes áreas: pavimento térreo com 531,50m²; pavimento superior com 571,00m²; e mezanino com 116,50m², com área total do terreno de 1.087,00m², melhor descrito e caracterizado na matrícula n.º 115.776 do 02º RI local, Código Cartográfico (CCPM) n.º 3254.64.78.0238.01001. DESOCUPADO. Visitas deverão ser previamente agendadas no Setor de Imóveis com o Emerson, pelo telefone: (11) 2464-6460 ou por meio do e-mail: af@sodresantoro.com.br. **LANCE INICIAL: R$ 3.700.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com Emerson (setor de imóveis), no telefone: (11) 2464-6460 ou através do e-mail: af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

C6 BANK
LEILÃO SOMENTE ONLINE - 31/01/25 - 11h
APARTAMENTO - JARDIM PAULISTA - SÃO PAULO - SP
São Paulo/SP. Jardim Paulista. Condomínio VN Casa Alameda Campinas. Apartamento Garden nº 12, situado na Alameda Campinas, 708, com área útil de 115,689m², área comum de 114,585m², 01 vaga de garagem individual e indeterminada, a ser utilizada com auxílio de manobrista. (localizada no 2º ou 1º subsolo do condomínio). Inscr. Municipal 009.074.1019-7 melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 188.786 do 04º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. OCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 1.087.000,00.** Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos 1 - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

 SODRESANTORO  SODRESANTORO  LEILAOSODRESANTORO  (11) 2464-6464  (11) 97777-1244 WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completas no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site



Eufrázio

OPORTUNIDADES

LEILÕES

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
Oferta de 595 imóveis de diversos locais do Brasil. Os leilões serão online: www.mullerleiloes.com.br 1º Leilão: 28/01/25 (3ª feira), 10h; 2º Leilão: 04/02/25 (3ª feira), 10h. Infs.: (79) 99140-8990/ (79)99945-2644. L.Ofic. José Ivan S. Robelo - 96/1530-2 contato@mullerleiloes.com.br

LEILÃO DE IMÓVEIS CAIXA ECONÔMICA
572 imóveis ofertados de vários locais do Brasil. Os leilões serão online: site www.argileiloes.com.br. 1º LEILÃO: 3/2/2025 (2ª feira), 10h; 2º LEILÃO: 10/2/2025 (2ª feira), 10h. Informações.: (79)99158-4444/ 99195-9347/ 99160-0002; L.Ofic. Cássiane A. R. Góis-08/001291-4/2009 e-mail: contato@argileiloes.com.br

AULAS E CURSOS

AULAS GRÁTIS
Fibras vidro e resina. R. da Paz 637 aexqel.com.br (11)2713-6868

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

DIST. PRODUTOS LIMPEZA E EMBALAGENS R$ 450.000
No Tatuapé, há 15anos. L. líq garantido, contrato $20mil Dir Propr. Motivo: Saúde. (11)99828-1112

FRIGORIFÍCO ENTREPOSTO
Locação! SP/SP-Z.Oeste. (11)3836-7300/99990-9239

IMÓVEL COM RENDA DE 1.4%
Prédio térreo + 4 andares. Valor R$7.200.000. (11)91207-5858/ (11)94038-6813 - Espetacular!

LOTÉRICAS IMPERDÍVEL
SOROCABA - Lucro R$ 12 mil. Pço. R$350 Mil, Sinal R$250 mil, parcelo a diferença. VOTORANTIM. Lucro R$7 mil, Pço. de Oport.!!! S.J. DOS CAMPOS. Local Nobre. Pço. R$250 mil ---- IVPUGA Negócios "A Maior Consultoria de Lotérica do Interior SP". ☎(19)99653-2020

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

POUSADA CUMURUXATIBA/BA



R$5.500.000,00 Terreno 3000m² Frente mar. 11 bangalôs, casa propr. 2 suítes, pisc., jard., restaurante, bar de praia. 5 estrelas Trip Advisor. ☎(11)98196-6102

OUTRAS OPORTUNIDADES

COMPRO APARTAMENTO
Pitangueiras Guarujá 97425 5209

COMPRO COROLLA
Até 2024 (11) 97425-5209

JAZIGO

JAZIGO CEM. MORUMBI



Sem uso, 3 gavetas, central. Valor R$25 mil + taxa transf. R$14,5 mil ☎(11)99136-1253



Classificados Estadão
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
ESTADÃO

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$495.000 Frente, alto, 45úteis, 1ds, arms, gar. 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$580.000 Varanda, 60úteis, 2ds, gar. Lazer total 11 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$1.060.000 Sacada, 100úteis, 3ds, 1st, 2vgs, lazer 99936 0304

VL MARIANA
Apt reform.3d(1st), viz ESPM só R$880mil LWV (11)98263-1757

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.450.000 225úteis, varanda, 4s,3anhs, 4ds(3suítes), 3gar. + depósito, lazer total 99936-0304

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$760.000 2 dorms, suíte, 90m², vaga, piscina, play, quadra, arms, prox Shopping, rua tranquila. Aurélio ☎ 99564-5340 Cr 81450

STA CECÍLIA
R$750.000 2 dorms, sendo 1 suíte, banheiro, ótima sala com terraço, cozinha c/ armários, 2 garagens, 80m², prédio moderno, salão de festas e academia ☎ 99911-6400 Creci 82793

3 DORMITÓRIOS

HIGIENÓPOLIS
R$1.100.000 3 dorms sendo uma suíte, amplo living em L, repleto de armários, copa/cozinha, dep. de serviços, 2 vagas de garagem sendo uma rotativa, 143m² úteis, ótima estado, 200m. Shopp. Higienópolis 98341-7995 creci 82927

HIGIENÓPOLIS
R$2.300.000 3 dormitórios, suíte reformadíssimo, terraço, vaga, 170 m², living p/2 ambientes, repleto de armários, prox. Shopping, R. Dr. Albuquerque Lins. Aurélio ☎ (11) 99564-5340 Creci 81450

HIGIENÓPOLIS
R$800.000 3 dormitórios, 136m² úteis, banheiro social e banheiro serviço, cozinha e área de serviço, uma quadra do Shopping Higienópolis. OPORTUNIDADE Vitor Ribeiro creci 165587 ☎ 94179-1700

STA CECÍLIA
R$925.000 3 dorms sendo uma suíte com closet, living com varanda, banheiro social, cozinha com armários, área de serviço, 2 vagas de garagem, andar alto, ar condicionado, 75m² úteis, lazer c/ piscina ☎ 98341-7995 creci 82927

CENTRO

1 DORMITÓRIO

CONSOLAÇÃO
R$430.000 1 dormitório, em frente ao Mackenzie, garagem, sala com terraço, cozinha americana, wc, 35m², prédio com piscina ☎ (11) 99911-6400 Creci 82793

CENTRO | VO | TOOR

REPÚBLICA
R$298.000 Rua Santo Amaro, 27 13º andar, sem vaga. 24m² (11)98305-0000

2 DORMITÓRIOS

BELA VISTA
2ds + dep. gar. reform. 90m². R$470.000 abx avaliação. Ót. prédio, recuado c/ jardim, elevadores novos. R Condessa de S. Joaquim pr Brigadeiro e Av. Paulista. Ac. carro ou apto pequeno parte pagto 3666-9387/91345-4120

Vendem-se

CASAS

ZONA OESTE

BUTANTÃ

Vendo Sobrado e Galpão de 250m. 3 quartos, sala, coz e 2 banhs. frente Shopp Raposo. Carlos ☎(11)94792-3563/3721-0793

Vendem-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

PARAÍSO

Lipside Paraíso Galtas. R. Afonso de Freitas, 75. conjuntos comerciais. Ideal p/consultório médico. Todo Hosp.Coração. Abaixo avaliação (11)98196-6102/ 99952-9404

Alugam-se

APARTAMENTOS

ZONA OESTE

1 DORMITÓRIO

PINHEIROS
Apto 58m², c/ ar cond., varanda envidraçada, 2º inquilino. Rua Amália de Noronha,99 no 11º and. 1 vg gar., 50mts do metrô Sumaré. lazer completo. Pacheco Imóv. ☎(11)3815-2233/97635-1766

ZONA LESTE

3 DORMITÓRIOS

JD INDEPENDÊNCIA
Novo, lado Metrô, mobil, 3d, st, esc., varg.gourm., lavanc., 86m², 2gars., Av.do Oratório 401, Prop. Gustavo ☎(11)99983-6422/ 5182-2864

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

ÁGUA FUNDA
Alugo/Vendo Galpão Comercial 700m² ☎(11)97603-0088 José

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av. Paulista Q. 225 a 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug. de prop. (ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

CH STO ANTÔNIO

ALUGO GALPÃO 3.000m² Rua Laguna 42 próximo Marg. Pinheiros e Aeroporto, c/escritórios, 10banheiros, refeitório, pátio, 24vagas p/veículos. Fiador c/propriedade na Capital ou Seguro Fiança Bancário por qualquer dano ou prejuízo, durante a permanência do inquilino ☎(11)94173-8828 whats

SUL | AL | COM

CH STO ANTÔNIO
R Verbo Divino esq. Nações Unidas Qto 540m²/ Loja 1080m², 4 pav. Até 12 meses de carência no Aluguel. Imperdível. Direto c/ propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

TERRENOS

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $1.6M (11)99976 0052

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

GJÁ PITANGUEIRAS
4 Dorm, um suíte mobil gar pr mar R$470Mil whats(13)99132-7676

Vendem-se

CASAS

RIVIERA DE SÃO LOURENÇO
Imperdível! Sobrado esc. 4d(2st),6wg,pisc.,coz.plan.etc. Só R$2.980Mi LWV(11)98263-1757

TERRENOS

RIVIERA

Pé na areia, 4dorm, sts, vista mar sol da manhã 146m². Só $3.4 MV. A/c corret. (13)98119-3520

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

CAMPOS DO JORDÃO
Pred.c/Renda 675m² a.t. e 1645m² a.c. 24 aptos.mobil +3 lojas, terreno.R$60mil/mês.possib. +. LWV☎(11)98263-1757whats

ITUPEVA
Prédio Novo Alugo Coml.c/elevad. 3 pisos ☎LWV (11)98263-1757

TERRENOS

VALINHOS
Condomínio Sans Souci - construção 600m² - terreno 5.300m². Vendo $3.9M (19)99771-7655

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

MATO GROSSO DO SUL

13km BR-060, 17km do Posto São Pedro, 35km de Campo Grande. 110km Campo Grande, dupla aptidão. Pronta, estrutura p/pecuária. Engorda/soja. Área 285,5ha, sendo 80% formada, 20% reserva. Terras boas/arenoso Apto p/ plantio de soja em quase toda área. $30mil/ha ☎(67)99900-5987 Creci 2862

AUTOS

RARIDADES

MG 550
R$46.000 11/12 Preta, baixa KM, Completo (11)99500-9028

PESTANA LEILÕES
LEILÃO DE VEÍCULOS 22/01/25
Ótimas oportunidades em veículos retomados. Confira!
Qua - 10h | Online
VISITAÇÃO DOS BENS
Suzano/SP: Rodovia Índio Tibiriçá, 14.435
HORÁRIOS DE VISITAÇÃO:
Dia anterior ao Leilão, das 14h às 17h
Dia do Leilão, das 8h45 às 11h30
Edital completo com descrições e fotos no site.
Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1000 | pestanaleiloes.com.br

PODCAST
Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast **'Estadão Analisa'**.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h**.

Assista **AO VIVO** pelo **canal** do **Estadão** no **Youtube.**

DE **SEGUNDA** A **SEXTA**
7h DA MANHÃ

ESTADÃO

Eufrázio



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

120 VEÍCULOS — DIA: 21.01.2025 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 21.01.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
AUDI Q3 2.0TFSI — JEEP COMPASS LIMTED D

200 VEÍCULOS — DIA: 22.01.2025 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1160
SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 22.01.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
BMW 330I — CHEVROLET CAMARO 2SS — LR DISCOVERY TD6 HSE 7

250 VEÍCULOS — DIA: 24.01.2025 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2
UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 24.01.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site
DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS
BMW X6 XDRIVE40I MSP — VW JETTA 2.0

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 — CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 — www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Santander · omni · Banco Daycoval · ALFA · Porto · bradesco · Itaú seguros auto residência · BV · creditas · BANCO PAN · azul seguros · Votorantim · MSIG Mitsui Sumitomo Seguros · ITAPEVA · Allianz · TOKIO MARINE SEGURADORA

LEILÕES DE BENS DIVERSOS • SOMENTE ON-LINE



Dia 30/01/2025 - 5ª feira | 17h00 — VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE — DESKTOP LENOVO CORE I7 - MONITOR LENOVO 20"

Dia 03/02/2025 - 2ª feira | 14h00 — VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE — SMART TV TCL LED 32" 40" 50"

Dia 03/02/2025 - 2ª feira | 17h00 — VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE — FRAGMENTADORA & PLASTIFICADORA APP-TECH - KIT WIRELESS & ACESSÓRIOS INFORMÁTICA

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 16 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 20/01/2025, a partir das 13h30
LOCALIDADES: BA GO MT RJ RO RS SC SP
APARTAMENTOS • CASAS
AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✔ À vista com 10% de desconto
✔ Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção
O edital deste leilão encontra-se registrado no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de Osasco/SP, sob nº 233.289.
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ — (11) 3117.1001 — sac@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — 17 IMÓVEIS
1º LEILÃO - 27/01/2025, a partir das 10h30
2º LEILÃO - 30/01/2025, a partir das 10h30
LOCALIDADES: BA MG MS MT PR RJ RO RS SC SP
APARTAMENTO • CASAS
IMÓVEL COMERCIAL
IMÓVEL RURAL
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ — (11) 3117.1001 — af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — 19 IMÓVEIS
FECHAMENTO: 06/02/2025, a partir das 13h30
LOCALIDADES: BA CE GO MA MG MS MT RJ RO SP TO
APARTAMENTO • CASAS
IMÓVEL COMERCIAL
AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:
✔ À vista com 10% de desconto
✔ Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ — (11) 3117.1001 — sac@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — IMÓVEIS
1º LEILÃO - 10/02/2025, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 13/02/2025, a partir das 10h00
DIVERSAS LOCALIDADES
VÁRIOS IMÓVEIS
EM LOTEAMENTO
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
SOMENTE "ON-LINE"
Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br
Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ — (11) 3117.1001 — af@freitasleiloeiro.com.br
SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Fim da dança Embate durou 8 anos

Como o TikTok pode se tornar a primeira rede social proibida nos EUA

Determinação da Suprema Corte de que o aplicativo seja bloqueado nos EUA a partir de hoje se não for vendido a controlador não chinês encerra uma sequência de dribles

NOVA YORK

Em meados de 2023, o TikTok conseguiu escapar de um esforço do Congresso americano para banir o aplicativo do país. Por vários anos, durante as administrações republicana e democrata, legisladores e autoridades tinham a plataforma na mira, dizendo que sua propriedade chinesa representava um risco à segurança nacional.

Dentro do TikTok, uma pequena equipe começou a formular um plano para garantir que a ameaça regulatória nunca mais voltasse a aparecer. Esses profissionais lançaram uma campanha na TV e mensagens para usuários, entre outras ações.

Mas vários líderes do TikTok, incluindo Shou Chew, CEO da operação americana, pareciam pensar que a ameaça de uma proibição não era mais algo urgente.

A leitura equivocada não poderia ter sido pior. Apenas alguns meses depois, o Congresso aprovou e o presidente Biden sancionou a lei que proíbe o TikTok a menos que o proprietário do aplicativo, a ByteDance, o vendesse para uma empresa não chinesa. Na sexta-feira, a Suprema Corte confirmou a lei que determina que o TikTok, caso não seja vendido, seja removido das lojas de aplicativos hoje, quando a lei entra em vigor.

"Eles são garotos de boate e vão descobrir onde fica a pós-festa. Eles não vão deixar que a boate seja fechada"
Bethenny Frankel
Empresária, apresentadora e escritora americana

A proibição encerra uma notável montanha-russa de oito anos para o TikTok nos Estados Unidos. A empresa se esquivou do perigo político várias vezes. As ameaças à sua própria existência surgiram com tanta frequência que lidar com elas se tornou quase uma segunda natureza para os executivos.

Durante todo esse tempo, o TikTok alcançou novos patamares de popularidade e influência. Ele conta com 170 milhões de usuários mensais nos EUA, o que dá à empresa a confiança de que as massas poderiam ajudar a derrotar qualquer regulador. Nos bastidores, o TikTok conduziu negociações com funcionários do governo e ofensivas publicitárias. Sua maior aposta até então era que poderia derrubar a lei e evitar uma venda por completo – algo que não deu certo.

Muitas outras redes sociais dispararam em popularidade para depois desaparecer quase tão rapidamente, e outras, como o Facebook e a X, enfrentaram um exame minucioso em Washington. Mas nenhuma foi forçada a deixar o país.

O TikTok apelou ao presidente eleito, Donald Trump, que prometeu salvar o aplicativo de alguma forma (*mais informações nesta página*). Chew postou um apelo direto a Trump no TikTok após a decisão da Suprema Corte, agradecendo-o "por seu compromisso de trabalhar conosco para encontrar uma solução que mantenha o TikTok nos EUA".

IMPACTO CULTURAL. Antes do TikTok, havia o Musical.ly, um aplicativo chinês de sincronização labial popular entre adolescentes e pré-adolescentes. Em 2014, os dois fundadores do Musical.ly decidiram mudar para vídeos musicais.

A ByteDance notou o crescimento do Musical.ly e pagou cerca de US$ 1 bilhão (R$ 6 bilhões pelo câmbio atual) pelo app em 2017 e, por fim, incorporou sua tecnologia e seus usuários a um aplicativo que a ByteDance havia lançado internacionalmente apenas alguns meses antes: o TikTok. Durante a pandemia de covid-19, o TikTok se tornou um dos pilares da vida dos americanos.

REALIDADE REGULATÓRIA. Com o aumento da popularidade do TikTok, também cresceu o escrutínio do governo dos EUA.

A primeira tentativa séria de proibir o aplicativo nos EUA veio em 2020, com Trump, durante seu primeiro mandato. Trump levantou preocupações de que a ByteDance poderia entregar dados confidenciais de usuários para o governo chinês. "No que diz respeito ao TikTok, estamos banindo-os dos Estados Unidos", disse, em julho de 2020.

Posteriormente, Trump se esquivou, dizendo que não se importava se a Microsoft ou outra empresa "muito, muito americana" comprasse o TikTok. No mês seguinte, ele emitiu uma ordem executiva que impediu as lojas de aplicativos de hospedar o TikTok. Ele deu às empresas um prazo de 45 dias para cumpri-la.

O TikTok entrou com uma ação judicial. À medida que o prazo se aproximava, a empresa tentou encontrar um caminho que aliviasse os temores de Trump, fazendo com que duas empresas americanas assumissem participação em uma nova empresa com sede nos EUA, o TikTok Global. Mas, na última hora, o acordo parecia estar ameaçado pelo governo chinês e por conflitos sobre o envolvimento da ByteDance. A proibição parecia iminente, mas o TikTok saiu ileso.

Na época, dois tribunais federais concordaram com o TikTok que a ordem executiva era ilegal e impediram que a proibição entrasse em vigor.

Mas o TikTok não estava fora de perigo. O governo Biden tinha muitas das mesmas preocupações de segurança nacional sobre o aplicativo. E alguns Estados começaram a agir por conta própria. No início de 2023, mais de dez Estados haviam bloqueado o aplicativo de dispositivos e redes de propriedade do governo, juntando-se a proibições do Exército e da Força Aérea.

O Congresso também começou a discutir uma proibição. O TikTok também vinha trabalhando havia anos em uma proposta para mostrar que poderia operar de forma independente da China, mas o governo Biden começou a parecer cada vez mais cético sobre isso.

Legisladores republicanos começaram a acusar o TikTok de ampliar vídeos pró-palestinos e anti-Israel. No entanto, até o final de 2023, o TikTok escapou da derrota. Uma grande campanha, que incluiu a ida de estrelas do TikTok a Washington, ajudou a afastar a proposta que o Congresso estava discutindo.

O que a ByteDance e o TikTok não perceberam foi que um pequeno grupo bipartidário de legisladores estava trabalhando na elaboração de uma nova lei projetada para resistir a todos os desafios legais que o TikTok havia levantado no passado. Ela foi formalmente apresentada em março passado.

O TikTok foi pego de surpresa. Ele se esforçou para responder, levando criadores de conteúdo para Washington e enviando mensagens para os usuários, pedindo que ligassem para seus representantes para se oporem à legislação.

Mas o Congresso aprovou o projeto de lei rapidamente, com raro apoio bipartidário, e Biden o sancionou em abril.

Trump mudou publicamente sua posição em março passado. Ele prometeu salvar o TikTok, embora suas opções, mesmo como presidente, sejam limitadas. Ele não pode revogar a lei por conta própria, e não está claro como ele pode impedir sua aplicação.

O TikTok não parece estar desistindo. A empresa está gastando milhares de dólares para patrocinar um evento hoje.

As estrelas do TikTok também não parecem acreditar que esse seja o golpe final. Para Bethenny Frankel, empresária, apresentadora e escritora, os usuários do TikTok encontrarão um caminho, disse. "Eles são garotos de boate e vão descobrir onde fica a pós-festa. Eles não vão deixar que a boate seja fechada." ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

JACQUELYN MARTIN/AP



Suprema Corte nos EUA ignorou manifestações de usuários da rede

Trump diz que pode dar 90 dias para aplicativo encontrar comprador

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, disse à NBC News ontem que planeja dar à ByteDance, dona do TikTok, um prazo de 90 dias, a partir de sua posse, amanhã, para que seja encontrado um proprietário não chinês para o aplicativo.

Mas, até então, o aplicativo provavelmente deverá ficar desativado nos EUA.

"Infelizmente, o TikTok será forçado a fechar em 19 de janeiro", disse a ByteDance em comunicado na sexta-feira. Qualquer empresa que permita que usuários do TikTok nos EUA acesse seu conteúdo poderá ser multada em centenas de milhões de dólares. Isso inclui a controladora do aplicativo, bem como provedores de serviços nos EUA, como Apple, Oracle e Alphabet, dona do Google.

A ByteDance e grupos de profissionais de marketing do TikTok buscaram garantias de última hora de que a administração Biden não aplicaria o estatuto de proibição nos dias restantes antes da posse de Trump.

Essas garantias não foram divulgadas, disse a ByteDance. Ainda na sexta-feira, a Casa Branca disse que deixaria a aplicação do estatuto para a próxima administração. ●

DOW JONES NEWSWIRES

C6 E C7 **A fundo**



Para maior longevidade, exercícios importam mais do que ser magro



NETFLIX



Angelina Jolie interpreta a cantora; sem poder mais cantar, ela se vê às voltas com a lembrança de momentos gloriosos da carreira

Cinema Estreia

Pablo Larraín retrata Callas entre a ficção e o real em 'Maria'

__ Filme do diretor chileno se apoia em fontes históricas, mas as embaralha ao recriar última semana de vida da soprano

JOÃO LUIZ SAMPAIO

O fascínio pela soprano Maria Callas (1923-1977) gira em torno de dois aspectos: a beleza de sua arte e o final solitário da artista. Não são aspectos excludentes, e o imponderável resultante da união entre eles instigou dramaturgos e cineastas a criarem obras diversas sobre a cantora, como o filme *Maria*, de Pablo Larraín, estrelado por Angelina Jolie, em cartaz nos cinemas.

Callas transformou o universo da ópera ao expandir seu repertório, criar interpretações pautadas por um respeito quase obsessivo pela partitura e ao estilo de época. E, em especial, pela presença no palco. É curioso, já que esse aspecto de seu trabalho está muito pouco documentado. Mas o fato de que são raríssimos os vídeos dela em cena não fez com que a diminuísse a celebração de seu legado como grande atriz, consciente de que a ópera é também, e acima de tudo, teatro.

Há, claro, o que dizem as críticas e relatos de época, mas essa é apenas parte da história. Callas, afinal, atuava também com a voz, com os coloridos que dava aos papéis, os silêncios, as pausas, a respiração, o modo como recriava as linhas melódicas. E, de sua voz, os registros são abundantes, feitos em sua grande maioria em estúdios, nos anos 1950 e 1960.

DESEJO. Estrella Bohadana escreveu que canto é desejo. E, como o desejo, nada deseja a não ser desejar. Assim é o canto, ela continua: sem alvo, a nada visa, a não ser cantar. Seria uma boa definição para esse canto essencial de Maria Callas. E o fato de que a voz a abandonou em seus anos finais é, por isso mesmo, um dado trágico, ao qual se soma a desilusão amorosa resultante da relação com o magnata Aristóteles Onassis (1906-1975), que a deixou para se casar com Jacqueline Kennedy (1929-1994).

Não é por acaso que esse seja o período que mais se retrata da vida de Callas, seu final. E é a ele que se dedica também Pablo Larraín em *Maria*. É um momento do qual se sabe mais do que o mistério em torno de figura tão fascinante pode sugerir. Cartas enviadas a alguns amigos pela soprano, assim como o relato daqueles poucos com quem conviveu nos últimos meses de vida, pintam um quadro razoavelmente claro sobre como a impossibilidade de cantar da forma que fazia em seu auge jogou a artista em um limbo no qual refletia sobre a separação entre Maria (com seus traumas de infância e desilusões) e La Callas.

"Eu gostaria de ser Maria, mas La Callas exige que me comporte com sua dignidade", escreve ela em uma carta. "Gostaria de pensar que as duas na verdade são uma só, porque uma vez Callas também foi Maria", corrige-se, dias depois.

Mas *Maria* não é ópera ou documentário. É ficção. Larraín se mantém, é verdade, bastante próximo das fontes originais, muito mais do que Franco Zeffirelli, por exemplo: em seu *Callas Forever*, ele imagina uma última aventura de amor para Callas, que a faz respirar novamente algum sopro de vida. Mas a mão do cineasta chileno está na forma como escolhe trabalhar com esse material. A narrativa de Larraín se constrói como um mosaico, em que importa pouco o que é ou não real, e é a dúvida o ponto fundamental na construção de um estado de espírito no qual se relativiza o que é Maria, o que é Callas, e a mistura de fantasia e dor com que a personagem olha para o passado e o presente.

O excesso de calmantes e estimulantes, que Callas tomava sem orientação médica, com certeza torna possível tal construção. Mas, mais importante, a escolha de Larraín aproxima o filme, em sua forma, do próprio dilema vivido pela soprano.

O cineasta enfraquece seu próprio ponto de partida, no entanto, no momento em que opta pelo didatismo. Seria necessário Callas nos dizer, logo de início, que, a partir daquele momento, será ela a decidir o que é real ou não? Ou batizar com o nome de um dos calmantes o cineasta que a acompanha enquanto prepara um filme sobre sua vida? Ou ainda, fazer com que os passantes na rua se organizem em um coro?

MÚSICA. Na voz do coro está a passagem inicial do segundo ato da ópera *Il Trovatore*, de Verdi, ambientada em uma aldeia medieval de ciganos. Em seguida, na partitura, não no filme, é introduzida a cigana Azucena, que conta como, tomada pelo desejo de vingança contra os nobres, queimou por engano em uma fogueira o próprio filho.

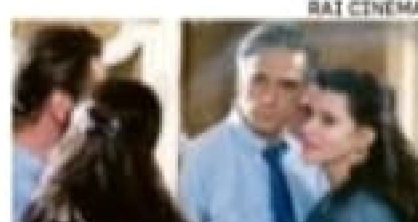
É provável que a escolha esteja ligada ao episódio da gravidez interrompida do filho de Onassis – e, se assim for, a música pede seu protagonismo na narrativa. Na trilha, mais do que pedaços dos papéis interpretados pela soprano, impõe-se a *Ave Maria*, do *Otelo*, de Verdi. É uma escolha curiosa, uma vez que Callas nunca gravou o papel completo, mas não necessariamente inocente: na cena, Desdêmona faz uma última prece antes que Otelo chegue para matá-la.

Isso dá importância à ação dos homens de sua vida como causa de sofrimento e, no limite, responsáveis pelo fim de sua vida. Mas talvez a escolha se dê apenas pelo clima nostálgico e doloroso da partitura à medida que o fim de Desdêmona se aproxima. E o fato de que Angelina Jolie nem sempre seja capaz de encontrar, em meio a essa nostalgia dilacerante, algumas nuances está longe de ser um problema pequeno do filme. ●

Releituras

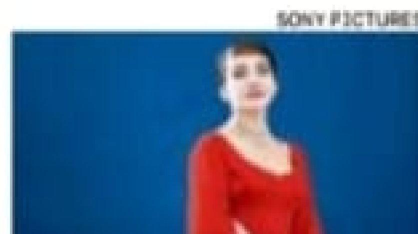
Artista foi levada às telas e ao teatro

RAI CINEMA



● **Callas Forever**
O filme de Franco Zeffirelli também se debruça sobre os últimos anos de vida da artista, com quem o cineasta conviveu

SONY PICTURES



● **Maria Callas – Em Suas Próprias Palavras**
O documentário de Tom Volf é construído a partir de cartas da soprano
Disponível no Prime Video

CASSIA VILLASBOAS



● **Masterclass**
A peça é inspirada em aulas que Callas deu na Juilliard School of Music. No Brasil, foi encenada por diferentes atrizes, como Claudia Ohana

Eufrázio



Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

As gravações do primeiro capítulo da nova 'Vale Tudo'

Antonio Pitanga, Bella Campos e Taís Araujo posam para a coluna nos bastidores das gravações do primeiro capítulo de 'Vale Tudo', próxima novela das nove da TV Globo. Na trama da nova versão escrita por Manuela Dias, Pitanga será Salvador, um homem íntegro que atua como fiscal da alfândega brasileira no Paraguai. Por ter ficado viúvo cedo, cuidou sozinho da filha, Raquel (Taís Araujo), na casa que comprou com o suor do seu trabalho em Foz do Iguaçu, no Paraná. Raquel é uma mulher honesta, que trabalha como guia de turismo na cidade paranaense e acredita que é possível vencer na vida com dignidade. Criada por Salvador sobre as mais rígidas regras, ela tenta passar os mesmos valores para a sua filha Maria de Fátima (Bella Campos), uma jovem que odeia a vida simples que leva, sonha em se tornar uma influenciadora digital e não mede esforços para ascender socialmente. Com previsão de estreia em março, 'Vale Tudo' é parte da programação especial dos 60 anos da TV Globo.

MANOELLA MELLO



Antonio Pitanga, Bella Campos e Taís Araujo nas gravações do remake da novela 'Vale Tudo'

Gêmeos de Jeans

João e Francisco Hilbert na Colcci

PEDRITA JUNCKES



A Colcci Jeans, marca do Grupo AMC Têxtil, trouxe os gêmeos João e Francisco Hilbert, filhos de Fernanda Lima e Rodrigo Hibert, para estrelarem a nova campanha. Eles foram fotografados por Pedrita Junckes, com direção criativa de Daniel Mafra e direção de produto feminino de Adriana Zucco e de João Foltran no masculino. A coleção revela diferentes facetas do jeans em versões diversas, trazendo muita informação de moda. "O jeans é uma paixão que acompanha o nosso dia a dia, caminha dos básicos aos modelos mais fashion", diz Daniel Mafra, Diretor de Marketing da Colcci. A coleção pode ser encontrada nas lojas e e-commerce no final de abril.

Bolero

A Studio3 Cia. de Dança celebra o aniversário de São Paulo na abertura do novo prédio do MASP

O MASP comemora o aniversário de 471 anos da cidade de São Paulo com o evento "Prelúdio", que ocupará o Edifício Pietro Maria Bardi no fim de semana dos dias 25 e 26 de janeiro. Será a primeira vez que o museu abrirá as portas do novo prédio para o público, antes da abertura oficial. No dia do aniversário da cidade, dezesseis bailarinos da Studio3 Cia. de dança vão apresentar uma versão compacta do espetáculo "Bolero", com direção artística e coreografia de Anselmo Zolla e concepção e direção cênica de Jorge Takla.

STUDIO3 CIA.



Sessão de autógrafos do livro 'Luis Ricardo - Muito Além do Palhaço Mais Famoso do Mundo'

No dia 27 de janeiro, segunda-feira, a partir das 19h, a Livraria Drummond receberá o apresentador, ator e eterno palhaço Bozo, Luis Ricardo, para uma sessão de autógrafos do livro "Luis Ricardo – Muito Além do Palhaço Mais Famoso do Mundo". O evento terá entrada gratuita. Assinada pelo escritor best-seller William Sanches e publicada pela Citadel Editora, a biografia revisita momentos da carreira de Luis Ricardo, sua relação com Silvio Santos e o SBT, além de compartilhar lições de vida e histórias inspiradoras.

REPRODUÇÃO



e|investidor
ESTADÃO
e-book gratuito
ONDE *INVESTIR* EM 2025
Tudo o que você precisa saber para fazer o seu dinheiro render mais no próximo ano
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo e confira!



Eufrázio

APPLETV+



O ator Adam Scott interpreta o papel de Mark Scout que, após a morte de sua mulher, passa pela 'ruptura' para não ter de lidar com a dor o tempo todo

Streaming *Estreia*

'Ruptura' questiona limites entre a vida pessoal e a profissional

Na temporada que acaba de chegar ao Apple TV+, série explora mais a fundo a dualidade de seus personagens

BEATRIZ AMENDOLA

Já se vão quase três anos desde que *Ruptura* (*Severance*, no original em inglês) chegou ao Apple TV+ com uma premissa intrigante: o que aconteceria se fosse possível separar, completamente, a vida pessoal da vida profissional? A série criada por Dan Erickson começou a responder à pergunta com uma trama recheada de mistérios e indagações existenciais – que seguem fortes na segunda temporada, que acaba de chegar ao streaming.

A nova leva de episódios – dez, ao todo, disponibilizados sempre às sextas-feiras – explora mais a fundo a vida dupla de seus personagens que, após passarem pelo procedimento de "ruptura", têm duas versões de si: a interna (ou innie), empregada pela Lumon, uma empresa de práticas não muito ortodoxas; e a externa (outie), à frente de tudo o que se passa fora da companhia. Uma versão não sabe nem se recorda do que acontece na vida da outra.

"Acho que o maior desafio que tivemos é que, de certa forma, dobramos o tamanho do elenco mesmo o mantendo igual, porque estamos vendo mais as vidas dos personagens do lado de fora", diz Erickson em entrevista ao **Estadão**.

ESCOLHAS. Criador, produtor e roteirista da trama, ele explica que era o momento de responder por que seus protagonistas optaram por passar por um procedimento tão radical. "É uma questão implícita com cada personagem, porque em algum momento, por alguma razão, eles escolheram fazer isso com seus cérebros. E, ao mesmo tempo, eles especulam sobre quem são do lado de fora", afirma. "Era a pergunta mais interessante para respondermos nesta segunda temporada."

O primeiro ano da série já havia, de cara, explicado as razões de um personagem: Mark Scout, vivido por Adam Scott. Tomado pelo luto após a morte de sua mulher, ele passou pela ruptura para não ter de lidar com a dor o tempo todo. Sua versão interna, porém, começou a questionar o que acontecia nos misteriosos corredores da Lumon, o que o levou a uma revelação importante – que não vamos contar aqui. "As vidas dos dois, o interno e o externo, começam a se misturar mais agora, ou entram em rota de colisão", nota Scott.

O ator compara as duas versões de Mark com lados diferentes de uma mesma pessoa: "Era importante para nós que parecesse o mesmo cara, mas em partes diferentes dele. Sabe como você age de uma forma com um grupo de amigos, e de outra com a sua família? É uma versão extrema disso".

O sentimento é compartilhado por Britt Lower, a Hellie. Recém-chegada à Lumon na primeira temporada, a personagem teve um fato importante sobre sua origem revelado ao final dela, o que também é crucial para a trama que se desenvolve no segundo ano. "Ela está presa à Lumon de uma forma diferente, então eu tentei ter muita empatia com ela e pelo condicionamento que ela deve ter vivenciado", conta.

As questões existenciais da temporada, porém, não são exclusividade dos personagens que passaram pela ruptura. Até o misterioso sr. Milchik, interpretado por Trammel Tilmann, terá suas convicções postas à prova. "Apesar de ele ser devotado ao emprego dele e à Lumon, ele tem de decidir entre essas questões e o apoio sólido a essa corporação, e o divertido é que estamos só arranhando a superfície desse dilema", diz o ator.

PÓS-PANDEMIA. *Ruptura* despontou como um sucesso inesperado pouco após sua estreia, em fevereiro de 2022 – momento no qual o mundo ainda não estava plenamente recuperado da pandemia e muitos profissionais viram os limites entre vida pessoal e profissional se tornarem mais tênues.

"Acho que as pessoas viram muito das suas dificuldades na série", afirma Erickson, que criou a produção a partir de suas próprias experiências negativas em um escritório, anos atrás. "Poderíamos presumir que trabalhar de casa fosse libertador para o trabalhador, porque você está em seu espaço, então deveria ter mais controle sobre você mesmo e sobre sua agenda, mas acho que teve um efeito oposto, porque o resultado foi a quebra das barreiras entre o pessoal e o profissional."

Agora, ele nota, "nós nunca estamos livres", já que, em tese, podemos responder a um e-mail ou entrar em uma reunião a qualquer momento do dia, em um contraste com os tempos em que todas as ferramentas necessárias para o trabalho permaneciam no escritório. ●

Novidades nas plataformas

JOHN WILSON/NETFLIX



● De Volta à Ação
Com Cameron Diaz e Jamie Foxx, o filme dirigido por Seth Gordon acompanha dois ex-espiões que deixaram a CIA para formar uma família, mas são forçados a voltar à ativa após terem suas identidades reveladas.
Disponível na Netflix

ANA CAREALLOSA/PRIME VIDEO



● Imparável
Conta a história real de Anthony Robles, atleta de luta greco-romana que nasceu com apenas uma perna, mas faz de tudo para conseguir uma vaga na equipe da universidade. Com Jennifer Lopez no elenco e Ben Affleck na produção.
Dispon ívelno Prime Video

PRIME VIDEO



● Missão Porto Seguro
A comédia, que tem no elenco Giovanna Lancellotti, Miguel Falabella e Diogo Almeida, segue uma policial infiltrada que precisa acompanhar uma viagem de formatura para descobrir uma organização criminosa.
Disponível no Prime Video

Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O mundo Data estelar: Sol ingressa em Aquário em conjunção a Plutão

O mundo como o conhecemos tem uma aparência, isto é, uma personalidade, e tem também as suas causas invisíveis, sua alma, porque o mundo é uma projeção de como funciona nossa humanidade.

A personalidade do mundo é o somatório das tradições religiosas, ideológicas e econômicas, resultando no que chamamos de civilização, enquanto a alma é a circulação invisível de Vida, pela qual tudo existe e nela acontece o tempo inteiro.

Tal qual acontece conosco individualmente, o mundo está mais voltado à personalidade aparente do que à alma invisível, e por isso parece funcionar sem alma, como a imensa maioria das pessoas também, o que é uma tristeza, porque a personalidade é temporária, destinada a morrer, enquanto a alma é imortal, sem começo e sem fim. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
A socialização é fundamental nesta parte do caminho, porque ela propiciará encontros férteis em projetos futuros. Saia de casa, nem que seja para andar à esmo pelos ambientes próximos de onde você mora. Socializar.

TOURO 21-4 a 20-5
O tempo é propício para avançar, mas apesar de haver facilidades que a vida dispõe, elas ficarão curtas se você não tomar as devidas iniciativas para as aproveitar. Faça a sua parte e o Universo fará a parte dele.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Pense bem, pense com suas próprias formulações, e tenha em mente que ninguém foi ensinado a pensar, mas a repetir o que outros pensaram no passado. Então, veja que algumas de suas opiniões podem não ser suas de verdade.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Os sentimentos se adensam porque sua alma percebe que há nuances que eram desconhecidas nos relacionamentos, e agora essas surgem muito claras à sua frente sem, no entanto, poder ser feito nada em relação a essas.

LEÃO 22-7 a 22-8
Quando você valoriza devidamente as pessoas com que se relaciona, elas devolvem a cordialidade com atitudes compreensivas em relação aos desvios que você eventualmente cometer. Esse é o melhor estado dos relacionamentos.

VIRGEM 23-8 a 22-9
O momento encerra potencialidades interessantes, que são sementes de possibilidades futuras, as quais precisariam ser cuidadas devidamente para germinarem e darem frutos. Nada acontece sem sua ajuda e esforço.

LIBRA 23-9 a 22-10
Tenha em mente os projetos que fazem seu coração arder de vontade de os realizar, porque ainda que sejam grandes demais para caber nos próximos dias, mesmo assim será possível fazer algum tipo de aproximação. É ótimo.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Aproveite este momento para rever os passos que deu e que conduziram sua alma até aqui e agora. Essa revisão permitirá a você construir uma nova largada para se renovar e inventar um caminho todo diferente.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Há tanta coisa que poderia ser dita, mas de que adianta dizer verdades para as pessoas que se tornaram impermeáveis a elas? Melhor enfiar o violino no saco e partir para outro ambiente, onde você receba acolhimento.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Os recursos estão disponíveis, mas ainda não estão ao seu alcance, o que significa que nos próximos dias você vai precisar se movimentar com firmeza, deixando claras suas intenções. Assim haverá avanço.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
O destino está em parte escrito, mas isso não significa que acontecerá sem você tomar iniciativa alguma. A parte do destino já está escrita, agora você precisa escrever a sua parte, se aproximando às oportunidades.

PEIXES 20-2 a 20-3
O silêncio será boa companhia, prefira guardar para você suas reflexões mais íntimas, porque por enquanto elas não seriam compreendidas por ninguém, nem mesmo por aquelas pessoas que supostamente seriam amigas.

Joan Plowright 1929 - 2025

Ícone do cinema e do teatro ingleses, venceu o Globo de Ouro e o Tony

OBITUÁRIO

SUZANNE PLUNKETT/AP



Ícone do teatro britânico, a atriz Joan Plowright morreu aos 95 anos. A morte foi confirmada pela família à rede BBC, que disse que a atriz morreu serena, mas não informou a causa da morte.

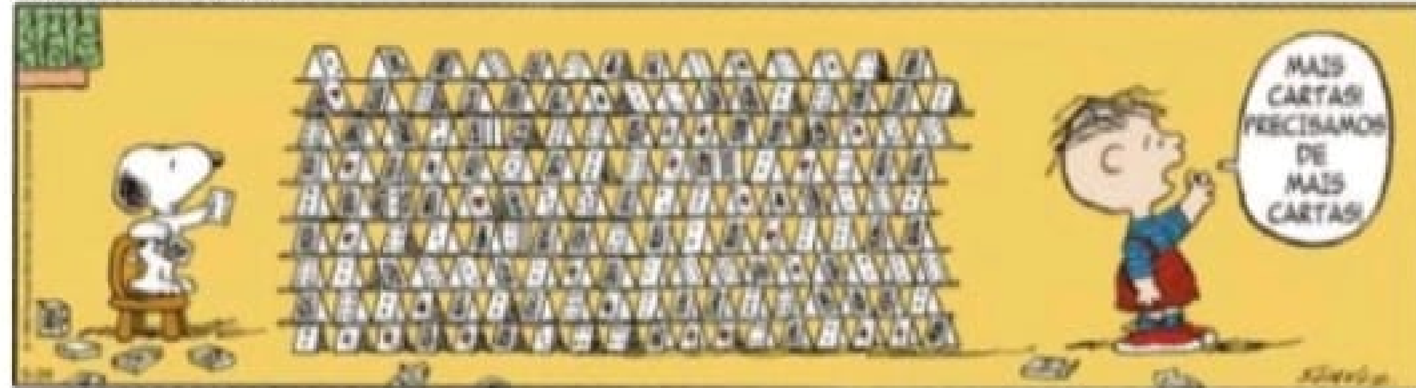
Em comunicado, os familiares celebraram a "longa e ilustre carreira" da atriz, que participou de produções como *O Último Grande Herói*, *Denis – O Pimentinha*, 101 *Dálmatas* e *Um Sonho de Primavera*, que lhe rendeu uma indicação ao Oscar em 1993. A atriz venceu dois Globos de Ouro, um Emmy e dois Bafta.

Joan Plowrigth estava aposentada há uma década, desde que perdeu a visão. Nos palcos britânicos, ela ganhou notoriedade ao trabalhar com diretores e dramaturgos como Orson Welles, em *Moby Dick*, de 1955; John Osborne, em *The Entertainer*, de 1957; e Shelagh Delaney, em *A Taste of Honey*, de 1960. Esta última montagem foi parar na Broadway e acabou rendendo a Plowright um Prêmio Tony.

Na vida pessoal, um episódio nos anos 1950 foi marcante. Nos ensaios de *The Entertainer*, conheceu o também ator Laurence Olivier (1907-1989). Ela interpretava a filha do personagem de Olivier, e os dois se apaixonaram. Olivier separou-se de Vivien Leigh (1913-1967) para ficar com Joan Plowright. O casamento durou até a morte de Olivier, em 1989, e os dois tiveram três filhos. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker





Turma da Mônica Maurício de Sousa

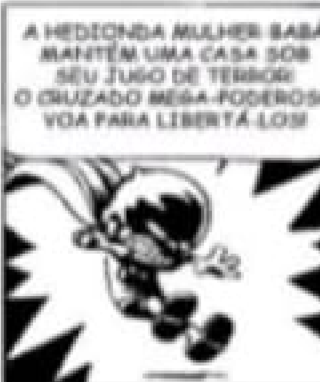




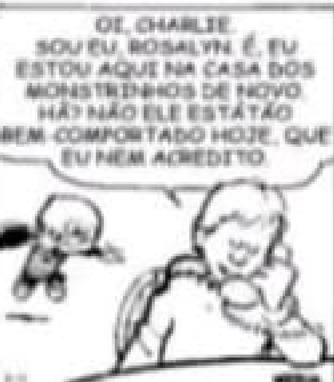


O melhor de Calvin Bill Watterson









Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"Legalidade é tudo que não ameaça a ordem governante"* **Hari Kunzru**

Eufrázio

Cinema

Filme 'Aqui' se torna o centro da polêmica sobre IA em Hollywood

Ferramenta foi usada para rejuvenescer e envelhecer todo os protagonistas e coadjuvantes do longa de Robert Zemeckis

DANIEL VILA NOVA

O longa *Aqui*, de Robert Zemeckis, conta a história de uma casa e da família que nela viveu ao longo de décadas. A obra narra a vida das diversas gerações que passaram pela mesma residência. Tem Tom Hanks e Robin Wright no elenco. E vem sofrendo inúmeras críticas da indústria por conta do uso de inteligência artificial. Para retratar a passagem do tempo, Zemeckis optou por utilizar a tecnologia para rejuvenescer e envelhecer seus protagonistas e coadjuvantes. O rejuvenescimento digital não é novidade, mas a utilização de IA no processo é.

A atriz Lisa Kudrow, por exemplo, criticou abertamente o uso da tecnologia em conversa no podcast Armchair Expert: "Que trabalho haverá para os seres humanos?".

IMAGEM FILMES



Robin Wright e Tom Hanks estão à frente do elenco da produção

Aqui acabou pagando o preço por seu pioneirismo. O longa foi esnobado na temporada de premiações e foi considerado um fracasso de bilheteria.

Em 2023, Tom Hanks criticou o uso da inteligência artificial no cinema. À época, a greve dos atores de Hollywood demandava maiores proteções dos estúdios contra o uso da ferramenta.

A opinião de Tom Hanks, no entanto, parece ter mudado. Em entrevista ao *Radio Times* na semana passada, o ator defendeu a utilização da ferramenta. Kevin Baillie, supervisor de efeitos visuais do longa, disse, por sua vez, que se trata de uma "ferramenta criativa, para profissionais criativos".

Uma das principais críticas em relação ao uso da IA é de que ela seja usada para substituir profissionais. Para Zemeckis, porém, a tecnologia é utilizada em conjunto com os profissionais, não no lugar deles. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3BYKSOC

- Dádiva traiçoeira
- Dificuldade do asmático
- Ordem militar-religiosa
- Ter; possuir
- Emperrar; estacar
- De (?): a TV que deixou de ser fabricada
- Anéis que apertam parafusos ou porcas
- Homens como Isaías e Jeremias (Bíblia)
- Nome dado ao pentotal sódico, muito utilizado na Ditadura Militar brasileira
- "(?) – Altas Aventuras", filme de animação
- Francisco Otaviano, poeta e jornalista
- Artefato de metal que espicaça a montaria
- Pulôver
- Musical cômico e curto
- Inacabado
- Pancada com a mão aberta
- Ampère (símbolo)
- Adversários; antagônicos
- A mulher casada
- Desmedido; imenso
- Richard (?), ator de "Dança Comigo?"
- Sem curvas
- Porções; quinhões
- Item da programação cultural
- Bebê, em inglês
- Adicto; viciado
- Homem bonito (pop.) → GATO
- Bem de matrimônio
- Ser vivo transmissor de doença (Biol.)
- Formiga, em inglês
- Dom (abrev.)
- Vender por qualquer preço (pop.)
- Fórmula hinduísta
- Anagrama de "ser"
- Dirigente; gestor
- Opaco; embaçado
- Letra que pode ter som de z
- Efeito do engasgo

BANCO 2/up. 3/ant — tot. 4/gere. 6/plasma.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a mobília feita sob medida a partir de peças pré-fabricadas.

Sossego; tranquilidade.	1	2		3	4	5	6
(?) de sódio: o sal de cozinha.	7	8		1	2	9	6
Usuário do rádio.	6	10		11	4	9	2
Deficiente de hemácias (Patol.).	3	4		12	11	7	6
Causa da gripe, na crença popular.	13	1		3	14	2	12
Perícia; habilidade.	12	2		9	1	11	3
Guarda-(?): certo departamento do mercado.	15	6	8	10		2	5
Elegante; donairoso.	14	3	1	16		5	6
O da final da Copa de 2014 foi o Maracanã.	2	5	9	3		11	6
Imensa riqueza.	13	6	1	9		4	3
Galha do carvalho.	16	10	14	3		17	6
Reta de (?): final da corrida.	7	17	2	14		18	3
O animal como o búfalo ou o zebu.	16	6	15	11		2	6
Barco de Veneza.	14	6	4	18		8	3
Ricos e (?): condição dos entrevistados pela revista "Caras".	13	3	12	6		6	5

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4a6o1hz

Nível Difícil

			7	3		6		
2		8	9			4		
						1		4
7				9				6
3		5						
		4			6	2		7
		9		5	8			

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel



ASSINE AGORA!

Aptidão para se exercitar, mesmo com IMC alto, é melhor para a longevidade do que ser magro

Vive mais quem está em forma



GRETCHEN REYNOLDS
THE WASHINGTON POST

Estar em forma é melhor para a longevidade do que ser magro. Essa é a conclusão do maior e mais abrangente estudo já realizado sobre a relação entre aptidão aeróbica, índice de massa corporal (IMC) e longevidade. Uma revisão e uma análise de diversos estudos anteriores revelaram que estar fora de forma duplica ou triplica o risco de morte precoce, independentemente da idade ou do IMC de uma pessoa.

Por outro lado, pessoas com obesidade, mas que eram aerobicamente aptas, tinham cerca de metade da probabilidade de morrer jovens em comparação com aquelas com peso normal, mas baixa aptidão aeróbica. "Isso nos mostra que é muito mais importante, considerando todos os fatores, focar a aptidão física em relação à saúde e à longevidade do que a gordura", diz Siddhartha Angadi, fisiologista do exercício na Universidade da Virgínia e principal autor da pesquisa.

O estudo, publicado em novembro no *British Journal of Sports Medicine*, soma-se ao crescente corpo de pesquisas que indica que é possível ser saudável e viver muito apresentando qualquer peso, desde que a pessoa também seja ativa e esteja em forma.

Essa mensagem pode ser especialmente relevante agora, com as resoluções de ano-novo ainda em alta, pois as descobertas sugerem que até mesmo um pouco de exercício pode ser suficiente para melhorar a aptidão física e reduzir o risco de mortalidade, independentemente de termos ganho peso no último ano ou não.



VADYM/ADOBE STOCK

Faça exercícios

Revisão e análise de diversos estudos anteriores revelaram que estar fora de forma duplica ou triplica o risco de morte precoce

É POSSÍVEL SER SAUDÁVEL COM SOBREPESO? A questão sobre saber se é possível estar acima do peso, mas ser saudável, tem intrigado cientistas, além de qualquer pessoa que percebe a cintura aumentando.

Até agora, as evidências haviam sido mistas. De modo geral, pessoas com obesidade têm riscos elevados de desenvolver outras condições graves, como diabete, câncer e doenças cardíacas, além de serem, em geral, mais propensas a morrer precocemente do que aquelas com peso normal.

No entanto, estudos recentes sugerem que ser apto e ativo pode mudar esses resultados, independentemente do IMC. Em uma revisão de pesquisas anteriores, publicada em 2021, por exemplo, pesquisadores, incluindo Angadi, compararam os ganhos de longevidade ao iniciar um programa de exercícios ou dieta em pessoas com obesidade. O exercício reduziu o risco de morte precoce em cerca de 30%, mesmo que as pessoas não perdessem peso, o que foi aproximadamente o dobro dos ganhos obtidos ao emagrecer com dieta.

Porém, muitos desses estudos anteriores envolveram grupos relativamente pequenos, a maioria composta por homens e americanos, e as definições de "aptidão" frequentemente se baseavam em dados subjetivos, como lembranças das pessoas sobre o quanto haviam se exercitado recentemente. Para o novo estudo, Angadi e seus colegas decidiram ampliar o escopo.

IMC, APTIDÃO E LONGEVIDADE. "Queríamos incluir mais mulheres e obter representatividade de outras nações", conta Angadi. O grupo de pesquisadores começou vasculhando bancos de dados de pesquisas, procurando estudos anteriores que investigassem o IMC, a aptidão e a longevidade, ⊕

Aumentar atividade física pode render mais 11 anos de vida

ANI FREEDMAN
FORTUNE

Cada pessoa tem uma relação diferente com os exercícios. Talvez você seja viciado em exercícios físicos, vá à academia cinco dias por semana ou esteja treinando para uma maratona para superar os limites do seu corpo. Mas, para a maioria das pessoas, a atividade física fica em segundo plano em relação a todo o resto que acontece na vida.

Se você é uma das muitas pessoas que atualmente não atingem as recomendações mínimas de exercícios – 150 a 300 minutos de atividade física de intensidade moderada por semana –, então você pode estar perdendo ganhos substanciais em longevidade e saúde, de acordo com um novo estudo publicado no *British Journal of Sports Medicine*.

Os pesquisadores analisaram dados de mortalidade de 2017 do Centro Nacional de Estatísticas de Saúde do CDC. Foram incluídos mais de 36 mil americanos acima de 40 anos de idade, cujos níveis de atividade física foram baseados em dados da Pesquisa Nacional de Saúde e Exame Nutricional de 2003 a 2006. Os cientistas examinaram o quanto a atividade física reduziu ou aumentou a expectativa de vida.

Os pesquisadores converteram todas as formas de exercício moderado a vigoroso para o equivalente em minutos de caminhada, de modo a facilitar a análise da comparação entre os grupos.

Os níveis de atividade foram divididos em quatro categorias: os indivíduos menos ativos faziam o equivalente a 50 minutos de caminhada por dia; o grupo seguinte fazia 80 minutos de caminhada diária; o terceiro grupo, 110 minutos; e o grupo mais ativo fazia o equivalente a 160 minutos – quase três horas – de caminhada por dia.

Um dos resultados mais chocantes do estudo foi o "enorme salto de expectativa de vida que as pessoas inativas podem ganhar", diz o autor principal da pesquisa, Lennert Veerman, professor de Saúde Pública na Griffith University School of Medicine, de Queensland, na Austrália. Se todas as pessoas fossem tão ativas quanto os 25% mais ativos da população pesquisada, os indivíduos com mais de 40 anos poderiam viver 5,3 anos a mais, em média, aumentando sua expectativa de vida para cerca de 84 anos, conclui o estudo. E se os menos ativos aumentassem seus exercícios para o nível dos mais ativos, poderiam ganhar até 11 anos de vida.

Talvez esteja na hora de começar a se exercitar mais se você se encontra no grupo dos menos ativos: "As pessoas que atualmente estão inativas são

PRAZIS IMAGES/ADOBE STOCK



É possível ser saudável e viver muito apresentando qualquer peso, aponta estudo

incluindo medidas objetivas da aptidão aeróbica das pessoas, geralmente obtidas por meio de um teste de esforço cardiovascular.

Eles reuniram 20 estudos envolvendo quase 400 mil pessoas de meia-idade ou mais velhas de várias nações, cerca de 30% delas mulheres.

Com base nesses estudos, dividiram os participantes entre os que estavam fora de forma – definidos como aqueles cujo teste de esforço os colocava entre os 20% com níveis mais baixos de resistência em sua faixa etária e gênero – e os aptos, que estavam entre os 80% superiores.

Eles também coletaram dados sobre quem havia morrido durante os períodos de acompanhamento, que duraram até cerca de duas décadas. Por fim, compararam o IMC, a aptidão e as mortes.

Como esperado, a obesidade estava fortemente associada à mortalidade. Homens e mulheres com obesidade, que também estavam fora de forma, tinham cerca de três vezes mais probabilidade de morrer precocemente do que pessoas aptas com IMC normal.

PERIGOS. Mas a má aptidão trazia seus próprios perigos. Na verdade, pessoas de peso normal que ficaram nos 20% inferiores em aptidão tinham cerca de duas vezes mais probabilidade de morrer jovens do que pessoas com obesidade consideradas aptas.

"Do ponto de vista estatístico, a aptidão praticamente eliminou o risco" de morte precoce por condições relacionadas à obesidade, diz Angadi.

"Esse estudo é importante porque confirma que a aptidão cardiorrespiratória é fortemente protetora contra a mortalidade em qualquer IMC e reforça a evidência de que essa relação é verdadeira tanto para mulheres quanto para homens", resume Barry Braun, diretor do Laboratório de Pesquisa Clínica de Desempenho Humano da Universidade Estadual do Colorado, que estuda exercício e peso corporal, mas não teve participação na nova pesquisa.

O estudo também sugere que é necessário pouco esforço para sair da condição de não estar em forma para estar em forma. Alguém no grupo dos 20% inferiores em aptidão para sua idade só precisa se exercitar o suficiente para subir ao 21.º percentil, diz Angadi.

CAMINHADAS RÁPIDAS. Para a maioria de nós, isso pode significar muitas "caminhadas rápidas", afirma Angadi. Exercícios moderados – ou seja, qualquer esforço que seja intenso o suficiente para que você consiga falar, mas não cantar, como uma caminhada rápida com movimento dos braços – melhoram a aptidão de forma confiável. A pessoa que quiser uma medida precisa de sua aptidão atual deverá pedir ao seu médico ou a um laboratório de fisiologia um teste de esforço e depois comparar seus números com tabelas de níveis típicos de aptidão por idade e gênero, disponíveis online.

Depois, é preciso passar mais tempo caminhando e se exercitando do que se preocupando com o peso, diz John Thyfault, professor do Centro Médico da Universidade do Kansas, que estuda obesidade, exercício e saúde e também não participou do novo estudo. A ciência agora mostra de forma esmagadora que "a aptidão aeróbica é mais importante para o risco de mortalidade do que o status de peso corporal", destaca ele.

"Sim, as pessoas podem querer perder peso por uma variedade de razões", explica Thyfault. "Mas é importante saber que você pode ficar mais saudável no peso corporal atual apenas se movimentando mais." ●

Em números

400 mil
pessoas de meia-idade que participaram de 20 estudos tiveram os dados analisados no levantamento

30%
do risco de mortalidade precoce é reduzido quando a pessoa faz exercício físico, mesmo que ela não tenha perda de peso

"Isso nos mostra que é muito mais importante, considerando todos os fatores, focar a aptidão física – em relação à saúde e à longevidade – do que a gordura"
Siddhartha Angadi
Fisiologista do exercício na Universidade da Virgínia

"Esse estudo é importante porque confirma que a aptidão cardiorrespiratória é fortemente protetora contra a mortalidade em qualquer IMC"
Barry Braun
Diretor de laboratório da Universidade do Colorado

"É importante saber que você pode ficar mais saudável no peso corporal atual apenas se movimentando mais"
John Thyfault
Professor do Centro Médico da Universidade do Kansas

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL. SAIBA MAIS EM NOSSA POLÍTICA DE IA.

as que mais podem ganhar", afirmou Veerman à *Fortune*. Uma única hora adicional de caminhada pode dar a essas pessoas seis horas a mais de vida, acrescenta ele.

INATIVIDADE. Embora esse grupo inativo apareça no estudo com 50 minutos de caminhada diária, esse número provavelmente vem dos movimentos cotidianos, o que significa que eles não fazem nenhuma atividade física de intensidade moderada ou vigorosa além das atividades básicas da vida diária, que são importantes para a saúde geral.

"Você tem muito a perder por ser inativo", disse Veerman. Se as pessoas com 40 anos ou mais fossem tão inativas quanto os 25% menos ativos da população, haveria uma perda de 5,8 anos na expectativa de vida.

Até mesmo subir um nível de atividade pode trazer benefícios significativos. Para os menos ativos, passar para o segundo grupo trouxe ganhos na expectativa de vida de 0,6 ano, enquanto passar para o terceiro grupo acrescentou 3,5 anos.

"Quanto aos mais ativos, é provável que eles já tenham maximizado os ganhos de longevidade", explica Veerman.

As Diretrizes de Atividade Física para Americanos enfatizam a importância do exercício para o bem-estar geral, não apenas para as vantagens da longevidade. Os exercícios comprovadamente ajudam as pessoas a dormir melhor, a realizar tarefas diárias com mais facilidade e a melhorar a função física e cognitiva, a saúde mental e os níveis de energia.

ESFORÇO. As recomendações oficiais do governo americano enfatizam a importância de fazer exercícios de intensidade moderada e vigorosa diariamente. "Isso pode ser difícil se você mora em lugares que dependem de carro e ainda não tem uma rotina de exercícios", admite Veerman. "Mas cada esforço conta."

Ele destaca algumas maneiras de incorporar mais movimento ao seu dia – o que o professor chama de "atividade física incidental":

– Vá pelas escadas sempre que possível.

– Tente optar pelo transporte público, para que possa ir e voltar a pé das estações de ônibus ou metrô.

– Use uma mesa de trabalho móvel, para alternar entre ficar em pé e sentado.

– Caminhe até a geladeira, a impressora, o banheiro ou para tomar café no trabalho.

– "Tente encontrar as pequenas coisas que você possa fazer e que não exijam muito esforço", afirma Veerman.

"Pequenas coisas podem fazer uma grande diferença ao longo dos anos." ●

"Tente encontrar as pequenas coisas que você pode fazer e que não exijam grande esforço. Pequenas coisas podem fazer uma grande diferença ao longo dos anos"
Lennert Veerman
Professor de Saúde Pública na Griffith University School of Medicine, em Queensland, e principal autor da pesquisa

Eufrázio



Leandro Karnal

O Chá de Ocultação

É libertador parar de buscar a aprovação da humanidade

Há livros que denunciam idade. Ter lido Pearl S. Buck, *A Boa Terra*, é um dos reveladores. Adorava os textos dela. Há uma cena na obra que me marcou: o casal chinês está com seu recém-nascido no colo e observa, embevecido, que o bebê é lindo, comentando em voz alta com a justa e merecida vaidade de genitores. De repente, a consciência! Isso pode causar inveja nos deuses, nos demônios, nos seres que estão por perto e odeiam a felicidade humana. Mudam o tom e ressaltam como a criança é horrorosa, de fealdade única, para evitar a inveja do mundo invisível.

Ter memória dos livros da autora indica idade. Outro sinal: imaginar um mundo onde as coisas não precisavam ser compartilhadas sempre e com todo mundo. Parece que existia uma consciência de que há dados importantes para mim ou para a família, todavia o universo seguirá seu rumo, indiferente à nossa comoção privada.

Olho com estranheza a possibilidade de colorir de azul ou rosa o edifício mais alto do mundo em Dubai, o Burj Khalifa. Outros pais jogam corante em um córrego para que a cachoeira flua com a cor que dirá ao mundo o gênero do herdeiro. Vi um avião passando sobre um Chá Revelação e defumando o céu com as cores que encerram a angústia cósmica mais pungente de todas: menino ou menina? A imaginação corre solta, e a verba é ilimitada aparentemente.

Não sou censor de outras pessoas. A alegria genuína de um casal ao gerar vida é algo bonito. Sempre é prudente saber que o júbilo se reduz ao casal e ao círculo privado de uma parte, apenas uma parte, da família. A prima da cunhada da vizinha da minha sogra seguirá sua vida feliz se o bebê vier XX ou XY. Todos são livres para comemorar e compartilhar, sempre. Seria apenas prudente ter consciência de que o gênero da criança muda algumas pequenas coisas na decoração da minha residência, e só. O resto será o desafio enorme e prolongado de ser responsável por uma vida.

O que eu disse aqui vale para quase tudo e vale para mim. Publico conquistas nas minhas mídias sociais. Lá é o espaço para aqueles que desejam acompanhar temas profissionais ou pessoais. Os que não se interessam, a maioria da humanidade, podem livremente evitar. Devem! Lancei mais um livro? Ganhei um prêmio? Fui eleito para uma instituição de respeito? Tenho família pequena, meia dúzia de amigos... informo-os, mas nem todos no "inner circle" têm o mesmo interesse. É uma lição permanente de humildade: mesmo entre as pessoas que me amam, nem todos estão com vontade de comemorar o que é importante para mim. Alegram-se, alguns de forma genuína, outros até mais do que eu, mas o mundo segue, solene, indiferente à minha dor e à minha alegria. Mesmo quem me ama muito (e tenho pessoas que me amam muito) não pode superar a barreira entre minha dor e a dor deveras sentida por outro corpo. Faz tempo que acessei isso. Não se trata de dizer o óbvio, que eu não seja o centro do universo. É algo denso: mesmo que eu estivesse no centro do universo, minha alegria e meu desespero seriam meus. Eu sempre serei o único a sentir a dor e a delícia de ser quem eu sou.



Cena do filme 'The Good Earth', de Sidney Franklin e Victor Fleming, baseado no livro de Pearl S. Buck

> *Mesmo entre pessoas que me amam, nem todos têm vontade de comemorar o que é importante para mim*

Comecei redigindo sobre Chá Revelação, mas terminei abordando consciência solitária. Para mim, foi um passo importante. Eu visitei tal pessoa no luto dela, mas ela não me visitou no meu. Eu dei um presente bom de aniversário, mas ela se esqueceu do meu. Eu, eu, eu... essa obsessão é fatal para a felicidade. Eu posso fazer o que eu desejar, contudo cada pessoa seguirá seu caminho, enquanto o mundo todo permanecerá onde está. Não é o sexo do meu herdeiro que não interessa a mais ninguém, sou eu e tudo o que diz respeito a mim. É libertador parar de buscar a aprovação da humanidade. Vivo uma lufada renovadora quando percebo que estou só, mesmo tendo amigos e família. E, no meio de quem amo, há momentos extraordinários de conexão, que me comovem. Passado o instante (uma faísca bonita), os seres seguem seu rumo. Sim, eu posso tingir de rosa o Oceano Atlântico para gritar que minha primogênita será uma menina, entretanto muitos pensarão no meu poder e no meu dinheiro. Depois, o mar volta ao tom natural, a menina cresce, o silêncio do tempo se impõe e o gênero se dilui na água de Heráclito.

Toda alegria é lícita, se respeitar a ética e o espaço alheio. Sofreríamos menos se parássemos de exigir do mundo uma comunhão integral.

Talvez todo Chá Revelação seja um chá de ocultação, pois produz o cenário impactante sobre dados irrelevantes. Não é Schopenhauer. Não sou e nunca fui pessimista. Tenho a consciência de Saramago ao comparar a esperança ao sal: não alimenta, mas dá sabor ao pão. Sou livre para comemorar. Se eu encontrar outra pessoa que tenha a mesma busca, sou feliz. Faça chás, revele tudo, comemore "mesversários", publique nas mídias sociais e grite ao mundo que você é feliz... Aceite apenas que o "eu sou feliz" começa e volta sempre ao pronome de primeira pessoa no singular. O resto, como diria Hamlet, é silêncio. ●

LEANDRO KARNAL É HISTORIADOR, ESCRITOR, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS E AUTOR DE 'A CORAGEM DA ESPERANÇA', ENTRE OUTROS